ANNO XLVIII. NUMERO 201 — TERÇA FEIRA 3 DE SETEMBRO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justo Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha: Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 21 DE AGOSTO DE 1872.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o escrivão privativo do juizo commercial desta capital, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, resolve conceder-lhe 30 dias de licença, para tratar de sua saude.

— O presidente da provincia, attendendo a que o alferes do extincto 52º corpo de voluntarios da patria, Avelino Pereira da Cunha, não é honorario do exercito, como está verificado, e que portanto se acha indevidamente exercendo o emprego de ajudante da fortaleza do Brum, resolve de conformidade com o que representou o coronel commandante das armas, em officio de 19 do corrente, sob n. 789, exonera-lo daquelle cargo.—Fizeram se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao Exm. conselheiro presidente do tribunal da relação.—Digne-se V. Exc. dar-me o seu parecer sobre o que consulta o juiz municipal e de orphãos do termo de Garanhuns, no officio junto de 3 do corrente, que devolverá.

— Ao coronel commandante das armas, approvando a nomeação de Manoel Caetano da Paz, para o lugar vago de porteiro do hospital militar. — Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, declarando que foram abonadas ao juiz de direito da 1ª vara civel desta capital, Quintino José de Miranda, as faltas que por molestia deu de 5 a 10 do corrente, e que neste ultimo dia entrou elle no gozo da licença, que lhe foi concedida por portaria de 7 do corrente.

— Ao mesmo, mandando sobrestar na venda do barracão existente em Santo Amaro das Salinas, até que o Exm. Sr. ministro da fazenda, resolva a respeito do seu officio sob n. 457 do 16 do corrente.

— Ao mesmo, mandando pagar ao bacharel Joaquim Ferreira Chaves, 1º official do correio desta capital, sob responsabilidade da presidencia, nos termos do decreto n. 2884 de 1º de fevereiro de 1862, a gratificação relativa aos dias em que exerceu o lugar de contador.

— Ao mesmo, mandando pagar ao alferes do 2º batalhão de linha Aggeu Avelino da Costa Paiva, a quantia de 38$000, que dispendeu com o aluguel de um cavallo para conduzir a sua bagagem, quando foi em diligencia á villa de Ingazeira em dezembro do anno passado.

— Ao inspector da thesouraria provincial, mandando pagar a Manoel Fernandes Mascarenhas, os vencimentos do destacamento da guarda nacional da villa de Barreiros, correspondentes ao mez de julho findo.—Communicou-se ao commandante superior de Palmares.

— Ao mesmo, mandando pagar ao bacharel Joaquim José Ferreira da Rocha Junior, a quantia de 4:175$246, em que importaram o sustento e dietas que forneceu aos presos pobres da casa de detenção no mez de julho ultimo.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao Dr. chefe de policia, declarando em resposta ao seu officio n. 1186 de 29 do mez passado, que póde autorisar o delegado do termo do Bom Conselho, a comprar a grade de ferro de que carece a casa que ahi serve de cadeia, e que quanto ao mais opportunamente se resolverá.

— Ao capitão do porto, declarando em resposta aos seus officios de 16 e 19 do corrente, que a elle compete resolver sobre o assumpto a que alludem os mesmos officios, em vista das attribuições que lhe concede o regulamento n. 447 de 19 de maio de 1846.

— Ao mesmo, remettendo cópia do officio do inspector do arsenal de marinha, de 13 do corrente, informando sobre o escaler para o serviço dessa capitania, afim de que declare o que julgar mais conveniente.

— Ao director das obras militares, autorisando-o a aceitar a proposta de Rofino Manoel da Cruz Cousseiro, na importancia de 3:883$350, por ser a mais vantajosa á fazenda nacional, para a execução das obras a fazer-se na thesouraria de fazenda e arsenal de guerra.

Portaria:

— A' camara municipal da cidade da Victoria, declarando em resposta ao seu officio de 6 do corrente que, procedendo as razões apresentadas em officio de 22 de julho, para não serem approvadas as posturas a que se refere, e não tendo a mesma camara provado a sua urgencia, é negada a approvação pedida, aguardando-se a reunião da assembléa provincial para serem submettidas á sua apreciação.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao juiz de direito Quintino José de Miranda, accusando de ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, a recepção do seu officio de 19 do corrente, em que participa ter a 10 entrado no gozo da licença que lhe foi concedida por portaria de 7. — Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao bacharel Francisco Luiz Corrêa de Andrade, accusando de ordem do mesmo Exm. Sr., a recepção do seu officio de 7 do corrente, em que participa ter nessa data entrado no exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Villa-Bella, para o qual foi removido por decreto de 10 de julho ultimo.—Fez-se igual communicação.

EXPEDIENTE DO DIA 22 DE AGOSTO DE 1872

Actos:

— O presidente da provincia, á vista do que expõe o juiz de direito da comarca de Tacaratú em officio de 22 do mez proximo passado, resolve de conformidade com o disposto no art. 8º do decreto n. 4,824 de 22 de novembro proximo passado, nomear o bacharel Vicente Ferreira Lima para o cargo de adjunto do promotor da dita comarca no termo de Floresta.—Fizeram-se as devidas communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Maria do Rosario Pinheiro, professora da cadeira de instrucção primaria de Alagôa dos Gatos, resolve prorogar por mais trinta dias, com ordenado somente, a contar de 23 de julho ultimo, a licença que lhe foi concedida por esta presidencia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Idalina Maria de Castro, professora publica da cadeira de primeiras lettras da povoação de S. José de Ipojuca, e tendo em vista a informação do Dr. director geral interino da instrucção publica n. 301 de 12 do corrente, resolve de conformidade com o art. 2.º da lei n. 1,068 de 13 de junho deste anno, conceder-lhe quatro mezes de licença com ordenado a contar da data em que expirou a ultima que lhe foi concedida, afim de tratar de sua saude.

— O presidente da provincia, attendendo ao que allegou Leonor Carolina Vasconcellos Borges Leal, professora jubilada da villa da Bôa-Vista, na replica ao despacho desta presidencia de 20 de março deste anno, que a jubilou com ordenado de 720$000, e a informação do inspector da thesouraria provincial do 1.º do corrente, sob n. 389, resolve reformar aquelle despacho para conceder á referida professora jubilação com o ordenado de 1:080$000, visto como nos termos do art. 59 da lei n. 891 deve ser levada em conta de ordenado metade da gratificação de que trata o art. 24 da lei n. 598.

Officios:

— Ao coronel commandante das armas, exigindo para cumprimento do que foi ordenado por aviso do ministerio da guerra de 8 do corrente, que informe se o cabo de esquadra do 1º batalhão de infantaria José Pedro da Silva marchou como voluntario ou se foi forçado ao serviço da guerra.

— Ao mesmo, exigindo informações sobre o que pede no incluso requerimento o 2.º cadete do 9.º batalhão de infantaria Claudio Barbosa de Oliveira, afim de que se possa cumprir o aviso do mesmo ministerio de 6 do corrente.

— Ao mesmo, communicando, segundo declarou o mesmo ministerio em aviso de 9 do corrente, que foi indeferido o requerimento do soldado do 2.º batalhão de infantaria, Maximiano Ribeiro, no qual pede baixa do serviço e o pagamento do premio de 300$000, por ter seguido para o Paraguay como guarda nacional designado da provincia da Bahia, visto constar pelo commando das armas dessa provincia ter sido elle recrutado.

— Ao mesmo, remettendo, em resposta ao seu officio de 15 de julho ultimo, cópia do que dirigio o Exm. presidente da mesma provincia, acerca de esclarecimentos quanto á qualidade de praça do soldado do 2.º batalhão de infantaria, André Avelino de Miranda.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, remettendo dez ordens, sendo nove do thesouro nacional e uma do ministerio da guerra.

— Ao mesmo, remettendo cinco titulos de empregados para essa repartição.

— Ao mesmo, remettendo o titulo de licença para Manoel Maria de Hollanda Cavalcante, para continuar a ter botica aberta na cidade da Victoria.

— Ao mesmo, remettendo a carta de naturalisação do subdito portuguez Bento Joaquim Gonçalves.

— Ao mesmo, remettendo os decretos de remoção dos juizes de direito Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos e Abel Graça, e bem assim o que designa a comarca do Bonito ao juiz de direito João Hircano Alves Maciel e o de nomeação do bacharel José Elisio de Carvalho Couto para o cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de S. Bento.—Communicou-se aos dous primeiros e ao ultimo.

— Ao mesmo, communicando que o ministerio da justiça solicitou ao da fazenda a expedição de ordens para ser habilitada essa thesouraria com a quantia de 150$000, com que é augmentada a ajuda de custo de 200$000 arbitrada para transporte e primeiro estabelecimento ao bacharel Francisco Santiago Accioli Lins, juiz municipal e do orphãos do termo da Bôa-Vista.

— Ao mesmo, communicando que o ministerio do imperio por aviso de 10 do corrente approvou pela verba—Soccorros Publicos—do exercicio de 1872 a 1873 o credito de 3:000$000, aberto sob responsabilidade da presidencia para occorrer ao pagamento das despezas que se fizerem com o tratamento dos indigentes accommettidos de febre e variola na cidade da Victoria.

— Ao mesmo, communicando que o mesmo ministerio solicitou ao da fazenda a expedição de ordem para que se continue a abonar no primeiro semestre do actual exercicio e pela verba—Soccorros Publicos—as gratificações arbitradas ao inspector da saúde do porto desta provincia e seu secretario, para compensa-los da perda dos emolumentos das cartas de saúde, por terem sido os mesmos emolumentos comprehendidos na renda geral do estado.—Communicou-se ao referido inspector.

— Ao mesmo, communicando, segundo participação do ministerio da marinha, que o 1.º tenente Ernesto Ignacio Cardim, nomeado interinamente commandante da companhia de aprendizes artifices do arsenal de marinha, deve perceber a gratificação marcada na tabella n. 2 de 5 de fevereiro deste anno.—Communicou se ao inspector do mesmo arsenal.

— Ao mesmo, remettendo contas documentadas na importancia de 2:006$820, proveniente de transportes dados no vapor *Mandahú* da companhia Pernambucana, por conta do ministerio da guerra, em sua viagem ao presidio de Fernando.

— Ao inspector da thesouraria provincial, declarando que foi approvado o contrato feito pelo delegado do termo de Flores para o aluguel de uma casa de D. Joanna Maria da Conceição, que deve servir de quartel ao destacamento dalli, pelo preço de 6$000 mensaes.

— Ao mesmo, mandando que providencie para serem pagos pela collectoria da villa de Pão d'Alho os vencimentos do destacamento da guarda nacional, o qual passa a ser commandado por um alferes.

— Ao mesmo, mandando pagar ao negociante Francisco da Costa Maia os vencimentos do destacamento da guarda nacional da cidade do Rio Formoso, relativos aos mezes de abril a julho ultimos. —Communicou-se ao commandante superior respectivo.

— Ao mesmo, mandando pagar a Ovidio Pergentino de Souza, pela verba—Eventuaes—do corrente exercicio, a gratificação que como collaborador da secretaria da presidencia venceu no mez de julho ultimo, continuando esse pagamento nos mezes seguintes até segunda ordem.

— Ao mesmo, mandando pagar ao capitão José Firmo Pereira do Lago a quantia de 153$900, dispendida no mez de julho ultimo, com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Ouricury.—Communicou-se ao Dr. chefe do policia.

— Ao mesmo, mandando pagar ao tenente coronel Antonio Francisco Paes de Mello Barreto, um dos empreiteiros da estrada do norte entre a Chã da Mangabeira e o engenho Bujary, a quantia de 10:000$000, a que se julga com direito, em virtude do seu contrato.

— Ao Dr. chefe de policia, approvando o contrato do aluguel da casa no termo do Bonito, feito pelo respectivo delegado com o bacharel José Baptista Gitirana, pelo preço de 8$000 mensaes, para servir de quartel ao destacamento dalli.—Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial.

— Ao presidente da commissão incumbida de obter productos para a exposição nacional, communicando que o governo imperial marcou o dia 2 de dezembro proximo futuro para a abertura da exposição na côrte e que foi marcado o prazo fatal de 15 a 31 de outubro para a recepção dos productos que forem obtidos, os quaes serão recebidos na escola central; convindo que remetta com a possivel brevidade á presidencia alguns exemplares do catalogo dos referidos productos, logo que estiver impresso para ser incluido no catalogo geral.

— Ao director do arsenal de guerra, recommendando que consinta que seja aberto por parte do commandante das armas o caixão que ahi existe contendo papeis do extincto corpo de guarnição desta provincia para se tirar seis conselhos de disciplina, feitos a desertores do dito corpo e que devem ficar archivados na secretaria daquelle commando.

— Ao commandante superior da guarda nacional de Páo d'Alho, recommendando que faça passar o destacamento dessa villa a ser commandado por um alferes.

— Ao commandante do corpo de policia, recommendando de novo que expeça ordem, afim de que cesse o abuso de estarem praças do destacamento de Jaboatão ás ordens do juiz substituto do juiz de direito do 6.º districto especial, que a isso não tem direito.

— Ao juiz de direito da 2.ª vara civel, mandando que informe sobre o que requereu o escrivão Antonio Carlos de Almeida, na petição que se lhe envia.

— Ao juiz de direito do Limoeiro, declarando em resposta ao seu officio de 12 do corrente que ficam abonadas as faltas que deu no respectivo exercicio no corrente mez.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao do Rio Formoso, exigindo com urgencia a remessa da copia das peças essenciaes do processo a que alli respondeu o réo José Fabricio Gomes, afim de que possa ter cumprimento o aviso do ministerio da justiça de 10 do corrente. Igual ao de Nazareth quanto ao réo Vicente Ferreira Gomes da Silva.

— Ao juiz de direito João Rodrigues Chaves, communicando a sua remoção para a comarca de Santarém na provincia do Pará.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, mandando, para cumprimento do aviso do ministerio do imperio de 12 do corrente, fazer o orçamento das obras que forem indispensaveis no antigo paço episcopal de Olinda e no edificio que alli começou a construir-se para a faculdade de direito, afim de que em qualquer delles se possa estabelecer o pequeno seminario episcopal.—Officiou-se ao Exm. bispo diocesano.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, communicando que o Exm. Sr. ministro da agricultura recebeu o officio de 24 de julho que lhe dirigio a commissão incumbida da tomada de contas dessa estrada de ferro, e que o mesmo Exm. Sr. mandou declarar a referida commissão só poder entender-se com aquelle ministerio por intermedio da presidencia.

— Ao engenheiro chefe da commissão de estudos para o prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, communicando que o governo imperial resolveu dar por finda a commissão a seu cargo, no intuito de providenciar para ser ella desempenhada por empreitada afim de facilitar a sua conclusão; pelo que deve o mesmo engenheiro entregar na repartição das obras publicas não só os instrumentos e utensis fornecidos por conta do mesmo ministerio, mas tambem os estudos e trabalhos até o presente executados.—Fizeram se as necessarias communicações.

— Ao juiz de paz presidente da mesa parochial da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, declarando ficar inteirado de terem-se concluido os trabalhos eleitoraes respectivos.—Communicou se ao coronel commandante das armas.— Iguaes aos das freguezias dos Afogados e Poço da Panella.

— Ao de Serinhãem, accusando a recepção do seu officio de 18 do corrente, em que participa terem-se installado os trabalhos respectivos, e estarem correndo regularmente.

Circular:

— Aos juizes de paz presidentes das mesas parochiaes da provincia, exigindo com urgencia a relação dos cidadãos que obtiverem votos para juizes de paz nos districtos respectivos na proxima eleição do dia 7 de setembro, preenchendo os quadros que são remettidos, afim de satisfazer-se a requisição da directoria geral da estatistica.

Portaria:

— Aos agentes da companhia de navegação brasileira, mandando dar transporte para o Ceará, por conta do ministerio da guerra a bordo do vapor *Bahia* ao soldado Vicente José Joaquim.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao coronel commandante das armas, accusando de ordem de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia, a recepção do seu officio desta data, em que participa haver nomeado o tenente honorario do exercito Antonio Machado Revoredo para servir interinamente o lugar de ajudante da fortaleza do Brum. — Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao barão de Una, accusando de ordem do mesmo Exm. Sr., a recepção do seu officio de 19 do corrente, em que participa haver assumido o commando superior da guarda nacional do municipio do Rio Formoso.

— Ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, remettendo de ordem do mesmo Exm. Sr., cópia da listas dos trabalhadores da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, os quaes, de conformidade com os contratos celebrados, estão isentos desse serviço. Iguaes aos commandantes superiores da guarda nacional dos municipios do Cabo, Santo Antão, Serinhãem, Barreiros e Agua-Preta. — Ao Dr. chefe de policia, quanto ao recrutamento.

— Ao bacharel Bernardo Pereira do Carmo Junior, accusando a recepção do seu officio de 16 do corrente, em que participa ter nessa data assumido o exercicio do cargo de secretario do governo da provincia das Alagôas.

— Ao juiz de direito da comarca de Santo Antão, accusando de ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, a recepção do seu officio de 17 do corrente, em que participa ter nessa data assumido o exercicio do cargo do promotor publico dessa comarca o bacharel Manoel Joaquim Ferreira Esteves. — Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, mandando de ordem do mesmo Exm. Sr., dar passagem de ida e volta até Una, por conta da provincia, no trem de amanhã, ao tenente-coronel commandante do corpo de policia e duas praças montadas, e a Manoel Tobias do Rego e Albuquerque.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 31 DE AGOSTO DE 1872.

Antonio Bento de Oliveira.—Passe portaria concedendo a prorogação pedida.

Bacharel Antonio Pedro Ferreira Lima. —Aguarde o supplicante a decisão do governo imperial.

Bernardino Corrêa de Rezende Rego.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Bacharel Francisco Luiz Corrêa de Andrade.—Passe portaria na forma requerida.

Francisco Xavier de Souza Ramos.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da 1.ª vara civel.

José Henriques de Barros Wanderley, — Passe patente.

Bacharel José Julião Regueira Pinto de Souza.—Passe-se portaria na forma requerida.

Maria Amelia de Souza Campos.—Informe o Sr. conego regedor do gymnasio provincial.

Bacharel Manoel Barata de Oliveira Lima.—Certifique-se.

Vicente Vieira do Nascimento.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito das execuções criminaes.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 2 de setembro de 1872.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues.

Commando das armas

QUARTEL DO COMMANDO DAS ARMAS NA PROVINCIA DE PERNAMBUCO, 2 DE SETEMBRO DE 1872.

Ordem do dia n. 653.

O coronel commandante das armas interino faz publico para conhecimento da guarnição e fins convenientes, que nesta data é, a seu pedido, desligado do serviço do deposito de recrutas em o qual servia de quartel-mestre o Sr. tenente da guarda nacional Thomaz Antonio Maciel Monteiro, a quem louva e agradece os bons serviços que prestou emquanto esteve empregado.

Para exercer as funcções de quartel-mestre é nomeado, sob proposta do respectivo Sr. commandante, o Sr. tenente reformado, ajudante, Henrique Tiberio Capistrano, e as de ajudante em substituição, o Sr. alferes honorario do exercito Martiniano Eleuterio da Silva, incluido no mesmo deposito.

Assignado.—*José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello.*

Conforme.—O major *José B. dos Santos Mergulhão*, encarregado do detalhe.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 2 de setembro de 1872.

N. 1357.— Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 31 do mez proximo findo á ordem do Dr. juiz de direito da 1.ª vara, Maximiano Bispo e Antonio Marcellino, como sentenciados.

A' ordem do subdelegado de S. José, Justina Romualda, como suspeita de ser escrava e andar fugida.

No dia 1.º do corrente, á ordem do subdelegado de Belem, Manoel Pedro Ferreira, preso em flagrante, por crime de tentativa de morte.

A' ordem do dos Afogados, Emiliano José da Penha e Enéas Pereira de Farias Salles, por crime de ferimentos.

O subdelegado dos Afogados, por officio d'esta data, communicou-me que hontem pelas 4 horas da tarde no lugar denominado « Areias » d'aquelle districto, Emiliano José da Penha e Enéas Pereira de Farias Salles, travando-se de razões resultou de tal luta receber aquelle 4 facadas e este 2 ferimentos e algumas contusões, que tendo sido ambos presos em flagrante e recolhidos á casa de detenção; fez-se as competentes vestorias e prosegue a tal respeito nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Faria Lemos, digno presidente da provincia. — O chefe de policia, *Luiz Correia de Queiroz Barros.*

EXTERIOR.

Venezuela.

CARACAS, 19 DE JULHO DE 1872.

Para completar as informações que tenho dado sobre a situação financeira de Venezuela, procurarei dizer hoje em poucas palavras: donde provêm as rendas da republica, de que maneira ellas são recolhidas a quanto montam e como as pretende o actual governo applicar para melhor satisfazer as necessidades e os compromissos do paiz.

A unica renda importante da republica continúa a ser a que produzem as alfandegas.

Alguns annos atraz procurou-se introduzir no paiz o imposto directo, mas todos os esforços feitos com este proposito foram baldados e o governo que ensaiou esta innovação só obteve crear o maior numero de desaffectos e accelerar a sua quéda.

A consequencia necessaria da impossibilidade de estabelecer-se outras rendas para o paiz, foi naturalmente que os direitos de importação se elevassem cada vez mais e chegassem a um algarismo exorbitante sem que, no estado de guerra civil em que tem sempre estado o paiz, pudessem jamais bastar para cobrir as despezas.

Crearam-se e aboliram-se alfandegas. A umas se concedeu e depois se tirou a faculdade de receber toda e qualquer porção de mercadorias, a outras se limitou a permissão de importar só a quantidade necessaria ao consumo da localidade, mas todas estas alterações nunca produziram os beneficos effeitos que se esperava e nem puderam nunca pôr termo ao consideravel contrabando que se tem feito e se faz continuamente em toda a costa da republica, e de que Caracão, Trindade e S. Thomaz são os principaes emporios.

Quando em 1863 se introduzio no paiz o systema federativo queriam muitos dos seus propagadores levar a descentralização ao ponto de disporem os estados favorecidos com alfandegas dos rendimentos que estas produzissem. Resultou d'ahi a maior anarchia na arrecadação das rendas federaes, e, por mais moderada umas vezes e energica outras que se mostrasse a administração central, não se pôde nunca regularizar convenientemente este ramo do serviço publico.

Quando a 27 de abril de 1870 venceu a revolução capitaneada pelo general Gusman Planco, os unicos dinheiros que entravam regularmente nos cofres da federação eram os que provinham da alfandega de La Guaira.

Com muita difficuldade e pela sua conhecida tactica, este habil chefe pôde vencer os obstaculos a tão urgente necessidade e desde logo organisou o que se chama hoje a *Companhia de credito*.

Esta companhia, composta de cinco negociantes dos mais accreditados desta cidade, comprometteu-se mediante a commissão de 1 %. ao mez a fornecer diariamente ao governo uma somma proporcional, que foi-se elevando e está hoje em 3,000 pesos; devendo no fim de cada mez receber o producto de todas as alfandegas do paiz, e, feito o balanço, remetter ao governo as sobras quando existissem ou passar o debito á nova conta quando as rendas arrecadadas não alcançassem o algarismo dos dinheiros fornecidos.

A esta creação deve talvez o general Gusman o ter completado a sua empreza.

O governo actual depois de algumas hesitações e experiencias infructiferas estabeleceu tres classes de impostos para serem cobrados pelas alfandegas.

1.º Os impostos sobre a importação, 2.º os de armazenagem e 3.º os de cabotagem.

Os direitos sobre a importação foram fixados a 33 %. do valor da mercadoria e produzem perto de $ 2 500.000 pesos; o de armazenagem produzem 300 000 e os de cabotagem 200.000, ao todo...... 3.000.000 de pesos.

As proporções em que cada uma dessas 14 alfandegas contribuem para formar este total, constam mais ou menos da tabella seguinte:

	Pesos.
A de la Guaira..	$ 1,300,000
de Puerto Cabello...	650.000
de Maracaibo......	400,000
de Ciudad Bolivar...	300,000
de La Vela.........	120,000
de Barcelona........	40.000
do Cumaná.........	20,000
de Rio Coribe........	10.000
de Carúpano......	40,000
de Maturim........	40,000
de Pampatar.........	5,000
de Joan Guego.......	5,000
de Guina...........	30,000
de Tachiza...........	40,000
Total...	$ 3.000,000

As 4 primeiras são hoje as unicas que podem importar illimitadamente qualquer quantidade de mercadorias.

As 9 seguintes podem somente importar o necessario ao consumo de localidade.

Nenhuma alfandega porém soffre restricção quanto á exportação.

A de Santo Antonio de Tachira é *sui generis* porque é terrestre e serve mais para fiscalisar o commercio que faz a republica de Nova Granada pelo Rio Zulia.

Segundo os calculos feitos por um habil negociante desta cidade, entra no paiz 40 %. mais de mercadorias do que passam pelas alfandegas e por isso com uma melhor fiscalisação espera se poder elevar a renda geral de Venezuela a mais de 4 milhões de pesos.

Hoje, porém, o governo para lhe não falharem os calculos, não conta mesmo com os 3 milhões, mas sómente com $ 2.700.000 pesos.

A *commissão do credito publico* consultada á respeito da melhor maneira de applicar as rendas do paiz, apresentou um trabalho que ainda está secreto.

Algumas informações porém tenho podido obter a respeito delle e as reproduzirei sem garantir comtudo a sua maior exactidão.

Calculada a renda da republica em $ 2.700.000, quer ella que se gaste somente, com o pagamente de todos os empregados civis e militares do paiz, até $ 1.500.000 pesos, pagando-se como actualmente a cada empregado 60 % sobre o ordenado que lhe fixou a lei. (Durante a guerra civil só percebiam 1 % por dia do ordenado mensal.)

Para a amortização annual da divida anterior quer que se appliquem 240 mil pesos.

Para as chamadas reclamações diplomaticas quer que se destine a somma de 120 mil pesos.

Para a divida exterior se destinaram 300 mil pesos. E finalmente para satisfazer ás necessidades do *Fomento* quer que se consagrem 540 mil pesos.

Consta-me porém que o general Guzman não está a todos os respeitos de accordo com a commissão de credito publico nesta distribuição.

A commissão, por exemplo, propoz continuar a amortizar a divida interior com remates mensaes e o general Guzman entende que ella deve vencer além disso um pequeno interesse.

Tambem quer elle emittir novos titulos para indemnizar os particulares que foram prejudicados pelo seu proprio exercito durante a guerra civil e que esta divida seja privilegiada, vença 1 % ao mez e seja amortizada em cerca de 3 annos; destinando-se para pagamentos de juros e a amortização 300 mil pesos annuaes.

A emissão anuaria por 800 mil pesos.

Titulos desta especie já foram emittidos por esta administração, mas não eram classificados entre as dividas internas, porque o governo as considerava mais como *avanços*; seu prompto pagamento dependia do successo da revolução de 1870.

Foram primeiramente emittidos por decreto de 9 de dezembro de 1870, na importancia de 400.000 pesos, e o governo recorreu por diversas vezes a outras pequenas emissões que ao todo não chegaram a 80 mil pesos.

O governo creou em favor delles os direitos de armazenagem de que acima fallei e determinou que depois de pagos com o producto desse imposto os juros mensaes de 1 %, o resto fosse offerecido a remate publico.

Este resto nunca foi inferior a 10 mil pesos nem passou de 18 mil.

Hoje só ha na circulação 181 mil pesos desses titulos.

Apezar das garantias de que eram revestidos desde a sua emissão valeram a principio sómente 25 %, mas estão hoje cotados a 90.

Muito interessante, será de certo, ver como o governo sahirá da actual situação financeira em que está o paiz.

CARACAS, 20 DE JULHO DE 1872.

O decreto de 17 do mez findo, de que já dei noticia, conjunctamente com a allocução do presidente provisional da republica, mostrando a vantagem que devia resultar para o povo venezuelano do livre exercicio de sua soberania, fructo primordial da revolucção de 27 de abril de 1870, por elle emprehendida e capitaneada, foi acolhido pelo partido liberal com verdadeiro enthusiasmo, pelos oligarchas com submissão e descrença, e pelo commercio estrangeiro como confirmação das esperanças de alguns annos de paz.

Mas a historia de Venezuela é tão cheia de esperanças illudidas que difficilmente póde um raio de luz, por mais que brilhe, inspirar promptamente inteira fé.

O presidente da republica é homem de energia, tino e capacidade. Goza de grande e merecida popularidade e está innegavelmente muito bem intencionado.

Se pois Venezuela é susceptivel de progredir com a fórma de governo que tem, é de esperar que nestes annos de paz, considerados como garantidos, o edificio social se enrobusteça bastante para que o paiz bem encaminhado siga os destinos que a riqueza de seu solo parece haver-lhe promettido.

Dos poucos guerrilheiros que não haviam ainda deposto as armas, hoje só ficam os generaes Angel Romero e Ducharme nas cidades de Maturin e Guiria.

Afim de evitar maior derramamento de sangue, o presidente da republica mandou á presença desses generaes Dr. Berrisbeitia com o encargo de convence-los da inefficacia de sua resistencia e para persuadi-los a renderem-se.

Nos primeiros dias deste mez chegou de Trindade o vapor que faz o serviço postal entre La Guaira e o Orinoco e trouxe a noticia de haver esse Dr. concluido com o general Angel Romero um tratado que, longe de ser uma submissão, tem toda a apparencia de um armisticio.

O general Guzman ficou tanto mais irritado com o procedimento de seu agente, que lhe tinha dado ordens mui positivas para não concluir arranjo algum que não fosse uma submissão completa e sem restricções.

Estas ordens constam com effeito de uma carta que o general dirigio ao Dr. Berrisbeitia em 19 de junho proximo passado, ultimamente publicada.

O presidente nega-se ahi a ratificar o tratado, diz que espera que seus generaes terão melhor comprehendido as ordens que receberam e houveram continuado a marchar sobre os inimigos sem attender a tão infeliz negociação, e protesta finalmente levar avante seus planos e mandar novas forças para o theatro das operações, no caso de ser ainda preciso este sacrificio.

Ordens foram immediatamente expedidas aos generaes Acosta e Morales, para continuarem a marchar sobre Maturim e Guiria, mas, logo depois constou em Caracas, que de motu proprio haviam já avançado.

Tem-se publicado ultimamente um serie de decretos para reorganisação do districto federal, cuja autonomia havia desapparecido durante a guerra civil.

No dia 5 de julho, anniversario da independencia da republica, houve na cathedral o *Te Deum* do costume, seguido do recebimento de felicitações por parte do presidente da republica no salão do palacio do governo.

Por esta occasião o general Guzman pronunciou um discurso politico, cujos topicos mais interessantes procurarei resumir.

Começou por dizer que em uma republica democratica o governo devia sempre dar conta ao paiz de todos seus actos, idéas e pensamentos, para que todos os podessem devidamente apreciar; por isso queria elle em occasião tão solemne dar conhecimento á nação do que pretendia fazer nos dias que ainda precederiam á reunião do congresso.

Referio-se então aos triumphos da revolução, á pacificação em que estão já quasi todos os estados da Federação, e aos licenciamentos que tão promptamente se seguiram, permittindo aos soldados voltar ao lar domestico e ao trabalho proficuo dos campos.

Disse que as forças da republica ficavam reduzidas a 3,000 homens que se concentrariam em S. Carlos, Cumaná e o Districto Federal.

Fallou em que outro embaraço contra o qual teria que lutar seriamente agora era o estado lamentavel das finanças da republica.

Que contra elle haveria de lutar com a mesma energia com que havia combatido pela causa liberal, mas que precisava muito para isso do apoio de todos os venezolanos. Que elle não podia presidir uma situação em que se não antepuzesse o interesse publico ao interesse privado. Disse que abstração feita da modificação que em suas idéas haveriam de produzir as opiniões do seu gabinete e um estudo especial que confiara a certas commissões nomeadas *ad hoc*, entendia que Venezuela deveria organisar seu orçamento de maneira a gastar com o serviço publico somente 60 % de sua renda para destinar os outros 40 % ao restabelecimento do credito publico interno e externo e principalmente ao augmento material do paiz.

Accentuou que era absolutamente necessario que os venezolanos deixassem de parte toda pretenção que não tivesse por ponto de partida o firme proposito de alliviar o thesouro publico da sua onerosa divida, a qual deveria toda ser consolidada e vencer um pequeno interesse garantido pela probidade do governo.

Uma solução da divida interna com bases semelhantes, continuou o presidente, provocará sem duvida os credores do exterior a cederem de suas pretenções e a concordarem em um arranjo economico que permitta ao paiz seguir os seus destinos.

Terminou o presidente dizendo que se lhe faltasse a confiança publica para levar avante taes projectos abandonaria seu posto, porque não queria assistir á ruina e á deshonra de sua patria.

Depois de pronunciada este falla, foram recebidas as felicitações do corpo diplomatico e consular e as de outras corporações.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

4.º DISTRICTO.

Freguezia do Bonito.

Coronel Manoel da Cunha Pedroza.
Vigario Joaquim da Cunha Cavalcanti.
Major João Manoel Pontual Junior.
Dr. José de Góes Cavalcanti.
Major Francisco Pio da Silva Valença.
Capitão Odilon A Brayner.
Major José Belarmino Pereira de Mello.
João Braulio Corrêa e Silva.
Capitão Antonio Patrisio da Cunha Pedroza.
Major José Honorato Chaves.
Capitão Manoel Honorato da Cunha Pedrozo.
Christovão Bezerra de Menezes.
Manoel Victor da Fonceca Marques.
Avelino Rodrigues da Silva.
Tenente Manoel Thomé da Fonceca Mello.
José Victoriano de Vasconcellos Pereira.
Capitão Francisco Vellozo da Silveira.
José Antonio da Motta.
Tenente José Pedro de Albuquerque.
Wulpiano José de Mello.
Sizenando Sergio dos Santos.
Ovidio Cypriano Bezerra de Mello.
Alferes Francisco Tiburcio de Mello.
José Francisco Pereira Leal.
Tenente Felix Athanazio Villa-Nova.
Francisco de Paula da Cunha Bastos.
Alferes Manoel Joaquim de Albuquerque.
Alferes José Manoel de Vasconcellos.
Miguel Dias de Amorim Esteves.
José Joaquim da Silva.
Antonio Bezerra de Menezes Borba.
José Pio Pereira.
José Marques da Fonceca Mello.
Manoel Thomaz de Aquino.
Virgulino de Barros e Silva.
Francisco Teixeira de Carvalho.
José Gomes de Oliveira.
Alferes Manoel Joaquim da Cunha.
José Maria da Cunha Pedroza.
Manoel Gomes Cabral.
Joaquim Roberto Pereira.
Capitão Joaquim Cordeiro Ribeiro Campos.
Manoel dos Santos Bezerra Leitão.
Capitão Manoel Antonio Soares da Fonceca.
Illuminato Soares da Fonceca.
Agostinho Pacheco Rapozo.
Otilio Priamo Lins de Albuquerque.
Alferes Jeronymo Alberto Maia.
Gaudencio do Monte Cabral.
Alferes Antonio Francisco de Mello.

PROMOTOR PUBLICO.—Por portaria da presidencia da provincia, de 31 do corrente, foi nomeado o bacharel Benjamin Soares de Souza, promotor publico da comarca de Villa Bella.

AUTORIDADES POLICIAES.—Por portaria da presidencia da provincia, de 30 do corrente, foram nomeados Aggeo Vellozo Freire, João Francisco da Costa Campos, e Antonio Carlos Cavalcante de Albuquerque, subdelegado, 2.º e 3.º supplentes do 1.º districto da freguezia da Escada.

GUARDA NACIONAL.—Por portarias da presidencia da provincia, de 30 do corrente, mandou-se aggregar ao 1.º batalhão de infantaria do municipio do Recife, o capitão do 5.º batalhão da reserva, do municipio de Santo Antão, José Antão de Souza Magalhães.

FERIMENTOS.—A's 4 horas da tarde do 1.º do corrente, no lugar Areias, da freguezia dos Afogados, travaram-se de razões Emiliano José da Penha e Eneas Pereira de Farias Sales, resultando da luta receber aquelle quatro facadas e este dous ferimentos e algumas contusões. Foram ambos presos em flagrante.

FESTIVIDADE RELIGIOSA.—No domingo celebraram os religiosos capuchinhos a festa de sua excelsa padroeira, a Virgem Senhora da Penha. Como sempre ella foi grande, foi imponente, e tanto mais para admirar quanto se acham elles empenhados na obra immortal do seu novo templo.

E' sempre assim: cada dia rebenta uma nova e vigorosa vergontea na arvore sympathica da religião capuchinha em Pernambuco. No meio de todos os seus afanosos trabalhos, sempre elles capricharam em ostentar as grandes demonstrações do culto externo.

A' grandeza e magnificencia de suas obras os capuchinos nunca se esquivam de juntar as provas inequivocas de sua devoção: á par do silencio lugubre de um cemiterio, onde o balouçar tristonho dos cyprestes recorda em plangente linguagem os impenetraveis mysterios da Eternidade, esses destimidos soldados da Cruz sempre collocaram a magestade assombrosa de um templo d'onde as hosanas elevando-se aos escabellos do Eterno, vão ahi depositar os solemnes testemunhos e as fieis demonstrações do reconhecimento que tributa a creatura á Omnipotencia do seu Creador.

Como dissemos, a festa foi grande, foi imponente. Havia missa de pontifical: o Exm. Sr. D. Frei Vital Maria Gonçalves de Oliveira queria dar mais esta prova de affecto para com os dedicados filhos da Penha, e uma occasião de maior regosijo aos seus amados diocesanos. Quem conhecer de perto S. Exc. e apreciar suas eminentes qualidades, concordará comnosco em que a igreja pernambucana se acha entregue aos cuidados de um intelligente e prestimoso pastor.

Mas um ligeiro incommodo, que entretanto prohibia S. Exc. de sahir de seu palacio, obstou á realisação do seu tão santo e amoroso desejo. Assim contrariado, S. Exc. teve de resignar se aos decretos do Altissimo, que talvez isso mesmo permittisse em pena da rebeldia do seu povo; e os fervorosos devotos da excelsa Virgem da Penha, sentiram

seus corações confrangi los a se verem privados de receberem mais essa prova de amor do seu caridoso pastor. A' vista desta inesperada contrariedade, officiou o incansavel vice-prefeito Frei Fidelis Maria de Fognano.

O templo estava simples, porém elegantemente adornado.

A musica de orchestra foi desempenhada pelo insigne mestre José Miguel Pereira, bem conhecido e estimado entre nós. Unindo seus harmonicos concertos á accentuadas vozes dos Levitas e enleiando de imaginações embevecidas nos prazeres mundanos, ella forçava os corações a subirem em ascendente espiral até o throno augusto do Ser dos seres e fazia curvar a intelligencia aos doces mysterios da religião do Golgotha. Parece que nas festas da religião a harmonia dos instrumentos toma um novo som de gravidade para tambem por sua vez attestarem e indesivel prazer que deixam respirar as praticas do culto externo.

Na missa occupou a cadeira sagrada o mui digno vice commissario geral e prefeito do hospicio Fr. Venancio Maria de Ferrara. A mais bella proficiencia enriqueceu o seu discurso. Tomando por thema o versiculo 3 do Psalmo 113, elle demonstrou que—ramo secco pela stirpe de Adão, Maria Santissima, concebida *ab Eterno*, havia pelas graças do Omnipotente e pelos seus mesmos merecimentos se transformado em ramo virente de todas as virtudes e em um verdadeiro mar de todas as graças, mar de graças que tendo sua fonte na Penha dura, convertida em Penha de amor, brotava generosa e fecunda sobre o povo pernambucano, sobre esse povo que nos maiores rasgos do seu heroismo sempre fez resplandecer os toques de sua devoção.

O banquete eucharistico contou, talvez mais de quinhentos convivas. E' bello vermos sempre por esse modo coroados os esforços evangelicos dos missionarios da Penha. Sua palavra autorisada pelo poder de suas virtudes sabe converter os corações e preparar esses bellos triumphos para o christianismo.

A' noite e por occasião do *Te-Deum*, que revestio-se da mesma gravidade e belleza do dia, subio á cadeira da verdade o digno vice-prefeito frei Fidelis de Fognano. A necessidade da religião para o bem estar e felicidade das sociedades e principalmente da religião catholica, foi o ponto escolhido para o seu discurso. E conseguio provar, servindo-se para isso das mesmas palavras de Diderot, Voltaire e Spinoza, afamados idolatras da razão.

Duas bandas de musica marcial—a dos menores do arsenal de guerra e a do segundo de fuzileiros—entretiveram á tarde e a noite com bellas e variadas peças escolhidas a grande concurrencia, que affluio para admirar o fervoroso zêlo dos capuchinhos.

Durante todo o dia esteve exposto á vista do povo pernambucano o novo templo, que se está erigindo, na dimensão de dous metros pouco mais ou menos. Por este modo pode todo o povo desta cidade apreciar por si mesmo e com os mesmos olhos dos sentidos, a grandeza da obra, que pesa sobre os debeis hombros dos humildes capuchinhos. Cortada linealmente pelo seu centro e dividida em duas partes, o que facilitava o exame do interior do templo, foi a todos permittido conhecer e analysar as bellezas desse gigantesco monumento da religião capuchinha. Essa bellissima miniatura foi vinda de Roma, onde foi fabricada.

Expande se-nos o coração de prazer sempre que o nosso pensamento paira na contemplação de tão portentosa e magnifica deliberação dos religiosos capuchinhos. Propor se, nos tempos que correm, saturados de indifferentismo e impiedade, a erecção de um templo, sem contar com o capital necessario, para tão arrojada empreza, é coragem inaudita, é prova de um zêlo desmarcado e juntar a esta deliberação a de levantar um templo com taes proporções, que se tem de converter em um monumento de gloria para a historia da provincia é atrevimento, diriamos mesmo, loucura se não tivessemos confiança extrema na efficacia do prestigio do missionario da Penha.

E essa confiança não é perdida. Em menos de dous annos já se acha concluido o hospicio e o templo marcha a passos agigantados para a sua conclusão. Elle já está todo acima da primeira imposta, graças ao afanoso lidar de tão denodados athletas do catholecismo.

Agora é preciso que o povo de Pernambuco se compenetre de que foi confiando no ardor de sua fé e na generosidade, que os capuchinhos emprehenderam uma obra tão magestosa e de tanto desvalio, é preciso que elle corresponda á esta confiança que lhe faz honra e que não abandone os missionarios de sua predilecção no emaranhado de tantos trabalhos, de tantas difficuldades; é preciso que todos concorram com o seu contingente para a victoria da fé, para a victoria da verdade: o rico como rico, o pobre como pobre. A pequena moeda deitada pela humilde viuva no Gasofilacio foi bem aceita do Redemptor, o Evangelho no-lo diz.

Nós assim o esperamos do espirito religioso do povo pernambucano.

ARREMATAÇOES PROVINCIAES.— Perante a junta da thesouraria provincial vão á praça quinta-feira (5 do corrente): as obras do 4.º e 5.º lanços da estrada de Muribeca, orçados as deste em 19:250$000, e os daquelle em 14:190$, e o pedagio da barreira da ponte de S. João, orçado em 3:240$000.

VAPORES ESPERADOS.—De 7 a 9 do corrente o francez *Gironde*, da Europa, e o brasileiro *Ceará*, do Rio de Janeiro e escallas; a 11 ou 12, o francez *Amazone*, do Rio da Prata e escallas.

VAPOR Á SAHIR.—Por toda esta semana o inglez *Argentino*, para Liverpool pela ilha da Madeira.

TRILHOS URBANOS DE OLINDA.—No dia 5 do corrente (quinta-feira) deve haver sessão da assembléa geral dos accionistas desta companhia, para a continuação dos trabalhos adiados na sessão de 24 de agosto.

MISSA FUNEBRE.—Hoje, ás 7 horas da manhã, manda o Sr. Dr. José Tiburcio Pereira de Magalhães celebrar uma missa, na igreja do Espirito Santo, pela alma do Dr. José Antonio de Magalhães Bastos.

NOVA PUBLICAÇÃO.—Recebemos da Bahia um pamphleto contendo *as instrucções para a eleição dos deputados e supplentes dos tribunaes do commercio* annotadas pelo Sr. bacharel Annibal André Ribeiro, trabalho curioso e importante, por quanto são claras e precisas as notas que explicam o texto das instrucções justificando o seu autor cada proposição, quer com a decisão do governo imperial em aviso, quer com a deliberação da assembléa geral. Recommendamo lo aos nossos leitores.

ESTRADAS DE FERRO.—Realisou-se hontem perante a presidencia da provincia, a abertura das propostas dos concurrentes á construcção das estradas de ferro, autorisadas pela assembléa provincial, na sessão do corrente anno, sendo concurrentes:

A' estrada de Una a Leopoldina, os Srs. Dr. Manoel de Figueiroa Faria e Jacques Bonnefond, cada um em sua proposta.

A' estrada de Timbaúba á Nazareth, os Srs. coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque e tenente coronel Luiz de Albuquerque Maranhão, cada um em sua proposta.

A' estrada do Bebedouro, os Srs. João Pereira de Araujo Cardoso e Willimam James Lindsey.

BENEFIO DA SOCIEDADE EMANCIPADORA.—Tendo o Sr. Faure Nicolay, se retirado para o Pará no vapor Americano, no domingo, não pôde ter lugar hontem o beneficio, cujo annuncio não foi á tempo retirado por parte da sociedade.

HOSPITAL PORTUGUEZ.— Está de semana o Sr. mordomo Alfredo José Antunes Guimarães. O movimento das enfermarias de 25 a 31 de agosto foi o seguinte:

Existiam 36, entraram 8, sahiram 11, falleceram 3, existem 30.

CARTA GERAL DO IMPERIO.—Lemos no relatorio do ministerio de agricultura, que foi apresentado á assembléa geral legislativa no corrente anno:

« Têm progredido os trabalhos a cargo da commissão da carta geral do Imperio, ainda que os resultados obtidos não sejam quantos se desejam. Diversas difficuldades, provenientes em parte da deficiencia de pessoal, e em parte dos estudos a que ainda se está procedendo em algumas provincias, tem demorado a sua conclusão. Estas cousas actuarão por algum tempo; mas sendo urgente a necessidade de uma carta, visto estar esgotada a edição da que havia, pareceu conveniente, para provocar o exame e a critica sobre o que está feito, publicar como esboço os trabalhos até agora realisados, reduzidos a metade da escala adoptada o que será pouco dispendioso.

« O esboço tendo as dimensões de 1 m., 30 sobre 1m,20 e na escala de 1:18551 10, será sufficientemente minucioso para dar idéa muito aproximada do Imperio. Sua primeira folha deve estar impressa no mez proximo futuro.

« Além deste serviço, a commissão tem-se occupado na organisação de cartas especiaes das provincias, no complemento e rectificação das folhas da carta geral, na verificação dos pontos e posições para organisar-se o respectivo diccionario. Presta alem disto pareceres, informações, copias de plantas e documentos, exigidos pelo ministerio.

« Estão em via de execução as partes relativas ás provincias de Pernambuco, Alagoas, Parahyba, Rio Grande do Norte, S. Paulo, Santa Catharina e Paraná, na escala de 1:742 044. Continuar-se-ha do mesmo modo com relação as mais provincias, de maneira que até o anno de 1884 ou 1885 possuirá o Imperio uma carta que satisfaça completamente todas as exigencias da administração executada segundo o systema adoptado pelo Dr. Abbadie na sua carta da Ethiopia.

« Estudos para este fim continuam nas provincias de S. Paulo, Minas-Geraes, Bahia, Sergipe, Parahyba, e Rio-Grande do Norte, nos limites do Piauhy.

« Parecerá, talvez, excessivo o prazo mencianado; mas assim não entenderá quem reflectir que a carta da França não pode ser concluida em menos de cincoenta annos, occasionando a despeza de 88:000:000$, não obstante as facilidades que auxiliarão o desempenho de semelhante tarefa, como, por exemplo, a área do territorio francez quatorze vezes menor que a do Brasil, a rapidez e commodidade das communicações, as habilitações e numero de engenheiros que cooperarão para sua feitura.

« Como vos foi declarado no relatorio do anno proximo passado, passou a ser feito pela commissão da carta geral o serviço da triangulação do municipio neutro.

« Alem dos trabalhos que até então se estavam effectuando, accresce uma planta completa da triangulação com determinação dos limites do mesmo municipio. Tão adiantada já está que, ao cabo de poucos mezes, ficará terminada; será um meio seguro para obter-se a do cadastro do municipio, e servirá de typo a iguaes trabalhos nas localidades do Imperio, onde as terras tem adquirido maior valor, com vantagem para seus possuidores e accrescimo ás rendas do Estado. »

LEILÃO.—Hoje, conforme está annunciado, deve ter lugar o leilão de um piano, differentes moveis, louça, cristaes, objectos de electro plate e prata do porto, no sobrado da rua da Imperatriz n. 17, residencia do Sr. Feliciano José Gomes.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 1 de setembro de 1872:

Existiam (presos) 321, entraram 4, sahiram 6, existem 319.

A saber: nacionaes 223, mulheres 13, estrangeiros 36, escravos 43, escravas 4, total 319.

Alimentados á custa dos cofres publicos 256.

HOSPITAL PEDRO II.—O movimento deste estabelecimento do dia 26 de agosto ao dia 1º de setembro foi de 316 existentes: entraram 28, sahiram 28, falleceram 10, existem 316, sendo 196 homens e 110 mulheres.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias estes dias ás 7 1/2 7, 7, 7, 7, 7, pelo Dr. Ramos; ás 12, 1, 11, 11, 9, 12, pelo Dr. Sarmento; ás 8 1/2, 8, 8 1/2, 9, 8 1/2, 8 1/2, pelo Dr. Malaquias; ás 8 1/2, 8, 8 1/2, 8 1/2, 8 1/2, pelo Dr. R. Vianna.

Fallecidos.

Maria Francisca; anemia.
Jacintha; febre perniciosa.
Antonio Ferreira da Paz; hydropericardite agada.
Anna Joaquina; enterite chronica.
Antonio Joaquim Ferreira; insufficiencia das valvulas da aorta.
Antonio de Romão; tuberculos pulmonares.
Isabel Maria da Conceição; cachexia syphilides.
Pantaleão Ferreira do Carmo; phtysica pulmonar.
Genuino dos Prazeres; osteo sarcoma.
Hypolito Pereira; schirro no estomago

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 30 do mez proximo passado.

Carlota Maria Joaquina, preta, Pernambuco, 54 annos, solteira, Bôa-Vista; febre maligna.
Maria, preta, Pernambuco, 7 annos, S. José; tuberculos pulmonares.
Antonio do Rego Pacheco, branco, Pernambuco, 63 annos, viuvo, S. José; asphixia pulmonar.
Maria, branca, Pernambuco, 1 anno, S. José; hydropesia.
Francisco, branco, Pernambuco, 22 mezes, Santo Antonio; inflammação de intestino.
Jenuino dos Prazeres, preto, Pernambuco, 57 annos, casado, Bôa Vista; ostro sarcomo. Hospital Pedro II.
Pantaleão Ferreira do Carmo, preto, Pernambuco, 35 annos, casado, Bôa-Vista; phtysica pulmonar. Hospital Pedro II.
Isabel Maria da Conceição; parda, 23 annos, solteira, Bôa-Vista; ulceração syphilitica do nariz e bocca. Hospital Pedro II.
Luiz de França, pardo, Ceará, 24 annos, solteiro, Bôa-Vista; bexigas.

— 31 —

Joanna Francisca Regis, preta, Pernambuco, 50 annos, viuva, S. José; hepatite.
Manoel, pardo, Pernambuco, 8 dias, S. José; convulsões.
Luiza, parda, Pernambuco, 8 mezes, Santo Antonio; gastro hepatite.
Ludovina, preta, Pernambuco, 8 mezes, Bôa-Vista; dentição

— 1.º de setembro. —

Maria, preta, Pernambuco, recemnascida, Bôa Vista; ao nascer.
João Evangelista Lima, branco, Ceará, 68 annos, solteiro, Bôa-Vista; absorção.
Maria Francisca Cavalcante, branca, Pernambuco, 35 annos, viuva, Recife; tuberculos pulmonares.
Hypolito Pereira, pardo, Pernambuco, 40 annos, viuvo, Bôa-Vista; schirro do estomago. Hospital, Pedro II.
Maria, escrava, preta, Pernambuco, 20 annos solteira, Pôço; maligna.
Severina, escrava, parda, Pernambuco, 20 annos, solteira, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.
Anna Maria Mendes Guimarães, branca, Pernambuco, 28 annos, casada, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

THESOURARIA DE FAZENDA.

Dia 2 de setembro.

Foram remettidos ao Sr. thesoureiro para serem pagos:

Officio da presidencia, mandando pagar a J Waltredo de Medeiros & C., a quantia de...... 6$000.

Officio da presidencia, mandando pagar ao soldado Vicente Ferreira de Paula a quantia de..... 8$000.

Officio da alfandega, afim de ser paga ao porteiro da mesma a quantia de 8$760.

Requerimento de Jesuino da Costa Albuquerque Mello.

—

Foram igualmente remettidos ao Sr. pagador para serem pagos:

Officio da presidencia, mandando pagar ao soldado Cyrillo Jacintho de Medeiros a quantia de... 300$000.

Requerimentos:

De Felix Bastos da Fonceca.
Do bacharel José Hygino Duarte Pereira.

Servindo de official-maior.
Manoel José Pinto.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Circo Irmãos Pereira.

Não podemos deixar de vir á imprensa dar uma explicaação aliás muito necessaria com relação ao annuncio de Mr. Faure Nicolay inserido no *Diario de Pernambuco* e *Jornal do Recife* de hontem.

N'um dos dias da semana passada Mr. Nicolay fallou com um de nós acerca de um espectaculo que pretendia dar no circo, mas apenas ficou nisto sem haver a menor combinação de quando e como devia ter lugar semelhante espectaculo.

Com sorpresa então vimos nos jornaes de sabbado annunciado um espectaculo que Mr. Nicolay dava no circo hontem e com o respectivo programma nos jornaes do mesmo dia enxertados no programma do circo.

Não autorisamos e nem fomos ouvidos para a publicação de semelhante annuncio, e assim aguardavamos que Mr. Nicolay nos fosse fallar, visto como estavamos dispostos a prestar o nosso circo, o que sempre faremos para auxiliar os nossos irmãos d'arte.

Entretanto, com sorpresa ainda, soubemos que Mr. Nicolay se havia auzentado sem communicar couza alguma, e, persuadidos de que o respeitavel publico desta cidade esteja certo de ter havido alguma combinação entre nós e Mr. Nicolay, entendemos conveniente fazer a presente declaração, como uma satisfação ao publico, protestando sobre tão irregular procedimento do Mr. Nicolay e affirmando que nada temos com semelhante procedimento.

Recife, 3 de setembro de 1872.

Os directores,

Ao publico.

A não ser o dever que temos de dar ao publico explicações de certos escriptos, que por si nada valem, maxime produzidos por pessoas cujo criterio e origem nada influem na ordem social, de certo que não nos dariamos ao trabalho de respondel-os.

Referimo-nos á publicação inserta no *Diario* de 30 do mez findo, sob o titulo—Publicações á pedido.

Em tal artigo, com sorpresa nossa, ainda se atreve a apparecer em publico o celebre Avelino Pereira da Cunha, com o fim de explicar o motivo que o havia obrigado a deixar o *meio de vida honesto*, que entre outros houvera escolhido. Faltou em tudo á verdade e sahio-se tão mal como fôra mal sucedido no desempenho do cargo que diz ter exercido.

Appareceu nesta cidade, não sabemos quando e nem donde, o dito Avelino, dizendo-se alferes honorario do exercito, e como tal desejava um emprego, como fosse: administrador do cemiterio publico, director do hospicio dos alienados ou ajudante de uma fortaleza; sendo-lhe negados os dous primeiros, obteve com muita facilidade este ultimo, cedendo em favor da fazenda a gratificação de exercicio (pois tudo lhe fazia conta) sem que se lhe indagasse, quem era, o que era e donde vinha, sendo no dia 5 do mez passado nomeado para o referido lugar.

No dia 8 á noite apresentou-se na fortaleza do Brum, declarando ser o ajudante ha pouco nomeado e nessa occasião desejava tomar posse.

A taes horas *fez a visita militar* uniformisado de tal maneira, que desde logo poder-se-hia ajuizar que tal era o novo ajudante: trazia uma farda de alferes que não lhe abotoava as mangas da dita farda ficavam-lhe pouco abaixo dos cotovellos e um bonet que não lhe chegava á cabeça, pedindo então desculpa por se apresentar assim, pois havia engordado muito depois da guerra; na realidade, se não fosse emprestada tal farda, parecia ter-lhe servido aos 14 annos de idade.

No dia seguinte é forçado o nosso Avelino á restituir o fardamento á seu dono, ficando apertado (como dizem os militares) por uma farda. Teve a lembrança de pedir uma blusa parda ao commandante do destacamento, então apresentara-se na praça de blusa, chinellos e um lenço branco atado á cabeça e desta maneira indecente percorria toda a praça, o que toda a guarnição presenciou, bem como os despachantes que iam buscar os passes para os navios que pretendiam sahir. A sua figura e uniforme inspiraram ao commando desconfianças contra tal individuo, corroborando suas suspeitas a noticia que tinha de não ser elle alferes honorario, por ter pertencido aos 15 no campo. Calou no espirito do commandante taes revelações que obrigou o a pedir que tal emprego fosse substituido por outro, assumindo simultaneamente as funcções do ajudante e de commandante, até que obtivesse um resultado do que havia solicitado. Os lugares de ajudantes de fortalezas são exercidos por officiaes do estado maior de 2ª classe, reformados ou honorarios do exercito, e como se verificasse que o grande Avelino a nenhuma destas classes pertencesse, foi *ipso facto* demittido, o que consta das diversas communicações feitas em tal sentido; por tanto é falsa e calumniosa a declaração de que acima tratamos, como cynica e astucioso foi elle de usar de divisas que não lhe competiam, por cujo motivo deveria hoje estar na detenção para ser processado, uma vez que o nosso codigo criminal inflinge penas severas a quem assim procede. Para mais provarmos que tal demissão se deu por não ser elle alferes honorario, pedimos ao Sr. Avelino que publique sua patente ou ao menos declare pelo jornal o numero e data da ordem do dia da repartição do ajudante general, que traz sua nomeação.

Já demos os convenientes esclarecimentos e esperamos não sermos mais obrigados a patentearmos ao publico o triste e criminoso papel que representou. Como amigos do Sr. tenente-coronel Pyrrho somos forçados a declarar o que fica dito e provarmos que o Sr. Avelino não merece as honras de com suas calumnias occupar a attenção do publico.

Recife, 2 de setembro de 1872.

...

Estrada de ferro do Limoeiro.

Com a epigraphe acima foi publicado no *Diario de Pernambuco* de 30 do mez passado um artigo a pedido, sob a assignatura do—accionista prudente—em que pretende este senhor mostrar os perigos que poderão vir a empreza do Limoeiro por força de um contrato celebrado com os accionistas de Londres, cujo contrato julga leonino e desvantajoso para os do Brazil.

Em occasião opportuna será devidamente explicado aos senhores accionistas o que houver occorrido, e então poderão elles ajuizar por si, e decidirem se lhes convem confirmar, ou retirar suas assignaturas.

Antes disso não ha razão para temores.

Barão da Soledade.

Exposição de productos agricolas e industriaes na cidade do Recife em Pernambuco.

A commissão directora da exposição provincial de Pernambuco, que terá lugar nesta cidade do Recife no dia 19 de outubro proximo, tem a honra de convidar a todos os agricultores, industriaes, ou fabricantes de obras d'arte de qualquer natureza, para que concorram com os productos de seus estabelecimentos, ou de seu proprio trabalho, áquella festa de industria.

A estreiteza do tempo não permittindo dirigir circulares especiaes a cada um dos individuos, que se acham no caso de contribuir para o esplendor da exposição provincial de Pernambuco, a commissão directora publica o presente convite, que espera será acceito por todos, por isso que mais que tudo concorram para que a provincia revele nesse certame o verdadeiro grão do progresso de sua lavoura e da sua industria, e não se mostre somenos ás demais provincias do imperio nas proximas exposições do Rio de Janeiro e Vienna d'Austria, onde será representada.

Para esclarecimento e intelligencia dos Srs. expositores, a commissão directora declara que serão recebidas quaesquer amostras ou productos dos seguintes grupos de industria:

— *Minas e Metallurgia—Agricultura. Horticultura e Silvicultura—Chimica—Substancias alimentares—Tecidos e materias textis—Couro, borracha e seus artefactos—Metaes—Madeiras—Artefactos de barro e vidro—Objectos de phantasia—Papelaria—Desenhos, typographia, lytographia, photographia etc.*

— *Machinas e meios de transporte—Instrumentos scienteficos—Idem de musica—Arte militar—Marinha—Engenharia civil e architectura—Rendas e passamanes—Utencilios nacionaes—Bellas Artes.*

Os productos e amostras devem ser acompanhados de descripções ou notas que deem uma idéa da sua preparação ou fabrico, dos meios, machinas, ou quaesquer outros elementos de sua producção. A commissão reclama especialmente a maior somma possivel de informações para os productos agricolas.

Não serão admittidos á exposição: os animaes vivos; as plantas e vegetaes verdes sujeitos á deterioração; as substancias animaes susceptiveis de corromperem-se; os artigos perigosos e de explosão; os de fabricação estrangeira ou anterior á exposição de 1866.

Toda a correspondencia dos Srs. expositores com a commissão directora será recebida gratuitamente no correio, com tanto que tenha o seguinte subscripto:—S. P. *A' commissão directora da exposição da provincia de Pernambuco. De (nome do expositor).*

Todos os productos destinados á exposição devem ser recolhidos desde o dia 1º de outubro no pavimento terreo do actual palacete da assembléa provincial Campo das Princezas, e até o dia 9 do referido mez.

Sendo dos estylos dar sciencia aos Srs. expositores, dos premios que serão conferidos áquelles que mais se distinguirem, quer no fabrico ou preparo dos seus productos, quer nos auxilios e concurso que prestarem para o realce e exito da exposição, a commissão directora tem a honra de informar-lhes, que, além dos premios que obtiverem nas exposições nacional do Rio de Janeiro, e internacional de Vienna, para aquelles dos ditos productos que alli figurarem, receberão na exposição desta provincia medalhas de prata, de bronze e menções honrosas, conforme o merito de cada um; e mencionará especialmente em seu relatorio ao governo os nomes dos cidadãos que mais se distinguirem pelo seu concurso.

Para maior somma de informações poderão os Srs. expositores dirigir-se a qualquer dos membros da commissão directora.

Sala das sessões da commissão directora da exposição provincial de Pernambuco, 25 de julho de 1872.—*Barão do Livramento*, presidente.—*M. Buarque de Macedo*, secretario.

COMMERCIO.

Royal Insurance Company.
Real companhia de seguros de Londres e Liverpool.
CAPITAL
2,000,000 libras sterlinas
ou
20,000:000$000
Com autorisação do governo.
Segura contra o risco de fogo, casas, fazendas, e qualquer outra especie de mercadoria.
O agente nesta provincia
J. O'C. Doyle.
38 — Rua do Commercio — 38

SEGUROS
CONTRA FOGO
IMPERIAL
RUA DO COMMERCIO N. 38, 1º ANDAR.
Agente,
W. G. FENNELLY.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.
Capital. . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000
Agentes,
Mills Lathan & C.

Companhia Phenix Pernambucana.
Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes dinheiro á risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios a vella ou barcaças, á premios muito modicos: á rua do Commercio numero 34.

SECURO CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo —11

PRAÇA DO RECIFE 2 DE SETEMBRO DE 1872.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar—mascavado purgado 2$500 por 15 kilos, sabbado.
Assucar—bruto americano 2$100 por 15 kilos, sabbado.
Algodão — da Parahyba 1ª sorte 654 rs. por kilo posto a bordo a frete de 3¼ e 5 0/0, sabbado.
Dito—de dito 2ª sorte 585 rs. por kilo posto a bordo a frete de 3¼ e 5 0/0, sabbado.
Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 25 3/4 d. por 1$000.
Desconto—de letras 9 0/0 ao anno.

Dubourcq,
Pelo presidente.
Leal Seve,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 . . . . 48:945$407

Descarregam hoje 3 de setembro de 1872.

Vapor inglez—*Olinda*—mercadorias para alfandega.
Brigue sueco—*Diadem*—mercadorias para alfandega.
Barca franceza—*Fidelité* — mercadorias para alfandega.
Patacho austriaco — *Carlo S.* — mercadorias para alfandega.
Brigue inglez—*Zingara*—varios generos para alfandega.
Brigue allemão—*Lisette*—kerozene e aduellas já despachadas para o caes do Apollo.
Patacho allemão—*Orion*—tabosdo já despachado para o caes do Apollo.
Barca ingleza—*Naomi* — carvão de pedra já despachado para o caes do Apollo.
Barca portugueza—*Maria Luiza*—varios generos para o trapiche Conceição, para conferir.
Hiate nacional—*Graciosa*—generos nacionaes para o trapiche do Barão do Livramento.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 . . . . 293$160

Volumes sahidos no dia 2.

Primeira porta	145
Segunda porta	29
Terceira porta	47
Trapiche Conceição	371
Serviço maritimo	592

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega	6
Ditas ditas no trapiche Conceição	1
	7

Rendimento da capatazia da alfandega relativo ao mez de agosto de 1872.

Verbas de receita	Quantias arrecadadas
Taxa de embarque	888$620
Dita de desembarque	3:848$388
Dita de armazenagem	7:503$884
Dita de embarcações	385$200
Dita de bagagens	53$700
Dita de alvarengas particulares	759$800
Dita de ditas diversas	1:846$230
Total	15:285$822

Thesouraria da empreza das obras e capatazia da alfandega de Pernambuco 2 de setembro de 1872.

Antonio José Leal Reis Filho
Ajudante interino do thesoureiro.
Conforme.—Francisco José Galvão, agente auxiliar.

Despachos de exportação no dia 31 de agosto de 1872.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Olinda*, para Liverpool, carregaram: S. Brothers & C. 1,000 couros salgados com 21,000 kilos.

— Na barca portugueza *Nova Sympathia*, para o Porto, carregaram: B. Oliveira & C. 200 saccos com 15 000 kilos de assucar branco e 250 ditos com 18,750 ditos de dito mascavado.

— Na sumaca hespanhola *S. Mariano*, para Barcellona, carregaram: P. Carneiro & C. 323 saccas com 21,652 kilos de algodão.

Para os portos do interior.

— Para o Rio de Janeiro, no brigue nacional *Isabel*, carregaram: P. Vianna & C. 2,200 cocos (fructa.)

— Para Mossoró, na barcaça *Tres Irmãos*, carregou: J. C. do Rego Pontes 10 pipas com 4,800 litros de aguardente e 1/2 dita com 240 ditos de dito.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2 . . . . 672$859

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 2 . . . . 5:944$790

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 1 de setembro.

Lisboa—... dias, barca portugueza *Maria Luiza*, de 288 toneladas, capitão Antonio Sabino Gonçalves, equipagem... carga vinho e outros generos; á Euzebio Raphael Rebello & C.

Navio entrado no dia 2.

Bahia—5 dias, patacho portuguez *Ropa*, de 198 toneladas, capitão José Francisco Nunes, equipagem 9, carga 11.000 arrobas de carne; á Manoel da Silva Maia.

Navio sahido no mesmo dia.

Porto Alegre—Brigue brasileiro *S. Manoel*, capitão João José M. Ortocerga, carga cocos e outros generos.

EDITAES.

Consulado Provincial.

Para sciencia dos contribuintes do imposto da decima urbana e os effeitos da lei, abaixo publicam-se as alterações verificadas no lançamento da mesma decima urbana no corrente anno financeiro de 1872 a 1873, ficando aberto o prazo ás reclamações que por ventura possam ter a fazer os interessados, na forma da lei e regulamento respectivos.

Consulado provincial, 20 de agosto de 1872.
Servindo de administrador,
Antonio Witruvio Pinto B e A. de Vasconcellos.

Alterações encontradas no lançamento de decima urbana da freguezia de S. José, no corrente anno financeiro de 1872 a 1873, pelo conferente João Baptista do Rego.

Alteradas com recibo.

Rua do Padre Nobrega n. 17, Francisco Rodrigues da Cruz, 1 casa terrea, arrendada por 180$000
Dita n. 25, Guilherme Augusto Rodrigues Sette, 1 sobrado e 1 loja, arrendado por 240$000
Dita n. 87, João Francisco Pontes, 1 casa terrea, arrendada por 216$000
Travessa do Gaz n. 18, Joaquim da Silva Carvalho, 1 casa terrea, arrendada por 168$000
Dita n. 20, o mesmo, 1 casa terrea, arrendada por 168$000
Dita n. 22, o mesmo, 1 casa terrea, arrendada por 168$000
Rua da Cadeia Nova n. 31, José Francisco de Carvalho, 1 casa terrea, arrendada por 168$000
Dita n. 33, o mesmo, 1 casa terrea, arrendada por 168$000
Dita n. 55, Boaventura José Coêlho, 1 casa terrea, arrendada por 300$000
Dita n. 57, Miguel Archanjo da Cruz Muniz, 1 casa terrea, arrendada por 200$000
Dita n. 59, Bento Ferreira Pimentel, 1 casa terrea, arrendada por 240$000
Dita n. 61, José Nicoláo Ferreira, 1 casa terrea, arrendada por 240$000
Dita n. 63, Miguel Archanjo da Cruz Muniz, 1 casa terrea, arrendada por 200$000
Dita n. 65, o mesmo, 1 casa terrea, arrendada por 200$000
Rua de Vidal de Negreiros n. 14, Justino Pereira de Farias, uma casa terrea, arrendada por 300$000
Dita n. 50, irmandade do SS. Sacramento da freguezia de Santo Antonio, 1 casa terrea, arrendada por 300$000
Dita n. 72, Manoel Ferreira Ramos, a casa terrea, arrendada por 360$000
Dita n. 78, filhos de Manoel José Bastos 1 casa terrea, arrendada por 300$000
Dita n. 136, Manoel Ferreira Ramos, 1 casa terrea, arrendada por 420$000
Dita n. 172, padre Antonio Jacome de Araujo, 1 casa terrea, arrendada por 360$000
Dita n. 174, Manoel Pereira de Moraes Pinheiro, 1 casa terrea, arrendada por 300$000
Dita n. 180, Joanna Militana de Jesus, 1 casa terrea, arrendada por 300$000
Dita n. 182, a mesma, 1 casa terrea, arrendada por 300$000
Dita n. 184, a mesma, 1 casa terrea, arrendada por 300$000
Dita n. 186, Francisca Thomazia da Conceição Cunha, 1 casa terrea, arrendada por 300$000
Dita n. 214, Jacintho do Rego Barreto Lima, 1 casa terrea, arrendada por 180$000
Dita n. 13, Joaquim Antonio Pereira, 1 casa terrea, arrendada por 264$000
Dita n. 41, Rosa Candida Gonçalves Ferreira, 1 casa terrea, arrendada por 360$000
Dita n. 61, Maria Theodora da Assumpção, 1 casa terrea, arrendada por 500$000
Dita n. 73, Francisco José Dias da Costa, 1 casa terrea, arrendada por 240$000
Dita n. 113, Francisco Gomes Ferreira de Sa Leitão, 1 casa terrea, arrendada por 360$000
Dita n. 151, Manoel Antonio da Silva Moreira, 1 casa terrea, arrendada por 800$000
Dita n. 155, Manoel da Silva Santos, 1 casa terrea, arrendada por 360$000
Rua Duque de Caxias n. 30, Antonio Gonçalves Coêlho, 1 casa terrea, arrendada por 240$000
Dita n. 34, Maria Venancia de Abreu Lima Basto, 1 casa terrea, arrendada por 240$000
Dita n. 27, Umbelina Joaquina de Albuquerque, 1 casa terrea, arrendada por 240$000
Dita n. 29, Ricardo Soares de Freitas, 1 casa terrea, arrendada por 300$000
Rua de Domingos Theotonio n. 6, Manoel Francisco Marques, 1 casa terrea, arrendada por 300$000
Dita n. 28, João Pedro da Rocha, uma casa terrea, arrendada por 240$000
Dita n. 42, o mesmo, 1 casa terrea, arrendada por 240$000
Dita n. 62, Pedro Francisco Alves Ferreira, 1 casa terrea, arrendada por 240$000
Dita n. 3, Tiburcio Valeriano Baptista, 1 casa terrea, arrendada por 168$000
Dita n. 7, irmandade do Senhor Bom Jesus dos Afflictos, 1 casa terrea, arrendada por 240$000
Dita n. 35, Antonio José Candido de Souza, 1 casa terrea, arrendada por 300$000
Rua do Padre Floriano n. 2, Leandro Martins Filgueira, 1 casa terrea, arrendada por 192$000
Dita n. 4, Luiz de França Barbosa, 1 casa terrea, arrendada por 144$000
Dita n. 26, José Virissimo dos Anjos e Moreira & Duarte, 1 casa terrea, arrendada por 300$000
Dita n. 30, Francisco Guedes de Araujo, 1 casa terrea, arrendada por 300$000
Dita n. 40, Felismina Maria da Conceição, 1 sobrado de 3 andares e 1 loja, arrendado por 1:560$000
Dita n. 74, Pedro de Araujo Beltrão, 1 casa terrea, arrendada por 400$000
Dita n. 21, José Luiz Ferreira da Costa, um sobrado de 2 andares e 1 loja, arrendado por 840$000
Dita n. 27, José Joaquim Pereira de Mendonça, 1 casa terrea, arrendada por 300$000
Dita n. 51, Manoel Joaquim Baptista, 1 casa terrea, arrendada por 275$000
Dita n. 59, viuva e herdeiros de Luiz Francisco Ferreira, 1 casa terrea, arrendada por 300$000
Rua de Christovão Colombo n. 2, Victorino José de Souza, 1 casa terrea, arrendada por 144$000
Dita n. 5, Manoel Joaquim Baptista, 1 sobrado de 1 andar e loja, arrendado por 480$000
Dita n. 10, irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de S. Antonio, 1 casa terrea, arrendada por 240$000
Dita n. 14, Joaquim Antonio Carneiro, 1 casa terrea, arrendada por 240$000
Dita n. 5, irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de S. Antonio, 1 casa terrea, arrendada por 300$000
Rua do Jardim n. 32, irmandade de N. S. do Livramento, 1 casa terrea, arrendada por 216$000
Dita n. 34, irmandade de N. S. do Livramento, 1 casa terrea, arrendada por 216$000
Dita n. 36, a mesma, 1 casa terrea, arrendada por 216$000
Dita n. 38, a mesma, 1 casa terrea, arrendada por 216$000
Dita n. 40, a mesma, 1 casa terrea, arrendada por 216$000
Dita n. 9, Joaquim Antonio da Silva, 1 casa terrea, arrendada por 240$000
Rua do Forte n. 4, João Felix do Rego, 1 casa terrea, arrendada por 254$000
Dita n. 22, Maria Joaquina de Paula Chaves, 1 casa terrea, arrendada por 204$000
Dita n. 24, Miguel dos Anjos Bezerra, 1 casa terrea, arrendada por 300$000
Dita n. 40, Antonio Martins Campanhão, 1 casa terrea, arrendada por 240$000
Rua de Antonio Henrique n. 10, recolhimento da Conceição de Olinda, 1 casa terrea, arrendada por 300$000
Rua do Nogueira n. 34, Maria Isabel de Mira, 1 casa terrea, arrendada por 240$000
Dita n. 42, Verissimo José de Moreira, 1 casa terrea, arrendada por 300$000

1ª Secção do consulado provincial, 20 de agosto de 1872.

No impedimento do chefe,
Vicente Machado Freire Pereira da Silva.

Pela pagadoria da thesouraria de fazenda se pagam amanhã 3 do corrente, as seguintes folhas:

Correio geral, justiça de 1.ª instancia, pessoal da policia, guardas e marinhagem da alfandega e consignações de familias de officiaes e outras.

As pessoas comprehendidas naquellas folhas que não comparecerem para receber os respectivos vencimentos só serão pagas do 6.º dia util deste mez em diante.

Pagadoria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 2 de setembro de 1872.

O 2.º escripturario,
Antonio Jeronymo de Oliveira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, do 1.º do corrente mez, manda fazer publico que no dia 19 de setembro proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer, a obra da canalisação do riacho Jordão e cambôa da Boa-Viagem, na importancia de 16:882$951 réis, e sob as clausulas especiaes abaixo transcriptas

As pessoas que se propozerem á essa arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 17 de junho de 1872.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

1.ª A obra da canalisação do riacho Jordão e Cambôa da Boa-Viagem serão executadas de conformidade com a planta e orçamento approvado pelo Exm. Sr. presidente na importancia de...... 16:882$951 réis.

2.ª O arrematante dará começo ás obras no praso de um mez, e as concluirá no de 1 anno, ambos contados da data da approvação do contrato.

3.ª A importancia da arrematação será dividida em quatro prestações iguaes, sendo paga cada uma d'ellas á proporção que o arrematante tiver executado uma quarta parte da obra.

4.ª Em tudo mais que não se acha especificado nas presentes clausulas se observará o regulamento de 31 de julho de 1866.

Conforme
Miguel Affonso Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 27 de maio ultimo, manda fazer publico que no dia 5 de setembro proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se levará á pregão, para ser arrematada por quem por menos fizer, a obra do 4º lanço da estrada de Muribeca, orçada em 14:190$, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas:

As pessoas que se propozerem á essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 6 de junho de 1872.

O official maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

1ª As obras do 4º lanço da estrada de Muribeca na importancia de 14:190$, serão executadas de conformidade com o orçamento e planta approvada pelo presidente da provincia.

2ª O arrematante dará principio ás obras no praso de um mez e as concluirá no de oito mezes.

3ª Os pagamentos serão effectuados em quatro prestações iguaes, correspondendo cada uma á 4ª parte da obra executada.

4ª Em tudo mais que não vai especificado seguir-se-ha o que dispõe o regulamento de 31 de julho de 1866.

Conforme
M. A. Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 27 de maio ultimo manda fazer publico que no dia 5 de setembro proximo vindouro, perante a junta da fazenda desta thesouraria, se levará á pregão, para ser arrematada por quem por menos fizer, a obra do 5º lanço da estrada de Muribeca, orçada em 19:250$, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas:

As pessoas que se propozerem á essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 6 de junho de 1872.

O official-maior
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

As obras do 5º lanço da estrada da ramificação de Muribeca serão executadas de conformidade com a respectiva planta e orçamento no valor de 19:250$.

2ª O arrematante dará começo ás obras no praso de um mez e as concluirá no de oito, ambos contados da data do contrato.

3ª A importancia do contrato será paga em quatro prestações iguaes, correspondendo cada uma a 4ª parte da obra total.

4ª Em tudo mais que não vai especificado nas presentes clausulas se observará o regulamento da repartição das obras publicas. Conforme
Miguel Affonso Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thezouraria provincial em cumprimento da ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia de 26 do corrente, manda fazer publico que, no dia 5 de setembro proximo vindouro, perante a junta desta thezouraria se ha de arrematar á quem mais der o pedagio da barreira na ponte de S. João, pelo preço de 3:240$000, a contar da data do contrato ao ultimo de junho do anno proximo futuro.

As pessoas que se propozerem á essa arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar, se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 28 de agosto de 1872.

O official maior.
Miguel Affonso Ferreira.

Banco Commercial de Pernambuco.

A directoria do Banco Commercial de Pernambuco convida os Srs. accionistas a realisar, até o dia 15 de setembro proximo, no escriptorio do Banco, á rua do Vigario Tenorio n. 1, primeiro andar, a primeira prestação de 10 % do valor das acções que subscreveram.

Recife, 31 de agosto de 1872.

Os directores,
Manoel da Silva Santos.
João da Silva Regadas.
Henrique Bernardes d'Oliveira.

Edital n. 24.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que em virtude do art. 338 do regulamento de 19 de setembro de 1860, se hão de arrematar, livres de direitos de consumo, á porta desta repartição, ás 11 horas do dia 5 de setembro, as mercadorias abaixo declaradas, encontradas na praia do presidio militar de Fernando, e remettidas á esta alfandega pela thesouraria de fazenda.

GPII-S&C 29—23 latas com polvora em bom estado, pesando 10,527 grammas, no valor de 11$612.

MUTILADO

—72 ditas com polvora avariada, pesando 33,0,8 grammas, no valor de 21$811.
Alfandega de Pernambuco, 31 de agosto de 1872
Sirvindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

DECLARACOES.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 2 do mez de setembro pelas 4 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua da Soledade.
Casa terrea n. 72 . . . . . . 240$000
Rua de S. Jorge.
Sobrado n. 20 . . . . 240$000
Rua larga do Rosario.
Terceiro andar, do sobrado n. 24 A. . . 244$000
Becco do Quiabo.
Casa terrea n. 8. . . . . . . 180$000
Rua das Calçadas.
Casa terrea n. 36. . . . . . . 241$000
Rua do Encantamento.
Sobrado de 2 andares n. 3. . . . . 900$000
Rua de S. Jorge.
Casa terrea n. 73. . . . . . . 240$000
Rua do Padre Floriano.
Casa terrea n. 63. . . . . . . 206$000
Becco do Abreu.
Sobrado de 2 andares e sotão n. 1 . . 500$000

PATRIMONIO DOS ORPHAOS.

Rua da Madre de Deos.
Casa terrea n. 4 . . . . 1:400$000
Rua da Cacimba.
Casa terrea n. 9. . . . . . . 240$000
Rua das Boias.
Sobrado de 2 andares n. 16 . . . . 1:000$000
Rua da Senzalla Velha.
Casa terrea n. 16. . . . . . . 209$000
Rua do Amorim.
Casa terrea n. 23. . . . . . . 601$000
Rua de S. Jorge.
Casa terrea n. 100. . . . . . . 240$000
Idem n. 96 . . . . 240$000
Casa terrea n. 99. . . . . . . 350$000
Idem idem n. 110 . . . . . . 216$000
Idem n. 105. . . . . 200$000
Rua do Rosario da Boa Vista.
Case terrea n. 58 . . . . 300$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda, o premio da quantia porque for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 2 de setembro de 1872.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foram transferidas para o dia 12 do corrente mez as arrematações dos impostos das comarcas seguintes :
Boa-vista, por um anno . . . 549$000
Cabrotó, idem idem . . . 549$000
Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 2 de setembro de 1872.
O official maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Conselho de compras de marinha.

O conselho no dia 12 do corrente mez á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhã, contrata o fornecimento de viveres, dietas e ou ros objectos de consumo aos navios da armada e estabelecimentos de marinha, no trimestre vindouro de outubro á dezembro, constando do seguinte :

Arroz do Maranhão, azeite doce de Lisboa, azeite doce inferior, aguardente de 20 gráos, assucar branco refinado, aletria, araruta, assucar branco grosso, bacalhão, bolacha, bolachinha americana, cangica ou milho pilado, café em grão, café moido, chá hysson, carne verde, cevadinha, carne secca do Rio Grande do Sul, carnaúba em velas, feijão, farinha de mandioca da terra, galinhas, lenha, matte, manteiga ingleza, manteiga franceza, pão, sabão massa, sal, toucinho de Lisboa, tapioca, tijolo de alvenaria grossa, telha, vinho de Lisboa, velas stearinas, vinagre de Lisboa, e velas stearinas de oito em libra para lanterna.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha de Pernambuco 2 de setembro de 1872.
O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

THEATRO SANTO ANTONIO

Empreza— Vicente & Bahia

PREPARA-SE

um brilhante espectaculo

Todo novo

Para solemnisar o dia

7 de setembro

Anniversario da independencia do imperio.

O programma será publicado detalhamente nas vesperas do espectaculo.

Recebe-se encommendas para o resto dos camarotes, no escriptorio do theatro, das 11 ás 3 da tarde.

Ao publico

A empreza, animada pela notavel e expontanea affluencia do publico ás representações do drama *Maria Joanna*, e summamente grata pela maneira por que foram applaudidas todas essas representações, vai pôr em pratica todo o empenho para apresentar uma escolhida série de espectaculos, compostos das melhores peças do repertorio da actriz

Manuela Lucci,

taes como : *Filha do Lavrador, Ultrage, Graça de Deus, Cigana de Paris, Mendiga* e outros muitos dramas de reconhecido merecimento.

Acha-se já em ensaios

A FILHA DO LAVRADOR

que subirá á scena logo em seguida á representação do gracioso *quiproquó comico musical* em 3 actos :

Meus olhos!... Meu naris!... Minha bocca!...

(Musica original do maestro Colás)
o qual terá lugar na proxima semana.

CIRCO IRMÃOS PEREIRA

EXERCICIOS

Equestres,
Gymnasticos,
Acrobaticos,
Aereos e
Mimicos.

Estrea do artista brazileiro Vicente do Rego

Representações variadas nos seguintes dias :
Terça-feira.
Quarta feira.
Quinta-feira.
Sabbados.
Domingos e
Domingos e dias santos.

Os espectaculos começarão nos dias uteis ás 8 horas e nos domingos e dias santos ás 7 horas em ponto.

Haverá um trem até Apipucos, tocando em todos os pontos, o qual partirá do Campo das Princezas 1/4 de hora depois de cada espectaculo.

Os bilhetes podem ser procurados das 10 horas do dia as 4 da tarde em casa do nosso correspondente e principal secretario o Sr. Francisco Teixeira Barbosa, na rua larga do Rosario n. 20, e dessa hora em diante no circo no lugar do costume.

GRANDE EXPOSIÇAÕ DE FIGURAS DE CERA

EM **Tamanho natural** NA

Rua do Commercio n, 17

Todos os dias uteis das 4 horas da tarde em diante e dias santificados das 10 da manhãa ás 10 da noute.

Entrada geral 1$000

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA DAS

Messegeries maritimes.

Até o dia 10 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Gironde*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

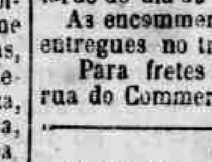
Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia rua do Commercio n. 9.

Até o dia 11 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Amazone*, commandante Giost, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

COMPANHIA DE

NAVEGAÇAO BRASILEIRA



Dos portos do sul é esperado até o dia 8 do corrente o vapor *Ceará*, commandante Ritch, o qual depois da demora de costume seguirá para os portos do norte.

Encommendas de pequeno valor, peso, medida, e tambem dinheiro, recebem-se até a 1 hora da tarde do dia da sahida do vapor.

As encommendas vindas por este vapor serão entregues no trapiche do Dantas

Para fretes e passageiros trata-se na agencia, rua do Commercio n. 8.

Para Lisbôa

O patacho portuguez *Positivo* recebe carga á frete para o referido porto : a tratar com seus consignatarios Amorim Irmãos & C., rua do Bom Jesus n. 3.

Vice-consulado da Italia em Pernambuco.

Lourenço Calcagno, capitão do lugar italiano *Sirio*, arribado á este porto por força maior por ter desarvorado de seus mastros na sua recente viagem de Cardiff para Calhão de Lima, precisando vender cerca de 600 toneladas de carvão cardiff do seu carregamento, para pagamento dos concertos que necessita o dito seu navio para continuar sua viagem ao porto de seu destino, recebe propostas em carta fechada neste vice-consulado, dos pretendentes á compra de dito carvão, o qual será tirado de dentro do navio, embarcado e desembarcado, pagos os direitos e mais despezas á custa do comprador ; sendo as ditas propostas dirigidas ao capitão e abertas em presença do vice-consul da Italia em o dia 31 do corrente mez ao meio dia. Recife 28 de agosto de 1872.—O Vice-consul,
Barão da Soledade.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Isabel*, tem dous terços de seu carregamento a bordo ; para o resto que lhe falta trata se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. no seu escriptorio rua do Bom Jesus n. 57, outr'ora rua da Cruz.

Para Maranhaõ

A barca portugueza *Maria Luiza*, capitão A. S. Gonçalves, vai sahir com brevidade e recebe carga a frete commodo : trata-se com E. R. Rabello & C, rua do Commercio n. 48.

BAHIA

O palhabote *Garibaldi* a sahir por estes dias tem parte da carga prompta : a tratar com Tasso Irmãos & C. ou com o capitão Custodio José Vianna

PARA LIVERPOOL
(Via Madeira)

O novo vapor inglez *Argentino* (da The River Paraná Steam Ship Cº.

Tem excellentes accommodações para passageiros, tanto da 1.ª como da 3.ª classe.

Partirá em toda esta semana.

Para mais informações, no escriptorio dos consignatarios Wilson, Rone & C.

Recife, 2 de setembro de 1872.

VENDE-SE

o patacho portuguez *Positivo*, navio de primeira marcha, forrado e cavilhado á cobre, de primeira classe 3/3 A II de porte de cerca de 200 toneladas e com todos os seus pertences : á tratar com Amorim Irmãos & C., rua do Bom Jesus n. 3, outr'ora rua da Cruz.

PARA O

PORTO

por Lisboa vai seguir com a maior brevidade a barca portugueza *Nova Sympathia*, e recebe carga a frete razoavel para os dous dos indicados portos, assim como passageiros, por offerecer o navio excellentes commodos : a tratar na rua do Vigario n. 1, 1º andar, escriptorio de Balthar Oliveira & C.

A barcaça *Probidade* de excellente construcção, e carga de 700 saccas com assucar, caaba de fazer uma obra perfeita, e póde ser examinada junto ao caes do Apollo entre as pontes provisoria e 7 de setembro : trata-se no rua do Commercio n. 17.

LEILOES.

Grande e variado LEILÃO DE

Moveis, louça e crystaes

objectos de electro plate, prata do Porto etc., etc.

Hoje

Por intervenção do agente Pinto.

CONSTANDO DE :

Um piano, 1 mobilia de jacarandá, 4 cadeiras de balanço, 3 lindas figuras, 4 jarros para flores, 4 quadros, 2 tapetes de sofá, 6 ditos de porta, 1 excellente relogio de cima de mesa.

Um guarda vestidos de jacarandá, 1 lavatorio para duas pessoas, 12 cadeiras de jacarandá, 1 cama franceza, 1 mesa de cama e 3 cabides.

Duas mesas elasticas, 2 guardas-louça, 4 aparadores de mogno, (obra prima) 12 cadeiras, porcelana para chá e jantar, finos crystaes, fructeiras de electro plate, porta garrafas, galheteiras, facas e garfos finos, e 1 excellente secretaria.

Salvas, paliteiros, colheres e 1 faqueiro de prata do Porto.

Uma mobilia de faia branca, cadeiras de balanço, ditas de ferro, 1 candelabro, 10 quadros (guerra do Paraguay), 1 costureira, 1 machina de costura, 8 venezianas, 1 mesa oval, 1 escrivania, 1 estojo para barba, 1 revolwer, 2 pistolas, 1 jogo de gamão, 1 dito de damas, pedras de marfim e outros objectos de casa de familia existentes :

No 2.º andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 17, residencia do Sr. Feliciano José Gomes.

Principiará ás 10 horas.

Leilaõ
DE

Um excellente piano forte de um dos melhores fabricantes.

TERÇA-FEIRA 3 DO CORRENTE
Ao meio dia

na rua da Imperatriz, casa de residencia do Sr. Feliciano José Gomes.

Leilão
DE

6 vellas novas de meia lona, sendo 4 de prôa e 2 latinos com 60 palmos de esteiras e 70 de guinda.

QUARTA-FEIRA 4 DE SETEMBRO

Ao meio dia

Por intervenção do agente Pinto.

No armazem alfandegado do Moutinho, junto ao trapiche da companhia.

Leilão
DE

10 caixas e 30 gigos com superior champagne.

QUARTA-FEIRA 4 DO CORRENTE.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 10 caixas e 30 gigos com superior champagne bem conhecida neste mercado, e serão vendidos para fechar contas, quarta feira 4 do corrente, ás 11 horas da manhãa na porta do armazem do Annes defronte da alfandega.

Leilão
DE

49 canastras marca C, dita 111 meias ditas T e 70 duzias com alhos, parte com avaria.

QUARTA-FEIRA 4 DO CORRENTE

Joaquim José Gonçalves Beltrão fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 49 canastras e 111 meias ditas marca C com alhos, 70 ditas marca T com ditos, parte molhada com agua do mar, vindos de Lisbôa no vapor inglez *Olinda*, em sua ultima viagem á este porto, em 28 de agosto proximo passado, e todas serão vendidas em lotes no dia acima, quarta-feira 4 do corrente, ás 11 horas da manhã, na porta do armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILÃO
DE

MOVÉIS E LOUÇA

QUARTA-FEIRA 4 DO CORRENTE

No armazem da rua do Imperador n. 48,

Sendo : 1 grande mobilia de jacarandá, 1 dita menor, guarda-roupa, mesa elastica, marquezas, marquezões, cadeiras, louça de jantar, copos, calices, e muitos outros objectos que serão vendidos pelo maior preço.

Pelo agente Martins, no armazem da rua do Imperador n. 48, ás 11 horas do dia acima.

LEILÃO
DE

moveis, pianos e machinas de costura

candieiros de gaz, relogios de parede, ditos de algibeira, de ouro e prata, louça, crystaes, objectos de ouro e brilhante, e outros muitos artigos

No armazem da feira semanal

16—Rua do Imperador—16

Quinta feira 5 do corrente. ás 11 horas.

Pelo agente Pestana.

LEILAÕ
DE

DIVIDAS

na importancia de 10:784$021, massa fallida de Joaquim Francisco de Mello Santos.

O agente Martins fará leilão, á requerimento do administrador da massa fallida de Joaquim Francisco de Mello Santos, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, das dividas acima na importancia de 10:784$011, em lettras, pertencentes á mesma massa.

Sexta-feira 6 do corrente

No armazem da rua do Imperador n. 48, ás 11 horas do dia.

LEILAÕ
DE

MOVEIS E LOUÇA

crystaes, espelhos, figuras, vasos para flores e outros objectos

Constando de :

Um piano, 1 mobilia de faia branca, a Luiz XV, 2 candieiros á gaz, 2 espelhos, 2 jarros grandes de pedra, 1 mesa toda de pedra, 1 jardineira e 2 candelabros de bronze.

Uma mobilia de jacarandá, 1 tapete de sofá e 2 escarradeiras.

Uma cama de mogno com colxão de mola, 1 guarda-vestidos, 2 camas de ferro, 1 dita para meninos, 2 lavatorios, 3 mesas, 1 caminha de faia para criança, 1 mesa de jacarandá, 1 estante, 1 cabide, 1 cama franceza de amarello, 1 machina de costura, 1 marquezão, 4 lavatorios e 1 candelabro.

Uma mesa elastica, 2 aparadores, 18 cadeiras, 1 apparelho de electro plate, 1 apparelho de louça para chá, 1 dito para jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, 1 fogão de ferro, 1 machina de limpar facas, 3 castiçaes e mangas, quadros, jarros, espelhos, mesas, cadeiras avulsas, ditas de balanço, ditas para meninos e muitos outros moveis que estarão patentes ao exame dos concurrentes, na rua da Cadeia, armazem em frente do becco Largo, em que esteve o escriptorio das loterias.

SEXTA-FEIRA 6 DO CORRENTE.

Por intervenção do agente Pinto.

O leilão principiará ás 10 horas.

LEILAÕ
DE

PREDIOS

Sendo : uma parte do sobrado da rua do Cordoniz n. 2.

Uma dita do sobrado n. 22 nos Quatro Canto em Olinda.

Uma dita de um sobrado na mesma rua.

Massa fallida de Manoel de Souza Carneiro Pimpão.

O agente Martins fará leilão das partes dos predios acima á requerimento dos administradores da massa fallida de Manoel de Souza Carneiro Pimpão e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio.

Sexta-feira 6 do corrente

No armazem da rua do Imperador n. 48, ás 11 horas do dia.

LEILÃO
DE

Uma nova, magnifica e excellente casa de sobrado de um andar

NA

Rua do Palacio do Bispo n. 53,

A qual se torna recommendada por ser edificada em chãos proprios, ha 6 annos construida á capricho, collocada entre os dous caminhos de estrada de ferro de Olinda e Caxangá, passando pela mesma rua em que está edificada dita casa a linha dos bonds, com jardim ao lado, terreno no fundo, com encanamento d'agua e gaz, com bonita vista, grandes accommodações e muitas outras vantagens que poderão melhormente ser reconhecidas e apreciadas pelos pretendentes que poderão desde já examinarem dita casa e concorrerem ao leilão no dia

Terça-feira 10 de setembro

A'S 11 HORAS EM PONTO

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO
DO

Sobrado de 2 andares e sotão da rua dos Burgos n. 3, edificado em chãos proprios.

TERÇA-FEIRA 10 DO CORRENTE

AO MEIO DIA.

Por intervenção do agente Pinto.

Na rua do Bom Jesus n. 43.

Leilão
DE

Casas e terrenos

SENDO

Uma casa terrea com portão ao lado, na rua Imperial n 209.

Uma dita na rua da Paz n. 1 (em que está uma coxeira), e 2 ditas pequenas, juntas á mesma casa n. 1.

Um grande sitio denominado Cordeiro, com 800 palmos de frente e cerca de 1,000 de fundo, (chãos proprios) com 4 grandes casas de pedra e cal, com quintaes murados, accommodações para grande familia, e com boas baixas de capim.

TERÇA-FEIRA 10 DO CORRENTE

Ao meio dia

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO
DA

botica do pateo do Terço n 135, do finado Ignacio Pessoa da Silva.

Quarta feira 11 de setembro

A's 11 horas em ponto.

O agente Pinto levará novamente á leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, a armação, balcão, moveis, drogas e mais objectos pertencentes a botica do pateo do Terço n. 135, do fallido e finado Ignacio Pessoa da Silva, de conformidade com o mandado existente no escriptorio do referido agente a rua do Bom Jesus n. 43, devendo o leilão ter lugar ás 11 horas do dia quarta feira 11 de setembro, na referida botica

Dm tempo previne-se que a venda da referida botica será a dinheiro ou a prazo em letras com garantia a contento, ou parte a dinheiro e o resto em prestações, devendo ser aquelle o ultimo leilão. Os pretendentes poderão de novo se entender com os Srs, Manoel da Silva Farias & C., rua do Vigario n. 20, em cujo poder se acha o inventario da referida massa, mesmo porque na qualidade de depositarios melhor darão as explicações necessarias, e concorrerão ao leilão que deve ter luger as 11 horas do dia quarta feira 11 de setembro.

AVISOS DIVERSOS

Dinheiro a juros

Precisa-se tomar a juros de 1/2 por cento ao mez, e por espaço de um anno, a quantia de 3:000$000, dando-se por garantia boas firmas, quem tiver e quizer fazer este negocio, dirija-se a esta typographia em carta fechada com as iniciaes A. Z.

Criada.

Quem precisar de uma criada portugueza dirija-se á rua de Lomas Valentina n. 72.

O bacharel Manoel Firmino de Mello tendo de seguir para a provincia do Ceará, onde se demorará pouco tempo, e não podendo pela rapidez de sua viagem derpedir-se pessoalmente das pessoas de sua amizade, fa-lo pelo presente, offerecendo-lhes alli o seu diminuto prestimo.

300$000

A crioula que annunciou precisar de 300$ para obter a sua liberdade, póde apparecer no sitio novo n. 2 antes da igreja do Manguinho para tratar.

ATTENÇAÕ

Furtaram do engenho Bamburral, na freguezia da Escada, na noute de 27 ou 28 do corrente, tres cavallos, tendo os signaes seguintes : côr rudado apatacado, castrado, orelhas um pouco cabanas, andador baixo e fazendo a ultima muda. Outro ruço pombo, castrado, já velho, com os dentes quebrados, tambem andador baixo e esquipador, e de bom feitio. Um outro castanho rosilho, já velho, grande e sem andares ; o rudado tem no quarto direito este ferro—M. Gratificar-se-ha generosamente a quem os trouxer ou delles der noticia.

— Precisa-se de um bom torneiro, acostumado a trabalhar em peças para locomotivas : á tratar nas officinas da companhia Recife Drainage, nas Cinco Pontas.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO

Haverá sessão ordinaria quinta feira 5 do corrente setembro, pelas 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA.

1.º Pareceres de commissões.
2.º Palestra litteraria.

Secretaria do Instituto, 2 de setembro de 1872.

José Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

Cerveja da Noruega

de superior qualidade : vende-se no armazem de H. Lundgren, rua do Commercio n. 14.

Gabinete Portuguez de Leitura.

(Directoria)

Para conhecimento dos Srs. socios e por ordem da directoria se faz publico.

1.º Que as sessões da mesma terão lugar nas segundas-feiras ás 6 horas da tarde.

2.º Que serão attendidas quaesquer reclamações feitas por escripto, acerca de irregularidades praticadas pelos empregados do Gabinete.

3.º Que este estará aberto ininterruptamente das 9 horas da manhã ás 9 da noute nos dias uteis, e das 9 da manhã ás 2 da tarde nos dias santificados.

4.º Que é expressamente prohibido aos Srs. socios retirarem livros da biblioteca em quanto não restituirem qualquer volume que tiverem em seu poder.

Secretaria da directoria, 28 de agosto de 1872.
V. Chaves Junior,
1º secretario.

— Desappareceu á perto de dous mezes o escravo José, preto, estatura regular, nariz grande, beiços grossos, puchá por uma das pernas, falla um tanto atrapalhada : quem delle tiver noticia ou o prender leve-o á rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 63, em casa do major Quinteiro, que será bem recompensado.

— A Sra. D. Rufina Custodia de Luna Cavalcante não póde vender a casa da rua do Falcão n 12, porque apenas tem da dita casa os alugueis, sendo suas legitimas donas Anna do R. Cavalcante Lins e Maria Obdulia de Luna Cavalcante, como consta do testamento de D. Anna Maria de Souza ; e para que ninguem faça negocio com a mesma Sra. D. Rufina, por isto faz-se a presente declaração para evitar-se qualquer duvida que possa apparecer. Recife 30 de agosto de 1872.

— João Rodrigues Lima faz publico que nesta data tem cassado a procuração bastante que deu ao Sr. José Coelho para tratar em juizo ou fóra delle, negocios seus e de sua mãi D. Anna Maria da Conceição Lima.

SITIO.

Aluga-se, ou vende-se um sitio no Arraial, perto da casa amarella, que foi do Zumba : a tratar no becco das Boias n. 14, das 9 do manhã as 2 da taade.

— Aluga-se a quem pagar as bemfeitorias o primeiro andar do sobrado sito no largo do Carmo n. 18, preparado com asseio e bom gosto : á tratar na tratar na travessa da Madre de Deus n. 21.

— Auzentou-se da casa de seu senhor, no dia 27 de agosto proximo passado, o escravo mulato, de nome José, de idade de 17 annos, altura regular, pés e mãos grandes, e tem uma marca no rosto, proveniente de um talho ; levou camisa de madapolão e calça de brim quasi branca com listras rouxas e chapéo de feltro ja velho, nunca sahio desta cidade, pelo que deve andar aqui, ou em Olinda. Pede-se a qualquer autoridade, ou capitães de campo o favor de o pegar e leva-l-o á rua do Principe n. 26, ou a rua do Cabugá n 7, loja de joias, á Joaquim Martins Moreira, que recompensará a apprehensão

COMPANHIA DOS TRILOS URBANOS DO RECIFE A OLINDA E BEBERIBE

Pelo presente são convidados os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral no dia 5 de setembro proximo pelas 4 horas da tarde no lugar do costume. O fim da reunião é a continuação dos trabalhos adiados na sessão do dia 24 do corrente mez.

Pernambuco 26 de agosto de 1872.
O 1.º secretario,
Justino José de Souza Campos.

Precísa-se

Alugar uma escrava para casa de familia : a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

— Na Praça da Independencia n. 33 se compra ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se vende obras de igual especie.

Trocam-se

notas das caixas filiaes do banco do Brasil, com pequeno desconto : na loja da rua do Marquez de Olinda n. 58.

Companhia Alliança

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL. . Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Botica popular.

Rua da Imperatriz ns. 69-71.

Acaba de mudar-se este estabelecimento da casa n. 77 para a mesma rua ns. 69-71 e acha-se preparada de novo e bem ornada, provida de tudo quanto se póde desejar para desempenho de suas funcções. Está recebendo constantemente medicamentos e drogas das principaes officinas da Europa e da America. Esperam os proprietarios deste estabelecimento a concurrencia e protecção dos illustrados medicos desta capital, e dos moradores da freguezia da Boa vista. Abre-se as portas a qualquer hora da noite para aviar receitas urgentes

ALMAOAK DE LEMBRANÇAS Luso-Brasileiro Para 1873

Com o retrato de A. Gonçalves Dias, em fina gravura.

Acabam de chegar estes almanaks e estão á venda na livraria Economica ao pé do arco de Santo Antonio.

— Aluga-se o sobrado de dous andares e grande armazem sito á rua da Companhia Pernambucana n. 40, onde morou o fallecido Francisco de Mattos Vieira. A chave está no 1º andar, e lá dirão com quem se trata.

GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE!

Esta excellente e admiravel medicina, e preparada d'uma maneira a mais scientifica por Chimicos e Droguistas mui doutos e d'uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par d'uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste d'um simple extracto d'um só artigo ; mas sim, é composta d'extractos d'um numero de raizes, hervas, cascas, e folhas, possuindo todas ellas, sua virtude especial ou poder em curar as molestias as quaes teem séde ou essento, no sangue ou nos humores ; e estes differentes extractos vegetaes, acham-se por uma tal forma combinados á ponto de conservarem em toda a sua força, o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de Salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais prezam e estimam. Na composição da **Salsaparrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde ; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de Salsaparrilha, são accondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo receitada em doses mui diminutas d'uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

SALSAPARRIRA DE BRISTOL

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançado por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** conteem a messa quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além disso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles, que se acham occupados em preparar e vender as suas producções, em garrafas pequenas, murmurem e gritem contra os nossos frascos grandes : proclamando, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude ; porém quão effectivamente são elles *postos em silencio*, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas, e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e disvello na minuciosa escolha ; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que, por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias ; afim de alcançarmos o melhor—e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingridiente que entra na sua composição ; é pois levados e compenetrados da mais firme e persuasiva confiança ; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol**. possuem um remedio mais efficaz e seguro ; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não hade mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas,	Tinha,
Chagas antigas,	Syphilis, ou Mal Venereo
Ulceras,	Humores Escrofulosos,
Feridas Ulcerosas,	Irregularidades do Sexo
Tumores	Feminino,
Abscessos Apostemas,	Nervosidade,
Erupções,	Debilidade Geral,
Herpes,	Febra e Malignas e
Salsagem	Febre e Sezões
Impigens,	Billosas,

Lepra, febres intermittentes e remittentes, hydropesia e ictericia, etc., etc.

Ontro-sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado ; usando só ao mesmo tempo das nossas mui valiosa **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a Salsaparrilha ; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo uso da Salsaparrilha ; e por esta forma faciliar a volta e o exercicio normal das operações funccionaes,

A qual é preparada sómente pelos unicos
Proprietaos,
Agentes

BALANCIADOR

As pessoas que precisarem da arte de sua profissão podem deixar bilhetes nas lojas seguintes : ruas, Thomé de Souza n. 1, antiga da Lingueta, Primeiro de Março n. 3, antiga do Crespo, ou em casa de sua residencia visconde de Pelotas n. 19, antiga do Aragão.

Bom negocio

Traspassa-se uma loja de miudezas, bem sortida e com poucos fundos, muito propria para um principiante, sita a rua da Imperatriz e garantindo-se a chave da casa : á tratar na mesma rua n. 60, com Carlos Antunes de Araujo.

— Aluga-se um sitio na estrada dos Afflictos n. 9.

Casa no bairro do Recife.

Aluga-se o 2º, 3.º, 4.º andar e sotão da de n. 14 da rua dos Torres ; aluga-se juntos ou cada um andar de per si : trata-se na rua do Imperador n. 57, 1º andar, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

COSINHEIRO

Precisa-se de um cosinheiro para casa de pouca familia : no largo do Santo Antonio n. 2, 1º andar.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna : a tratar na rua da Aurora n. 33.

ILEGÍVEL

O BAZAR NACIONAL

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Participa ao respeitavel publico, seus amigos e freguezes que, tendo-se dado no dia 28 do mez proximo passado o incendio na loja de miudezas junto a sua, foi obrigado a mudar todas as suas fazendas para a mesma rua da Imperatriz n. 77, aonde foi a botica Popular do Sr. C. Catão & C., e tendo de entregar esta casa no fim do mez sou obrigado a fazer uma grande liquidação de todas as suas fazendas que se liquidam sem reserva de preço. Rua da Imperatriz n. 77.

NOVIDADE.

Vende-se fustão branco para vestidos de senhora e roupa de meninas a 300 rs. o covado.

CASSA FRANCEZA A' 200 RS.

Vende-se cassas francezas para vestidos de senhoras e meninas 240 e 320 rs. o covado.

CASSINHAS PARA VESTIDOS A' 120 RS.

Vende-se cassinhas para vestidos a 120, 240, 400, e 800 rs. o covado.

CORTES DE CASSAS A' 2$400.

Vende-se cortes de cassa de cores 2$000 para liquidar.

CHITAS FINAS A' 340 RS.

Vende-se chitas francezas finas escuras e claras a 280 e 320 rs. o covado.

CAMBRAIA TRANSPARENTE A' 3$000 A PEÇA.

Vende-se peças de cambraia transparente finas a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000.

Peças de cambraia Victoria a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000.

ALPACAS DE CORES A 440 RS.

Vende-se alpacas de cores para vestidos a 440, 500 e 640 rs. o covado.

TIRAS E ENTREMEIOS BORDADOS á 2$000,

Vende-se entremeios e tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos a 2$000 e 2$500, 3$000 e 4$000.

SAIAS BRANCAS A' 2$000.

Vende-se saias brancas e de cores para senhora a 2$000 e 3$000.

CHALES A' 1$000.

Vende-se chales de lãa a 1$000, ditos de merinó estampados a 2$000, 3$, 4$e 5$.

LENÇOS BRANCOS A 1$500

Vende-se lenços brancos com barrao

ROUPA FEITA.

Vende-se camisas brancas 2$000, 2$500 3$000.

Seroulas a 1$000, 1$500 e 2$000.

Palitóes de panno preto a 5$000, 7$000 e 10$000.

Palitóes de alpaca preto e de cores a 2$500, 3$000 e 3$500.

PERFUMARIAS PARA LIQUIDAR.

Vende-se um frasco com pumada franceza a 200, 320 e 500 rs.

Vende-se um sabonête fino a 200 e 320

Vende-se um frasco d'agua de colegne a 240 e 320 rs.

E outros muitos extractos finos que vende sem reserva de preço, no Bazar Nacional, na rua da Imperatriz n. 72.

1$500 a dusia, ditos de linho a 2$500 e 4$000 para liquidar.

CORTES DE BRIM A' 1$500. para

Vende-se cortes de brim de côr calça de homem a 1$500, cortes de ganga a 1$000, brim de côr a 320 e 400 rs. o covado.

ATOALHADO A' 1$000.

Vende-se atoalhado para toalhas a 1$000 o metro.

Bramante de 10 palmos de largura a 1$800 e 2$500 o metro.

MADAPOLÃO A' 3$000.

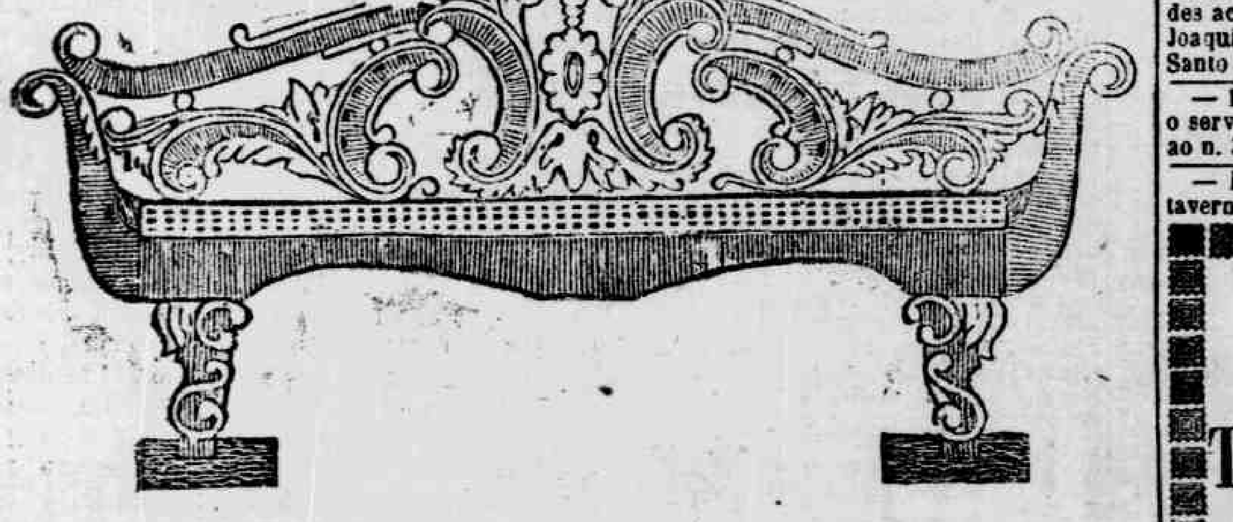
Vende-se peças de madapolão a 3$000, 4$000, 4$500, 5$000 e 6$000.

COBERTAS DE CHITAS A' 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$000 cada uma,

ALGODÃO A' 3$000,

Vende-se peças de algodãosinho a 3$000 4$000 e 5$000 a peça.



ARMAZEM DOS LEÕES

Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos sosios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquellecontinente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade de que acabam de expôr que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas deja carandá, pão setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias de jacarandá e mognocus tureiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides; etc., etc., e muitos ontros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

ALCATRÃO DE GUYOT

LICÔR CONCENTRADO E TITULADO

O Sñr Guyot chegou a tirar ao alcatrão a sua acrimonia e o seu amargor insupportaveis, o que o torna mais soluvel. Aproveitando essa feliz descoberta, elle prepara um licôr concentrado de alcatrão, o qual, sob um pequeno volume, contem uma grande proporção de principios activos.

O **Alcatrão de Guyot** (Goudron de Guyot) possue por consequencia todas as vantagens da agua de alcatrão ordinaria, sem ter os inconvenientes. Basta deitar d'elle uma colher de café n'um copo d'agua para obter logo um copo de excellente agua de alcatrão sem gosto desagradavel. Cada qual pode d'essa maneira preparar a sua agua de alcatrão quando d'ella precisa, o que offerece economia de tempo, facilidade de transporte e evita o manejo tão desagradavel do alcatrão.

O **Alcatrão de Guyot** substitue com vantagem muitas tisanas mais ou menos inertes, nos casos de defluxos, bronchites, tosses, catarrhos.

O **Alcatrão de Guyot** é empregado com o maior exito nas molestias seguintes :

EM BEBIDA. — *Uma colher de café para um copo d'agua ou duas colheres de sopa para uma garafa :*

BRONCHITES
CATARRHO DE BEXIGA
DEFLUXOS
TOSSE PERNITAZ
IRRITAÇÃO DE PEITO
TOSSE CONVULSA

EM FOMENTAÇÕES. — *Licôr puro ou com um pouco d'agua:*

AFFECÇÕES DA PELLE
COMICHÕES
MOLESTIAS DO COURO CABELLUDO

EM INJECÇÕES. — *Uma parte de licôr e quatro d'agua* (efficacia inteiramente especial.)

FLUXOS ANTIGOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

O **Alcatrão de Guyot** *foi experimentado com um verdadeiro exito nos principaes hospitaes de França, da Belgica e da Espanha. Foi reconhecido que, para os tempos de calor, elle constitue a bebida a mais hygienica, e sobretudo durante os tempos de epidemia. Uma intrucção accompanha cada vidro.*

Deposito geral em casa, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio Janeiro, **Duponchelle; Chevolot.**
Pernambuco, **P. Maurer et Cie.**
Bahia, **Hasse et Cie.**
Ouro-Preto, **Candido Wellerson.**
Maranhão, **Ferreira et Cie.**
Pelotas, **Anteiro Leivas.**
Maceió, **Falco Dias.**
Porto Alegre, **Francisco José Bello.**

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quartos ns. 200 com 800$000 2 quartos n. 991 com 100$000 e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (17.ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Leopoldina (18ª), que se extrahirá na quarta-feira 4 de setembro do corrente anno.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

CONSULTORIO MEDICO CIRURGICO DO

Dr. Cunha Beltrão

Rua larga do Rosario numero 50

Consultas das 7 ás 9 horas da manhã e do meio dia ás 3 horas da tarde. Chamados da cidade e do interior á qualquer hora do dia ou da noute.

BOUQUET DAS DAMAS

Grande liquidação.

Ricardo & C., successores de madame Lavergne por compra que fizeram de seu estabelecimento a rua Primeiro de Março n. 14, fazem sciente a seus amigos e ao respeitavel publico que continuam no mesmo ramo de negocio e tem preparado um salão para o mister de cabelleireiro onde encontrarão um bom sortimento de coques, cachipaine, tranças, crescentes, buces, topets, etc., etc., não só á venda, como por aluguel ; e tambem se encarregam de fazer ou concertar qualquer obra de cabellos, pois que tem bons artistas.

Este estabelecimento com a presença do habil, mui conhecido e sympathico artista o Sr. Carneiro, está na melhor condição de bem servir ao publico no corte de cabellos e barba.

ATTENÇÃO

Desappareceu no dia 25 de agosto, da rua Imperial, casa n. 223, a escrava Egidia, com os signaes seguintes : alta, magra, rosto largo, nariz um tanto chato, olhos grandes, o dedo grande da mão direita aleijado por causa de um panaricio, levando vestido de listras encarnadas e chale de merinó tambem encarnado ; suppõe-se estar acoutado pela ribeira, d'onde já foi tirada : roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão da mesma, levando á casa acima indicada, que serão generosamente recompensados ; e protesta-se contra quem a tiver acoutada.

Casa para alugar

Aluga-se a casa em que residio o Sr. Vicente Ferreisa da Costa, á rua de Riachuelo, com grandes accommodações para familia : a tratar com Joaquim Lopes Machado, na travessa do Corpo Santo n. 25.

— Precisa-se alugar uma preta escrava para o serviço de vender na rua : quem tiver dirija-se ao n. 34 da rua do Caldeireiro.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna : na rua do Marquez do Herval n. 163.

FUMO

TABAC A FUMER

Aos senhores fumantes

Os melhores fumos para cachimbos e cigarros, rivalisam com os que vem do estrangeiro, e por metade do preço destes :

Manufactura nacional, sendo :
Novo caporal.
Flor do Brasil.
Best Bird'Seye (olho de passaro).
Pacotes de 2/0, 4/0 e 8/0.

Vende-se a retalho e em porção, e faz-se abatimento conforme a quantidade : na fabrica a vapor de cigarros, antiga rua do Quartel de Policia numero 21.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Comarca de Flores.

O bacharel Felix de Figueirôa, promotor publico da comarca de Pajehú de Flores, advoga nos termos de Flores, Ingazeira, Villa Bella e Municipio do Triumpho. Encarrega-se da cobrança amigavel ou judicial de qualquer debito, por commoda porcentagem : quem de seus prestimos se quizer utilisar, póde dirigir-se directamente ao annunciante, ou entender-se com os Drs. Manoel de Figueirôa Faria e Felippe de Figueirôa Faria, na rua Duque de Caxias n. 44, escriptorio do *Diario de Pernambuco.*

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal.

Amarante.
Arcos de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamego.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa de Conde.
Villa Nova de Famalicão.
Villa Nova de Portimão.
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.
Penafiel.
Regoa.

A MUI AFAMADA

AGUA DE FLORIDA,

DE

MURRAY & LANMAN.

He o mais delicado e mimoso ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, onbilidade, desmaios, flatos, assim como dectra todas as fórmas ordinarias enteca s decid hystericos ; é de summa efficacia e não tem outro queos iguale. Igualmente, quando destemperada com agua, torna-se um dentifricio o mais agradavel e excellente, dando aos dentes, aquella alvura e aperolada apparencia tão altamente apreciada e desejada pelas Senhoras.

Como um remedio contra o mau halito da boca, depois de diluida em agua, é summamente excellente, faz remover e neutralizar todas as materias impuras que se criam á roda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sadias e d'uma linda côr encarnada. Quanto a delicadeza, riqueza e permanencia do seu fragrante aroma, ella por certo não tem igual ; e a sua superioridade é sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto, toda a qualidade de brotoejas, ebulições, sardas, pannos, manchas, impigens e espinhas. Quando se queira servir della como remedio para fazer desaparecer qualquer um destes disfiguramentos, e que tanto desfeiam as lindas feições do bello sexo; deverase usal-a n'um estado de dilluição, destemperando-a n'uma pouca d'agua ; porém no ratamento de qualquer espinha, usar-se-ha della pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar as feições trigueiras e pallidas, uma pelle macia e d'uma transparente alvura, dando-lhe uma linda côr de rosa : para um tal fim, ella leva a palma a todos os perfumes que se teem inventado até hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente a AGUA DE FLORIDA DE MURRAY & LANMAN.

As imitações que se tem feito na França, Allemanha, assim como em outras partes ; são inteiramente inuteis e invaliosas ; portanto recommenda-se mui especialmente ás senhoras, que tenham toda a precaução e cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram.

A GENUINA
AGUA DE FLORIDA
DE
MURRYA & LANANM

— Vinho X-res, caixas.
Dito Chambertin, idem.
Dito Bourgogne idem.
Dito St. Julien idem.
Dito St. Estephe idem.
Cognac Martell idem.
Dito Hennessey idem.
Cerveja de Norway.
Dita de Christiania idem.
Dita de Mainz idem.
Dita Leão idem.
Vinagre branco.
Azeite doce refinado idem.
Agua de Vichy idem.
Cidra (Champagne), gigos.
Cimento Portland, barricas.
Breu idem.
Salitre refinado, barris.
Verde Chrome idem.
Ocre amarello idem.
Roxo terra idem.
Zarcão idem.
Oleo de linhaça idem.
Araruta ingleza, latas.
Chocolate Menier.
Dito Suisso.

Vende-se no escriptorio de Cunha & Manta, rua do Marquez de Olinda n. 40.

Imperial fabrica

DE

Rapé areia fina da Bahia

DE

Moreira & C.

O abaixo assignado, unico agente dessa fabrica, avisa ao publico que tem aberto o deposito de dito rapé no seu escriptorio á rua do Vigario n. 21, ende os freguezes encontrarão sempre a quantidade que precisarem.

Recife, 29 de abril de 1872.
Domingos Alves Matheus.

Ao publico.

Os votantes do partido conservador do municipio de Gamelleira fazem sciente, qqe estão dispostos a fazer completa abstenção do comparecimento á eleição, a que se tem de proceder a 7 de setembro proximo na villa de Serinhãem para juizes de paz e vereadores da camara municipal. Não lhes sendo concedido fazer aqui sua eleição para juizes de paz dos dous districtos, de que se compõe esta freguezia e nem a de vereadores para ser installada a camara municipal, por ter sido elevada á cathegoria de villa pela lei provincial n. 1057 de 7 de junho deste anno, ficarão privados de exercer um dos mais sagrados direitos que lhes confere a constituição, visto como entendem elles, que pertencendo á freguezia e municipio de Gamelleira não podem, nem devem votar para juizes de paz e vereadores de freguezia e municipio estranho, e, se assim não é, o poder competente que explique e providencie.

Agosto 29 de 1872.

— Alugam-se duas casas com sitio para se passar a festa, no Jordão, lugar sadio e muito fresco, e tambem se vende : a tratar na rua da Conceição n. 23.

Attençaõ

Acha-se no engenho Bamburral o escravo de nome Fiel, que diz pertencer ao Sr. Manoel Rufino, morador no engenho União da freguezia do Porto-Calvo : portanto avisa-se ao mesmo senhor que o mande procurar, visto que ninguem se responsabilisa pela sua entrega.

Escrava para alugar

Aluga-se um escravo moço, proprio para todo e qualquer serviço : a tratar na rua larga do Rosario n. 40.

— Precisa-se de um caixeiro de menor idade, que tenha habilitação de taverna : na rua do Rangel n. 53.

— Ausentou-se do engenho Tjopaba, freguezia de Serinhãem, no 1º de agosto proximo passado, a escrava Maria, mulata, de 22 annos, altura regular, secca do corpo, cabello carapinho, cortado curto, testa pequena, olhos grandes, espantados' nariz grosso, bocca pequena e beiços finos, tendo a ponta de uma orelha de menos, proveniente de uma ferida, que em pequena teve na mesma, peitos pequenos e pés apalhetados , desconfia-se andar em trajos de homem e ter ido para os lados de Trombeta : quem a acompanhar ao dito engenho, ou nesta cidade, a rua de Pedro Affonso n. 31, 2.º andar, será gratificado.

Sitio Campo-Alegre

Retalha-se este grande sitio em lotes á vontade dos compradores, na estrada de Belem confronte quasi a estação de Campo Grande.

Dr. José Antonio de Magalhães Bastos.

José Tiburcio Pereira de Magalhães manda resar uma missa terça-feira 3 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja do Divino Espirito Santo, pelo repouso eterno de seu prezado amigo Dr. José Antonio de Magalhaes Bastos, fallecido na cidade de Maceió no dia 23 do mez findo, para o que convida aos parentes e amigos do illustre finado, para assistirem a esse acto religioso.

João Maria Mascarenhas Rosado.

Manoel Maria Mascarenhas Rosado, convida a todos seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que manda celebrar por alma de seu mui presado pai João Maria Mascarenhas Rosado, no dia 2 de setembro proximo vindouro, as 7 1/2 horas da manhãa na igreja do Espirito Santo, setimo dia posterior aquelle em que teve a triste noticia do passamento do mesmo seu sempre lembrado pai.

Maximino da Silva Gusmão, tendo-se encarregado de dar á sepultura os restos mortaes do finado Francisco Pio da Rosa, vem pelo presente convidar a todas as pessoas, parentes e amigos do mesmo finado, que o acompanharem a sua ultima morada para comparecerem as missas do setimo dia, que terá lugar na igreja do convento do Carmo, na terça-feira 3 de setembro proximo futuro, pelas 8 horas da manhãa.

Sendo uma das disposições testamentarias do fallecido Custodio José Alves Guimarães, ser os seus restos conduzidos do Caes para a igreja do Divino Espirito Santo por 6 pessoas das mais neccessitadas moradoras na freguezia de Santo Antonio, dando-se 20$000 a cada uma, pelo presente convida-se aos que estiverem em taes condições a comparecerem hoje a rua 1.º de março (antiga do Crespo n. 7 A.

Custodio José Alves Guimarães

Tendo chegado a esta cidade e achando-se depositados na igreja do Espirito Santo os restos mortaes de Custodio José Alves Guimarães, pede-se a todos os parentes e amigos do finado para ahi comparecerem quarta-feira 4 do corrente, das 6 as 9 horas da manhã, afim de assistirem ás missas que por sua alma se tem de celebrar, por cujo acto de religião se ficará eternamente grato. Igualmente convida-se a todos os Srs. Sacerdotes para celebrarem missas na mesma igreja com a esportula de cinco mil réis.

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO

Nutrimento

E

MEDICINA!

[Preparados por Lanman & Kemp para tisica e toda qualidanta dedoenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo, no banco da Terra Nova, purificado chimicalmente, e suas propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco, se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muitosevero, pelos chimicos de mais talent, do governo hespanhol em Cuba,foi devulgado por elle e contem

MAIOR PORÇAO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO E'UM PODER SALVADOR

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção d'esta invaluavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES,FIGADO, Tisica, bronchites, asma, catarrho, tosse, resfriamentos,etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a uista,e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomago

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

Rival sem segundo

Rua Duque de Caixia n. 91, loja de miudezas de José Bigodinho continúa a vender tudo quanto tem em seu estabelecimento pelos preços abaixo declarados, a saber :

Libras de laa para bordados a	6$000
Caixas com superiores grampos francezes a rs.	160
Talheres para meninos a 240 rs. e	400
Libras de linha de novello de n. 80 á 120 a	1$500
Lenços de cassa com barra a rs	100
Varas de franja branca para toalhas a rs.	120
Duzia de meias finas para senhoras a	4$500
Masso de palito segurança a rs.	200
Navalhas fazenda superior a	1$000
Caixas com pennas d'aço a rs. 320, 400 e	500
Caixas com papel amizade a rs.	700
Dita, dita, dita beira dourada a rs.	800
Caixas com envelopes a rs. 500, 600 e	800
Duzia de agulhas para machina a	2$000
Libra de pregos francezes a rs.	240
Pessas de fita para coz com 10 varas a rs.	440
Duzia de linha frouxa para bordar a rs. 400 e	500
Baralhos francezes muito finos a rs.	240
Ditos de beira dourada a rs.	320
Resmas de papel branco liso a	3$500
Duzias de sabonetes muito finos a rs.	700
Duzia de linha de carritel Alexandre a	1$000

Attenção

Precisa-se de uma ama de mais de meia idade para comprar e cosinhar para casa de uma familia de duas pessoas : quem quizer dirija-se a esta typographia das 10 da manhãa por diante, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pouca familia : a tratar no pateo do Terço n. 63, padaria.

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia : a rua Velha n. 28, sobrado.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua do Corredor do Bispo n. 11.

AMAS Precisa-se de uma ama para engommar e mais serviços de casa e outra para cozinhar e comprar : na rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo n. 7.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para engommar e fazer o serviço interno de uma casa de familia : a tratar no Corredor do Bispo n. 23 ou na rua da Cruz n. 42.

AMA Na rua do Hospicio n. 37, precisa-se de uma ama que saiba bem cosinhar.

Na rua 1º de Março n. 17, loja, (outr'ora do Crespo), precisa-se de uma ama para casa de rapaz solteiro.

Urgencia

Precisa-se de uma ama de leite e que tenha bom : á tratar á rua estreita do Rosario, loja do Dedal de Ouro.

Precisa-se de uma uma que saiba cozinhar para casa de familia de duas pessoas : na rua do Apollo n. 51, 1º andar.

Precisa-se de uma ama para tratar de crianças : na rua do Visconde de Goyanna numero 161.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de pouca familia : a tratar na rua Duque de Caxias n. 29, armazem de moveis.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 800$ em dous quartos de n. 200, a sorte de 100$000 em dous quartos de n. 991 e um bilhete inteiro de n. 1402 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir ; e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova com os mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias a beneficio da igreja matriz de Leopoldina, que será extrahida no dia quarta feira 4 de setembro.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

Recife 27 de agosto de 1872.
J. J. da Costa Leite.

Moleque

No collegio da Conceição precisa-se alugar um para o serviço domestico.

Pernambuco Street Railway Company

NO Domingo 1.º de Setembro abre-se ao trafego publico o ramal de

Fernandes Vieira

Vigorando a tabella seguinte:

Partidas.

DA RUA DO BRUM Manhã.	DA RUA DO BRUM Tarde.	DO ALAGADO Manhã.	DO ALAGADO Tarde.
5.20	12.20	5.50	12.20
5.50	12.50	6.20	12.50
6.20	1.20	6.50	1.20
6.50	1.50	7.20	1.50
7.20	2.20	7.50	2.20
7.35	2.35	8.05	2.50
7.50	2.50	8.20	3.05
8.05	3.05	8.35	3.20
8.20	3.20	8.50	3.35
8.35	3.35	9.05	3.35
8.50	3.50	9.20	4.50
9.05	4.05	9.35	4.20
9.20	4.20	9.50	4.35
9.50	4.35	10.20	4.50
10.20	4.50	10.50	5.05
10.50	5.05	11.20	5.20
11.20	5.35	11.50	5.35
11.50	6.05		6.05
	6.35		6.35
	7.05		7.05
	7.35		7.35
	8.05		8.05
	8.35		8.35
	9.05		9.05
	9.35		9.35
	10.05		10.05
	10.35		10.35
	11.05		11.05
			11.35

Os carros levarão taboletas com o distico FERNANDES VIEIRA e de noute levarão luzes de côr de laranja.

Recife, 30 de agosto de 1872.

O gerente,
BERNARDO Whitman.

Aluga-se

o sobrado e olaria contigua em frente ao hospital Pedro II, a melhor que ha no lugar, pelas freguezias, embarque por mar e terra a todas as horas, 20$ mensaes, com condição : trata-se no mesmo lugar com Antonio Carneiro da Cunha ; não ha nada melhor a desejar.

ONDE E' que constantemente se compra trastes e objectos do uso domestico ? E' no armazem da Feira Semanal, á rua do Imperador n. 16.

— Aluga-se uma casa nova na Capunga com 2 quartos, 2 salas, cosinha fóra, quintal murado, poço d'agua : a tratar no largo do Paraizo n. 14, taverna.

GABINETE MEDICO-CIRURGICO

DO DR.

Ignacio Alcibiades Velloso.

Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute, prestando-se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão. Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 as 9 horas da manhãa.

Rua do Barão da Victoria, antiga Nova, n. 45, 1º andar.

— Uma casa para alugar na ilha de Bemfica na Passagem da Magdalena, com banho na frente commodos para familia, e barato aluguel : á tratar no escriptorio, e rua estreita do Rosario n. 17.

— Precisa-se de um menino que tenha alguma pratica de taverna, de idade de 12 a 14 annos ; na rua da Santa Cruz n. 14.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

FABRICA DE MACHINAS

A' Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 á 104.

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa, grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros uzos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Formas para assucar pintadas e galvanisadas de diversos tamanhos.

Vapores horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.

Moendas completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.

Meias moeñdas para assentar em grades de madeira.

Taixas de ferro de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.

Rodas d'agua de diversos tamanhos.

Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.

Concertos Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104

FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO

CAUTELA!

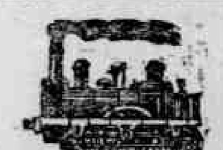
MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé **AREA PRETA**, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro **AREA PRETA**, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de **MEURON & C.**, e a designação de **AREA PRETA**.

MEURON & C.



Estrada de ferro
DO
Recife a Caxangá

De 1.º de setembro proximo em diante os Srs. assignantes deverão mostrar seus bilhetes quando exigido pelos conductores, no caso contrario pagarão a passagem, de que se lhe dará recibo com o qual e a vista do bilhete da assignatura, dentro em dous dias poderão recebe-la no escriptorio do caes 22 de Novembro, das 10 horas da manhã as 4 da tarde.

Escriptorio da companhia, 23 de agosto de 1872.

R. C. Batterbee
Gerente.

Caixeiro allemaõ

Offerece-se um, que está em Lisboa, esperando as propostas que alguma casa commercial brasileira ou estabelecida no Brasil, se digne enviar-lhe. Falla e escreve além do allemão, o francez e o inglez, e sabe fallar já correntemente a lingua portugueza. Tem 25 annos. Para informações, n'esta *Redacção*.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da CostaLeite

— Uma pessoa estrangeira que foi por muitos annos professor em diversos institutos de educação, offerece-se á ensinar no domicilio dos discipulos as seguintes materias:

Grammatica latina.
Dita franceza.
Dita italiana.
Calligraphia.
Arithmetica.
Elementos de geometria.
Ditos de desenho.
Geographia.
Historia sagrada e profana.

E offerece-se tambem ensinar as regras de contabilidade applicada ao commercio, e de escriptura para partidas dobradas: póde procurar-se nesta typographia.

O BAZAR DA MODA

A' rua do barão da Victoria n. 50.

Acaba de receber um lindissimo e variado sortimento de fazendas, miudezas e perfumarias da mais alta novidade de Paris e Londres, como sejam:

Elegantissimas basquinas de seda preta para senhora, gosto inteiramente novo, lindissimos cortes de gorgurão de seda de côres para vestido, bornous de lã e seda muito elegantes, sedas pretas bordadas a matiz proprias para vestidos, de inteira novidade, lindas percalinas com barra para vestido, coques para senhora perfeita imitação de cabello, chapéos de velludo e de palha tanto para senhoras como para meninos, saias brancas com excellentes bordados, tendo cinco pannos de roda.

Popelinas com brilhantissimos desenhos, camisas bordadas para senhora, toalhas e vestuarios bordados para baptisado, grande variedade em lãs para vestido.

Damasco de lã para estôfo, perfumarias com delicadissimos perfumes, ricas caixinhas com estojos e musica tocando cada uma duas agradaveis peças.

Tranças e franjas de seda de côres e pretas para enfeite de vestidos, vasos de porcelana com pós de arroz, pomada e extracto e outros muitos artigos que neste estabelecimento se acham expostos tanto em fazendas como em miudezas e perfumarias, o que tudo vende por modicos preços.

Tambem tem para liquidar o seguinte:

Um grande sortimento de chapéos para menino a 3$000.

Percales com barra muito finas para vestido o covado 350 rs.

Cambraias de côres o covado 320 rs.

Camisas para meninos (para acabar) duzia 25$

Ditas para homem de 29$ para cima.

Algodãozinhos a 4$ a peça.

Grosdenaple preto com um covado de largura a 1$800 o covado.

Casaquinhos de lã para meninos e meninas a 2$000.

— Precisa-se de uma escrava boa cosinheira: quem a tiver dirija-se á rua da Cruz n. 55, escriptorio.

Sitio a alugar-se.

Na Ponte de Uchôa o do conselheiro José Bento por 1:500$000 annualmente com a unica condição do inquilino pintar a casa: á tratar-se na rua do Imperador n. 57 das 10 horas da manhã as 3 da tarde.

— Na rua da Concordia n. 46 lava-se e engomma-se com perfeição e commodo preço roupa de homem e de senhora: assim como manda-se buscar e levar a quem não tiver portador.

ESTA PRESTES

— Aluga-se a quem pagar as bemfeitorias, o primeiro andar do sobrado sito no largo do Carmo n. 18, preparado com aceio e bom gosto: a tratar na travessa da Madre de Deus n. 21.

AOS 6:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da ...tania, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

Aula publica de instrucção primaria.

O professor publico de instrucção primaria da 5ª cadeira da freguezia de Boa-vista faz sciente ao respeitavel publico, maxime aos senhores pais de familia, que desde o dia 22 de julho proximo passado abrio a sua escola á rua do Conde da Boa Vista n. 23, onde, com todo o interesse, desvelo e zelo a seu alcance, cura da instrucção dessa infancia radiante de innocencia. Boa-vista 27 de agosto de 1872.

Antonio Bazilio Ferreira Barros.

Novo manual pratico de zymotechnia dos succos extrahidos dos fructos sacharinos do Brasil, ou tratado pratico da fabricação dos vinhos nacionaes, contendo o processo da fabricação de todos os vinhos, vinagre, cognac, bitter, licores e aguas gasosas, por Jacome Ulysses: acham-se á venda nas livrarias Economica e Universal, preço 3$000.

Paõ de Senteio

Feito somente com flor de senteio da 1ª qualidade e mais substancial de que qualquer outra qualidade de farinha; encontra-se todas as terças e sextas feiras ao meio dia na padaria allemã, á rua da Guia n. 56, na rua do Brum n. 64, e no caes 22 de Novembro, taverna do Sr. Pires.

Aluga-se

o 3º andar da casa n. 39 da rua do Amorim, propria para pouca familia: trata-se no armazem da dita.

ATTENÇÃO.

Precisa-se alugar um sobradinho de um andar, porem que tenha sotão, ou um 2º andar na mesma condição, com tanto que seja no bairro de Santo Antonio, e nas seguintes ruas: Cruzes, pateo do Carmo, pateo da Penha, largo do Paraiso, rua Direita, ou em outra qualquer rua, com tanto que tenha de tres quartos para cima. O pretendente não duvidará fazer algum concerto ligeiro, pintura e caiação no caso de precisar e sendo que o aluguel convenha.

Quem tiver e quizer alugar, deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes F. G., com a declaração da rua, numero e aluguel, bem como os commodos que tiver.

ATTENÇÃO

Na rua estreita do Rosario n. 35 preparam-se bandeijas de bolos, de armações, com bolos ... de todas as qualidades para casamentos, bailes e baptisados, bouquets e fitas bordadas a ouro, lantijolla para bouquets de casamento, faz-se bouquets de cravos naturaes, sendo a encommenda tres dias antes, bouquets e capellas para offertas no theatro, tudo de muito gosto e preço commodo, bouquets para enfeites de bolos e pão-de-ló, para presentes, flores de papel para enfeites de igreja, sendo festões, palmas, rosas, arcos e capellas, tanto de panno como de papel e de cera, velas ricamente enfeitadas com gosto, para baptisados, e para qualquer loja de cera que queira mandar enfeitar, tudo se faz com presteza e barato preço; flores para senhoras e meninas, capellas, ramos e flores para chapeos e para enfeites de vestido, e apromptá-se qualquer encommenda para fóra com presteza.

— Unico deposito em Pernambuco dos charutos G. Schnorbusch da Bahia, no escriptorio de Cunha & Motta: vende-se de todas as marcas, por preços estabelecidos, e em porção de 5,000 para cima se dará desconto: na rua do Marquez de Olinda n. 40.

O União e Commercio

á rua do Imperador n. 51, recebeu duas mil inguas

2.000 l...

Attenção

A' loja da esquina da rua do Crespo para a do Queimado n. 25, chegaram afinal as mui procuradas *Memorias do Monte Jesus em Braga*, com ricas estampas, pelo barato preço de 3$. Esta obra é de subido merito, porque contém, em bello estylo, a narração historica não só daquelle magnifico templo, digno da tanta veneração em Portugal, e de admiração de todos os estrangeiros que o visitam, como dos immensos prodigios que alli tem apparecido: as pessoas que encommendaram essa obra, queiram dar pressa de vir busca-la, pois veio pequeno numero, e ha grande procura dellas.

Professor de linguas

Alfredo Shierholz, sabe grammatical e praticamente as linguas *ingleza*, *franceza*, e *allemã*, e conhece sufficientemente a lingua *portugueza*, para se explicar com os seus discipulos. Offerece as melhores abonações. Acha-se de passagem em Lisboa, e não duvida acceitar propostas para uma collocação em algum collegio do Brasil, ou para ensino em domicilio. Para informações, n'esta *Redacção*.

— Aluga-se a casa sita a rua da União n. 16, toda assoalhada e estucadas as principaes salas, tem agua de encanamento, gaz e outras muitas commodidades: trata-se com José da Silva Loyo em seu armazem de assucar.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Dr. A. Carneiro Monteiro da S. Santos está residindo na rua do Imperador n. 25, onde pode ser procurado a qualquer hora.

Especialidade.
Parto e molestias de meninos.

O Dr. Sarmento Filho, cirurgião do hospital *Pedro II*, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão, na casa de sua residencia a' rua do Imperador n. 29.

— Aluga-se uma escrava que cozinha e engomma, para casa de pequena familia: a tratar na praça da Independencia n. 34 e 36.

CARTA

O Illm. e Exm. Sr. Dr. Francisco Pinto Pessoa, tem uma carta na rua do Imperador n. 28.

— Lava-se e engomma-se com muita perfeição roupa de homem: quem quizer dirija-se á rua do Alecrim n. 40, casa terrea.

ATTENÇAÕ

Desappareceu no dia 22 de julho de 1872, da rua de Pedro Affonso n. 49, 2º andar, a escrava mulata, de nome Umbelina, com os signaes seguintes: alta, secca do corpo, cabellos carapinha, aberto estrada, feições miudas, nariz afilado, tem um arranhão em cima do nariz, falla muito moderada, côr vermelha, tem duas marcas de castigo nas barrigas das pernas, anda calçada, levou o retrato de seu senhor moço, a quem estava criando, é filha do Pilar da Parahyba; foi escrava de uma senhora viuva que tem dous filhos padres, que costumava ir em Pedra Lavrada com um delles; julga-se ter sido seduzida pelo seu conhecido Alfredo de tal, que ha pouco tempo teve baixa da 3ª companhia do corpo de policia; suppõe-se que onde andar o mesmo Alfredo anda a dita mulata: pede-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão da mesma, e leval-a á rua acima mencionada, que serão recompensados com a quantia de 200$.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taverna: na rua do Amorim n. 17.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ

Rua do Barão da Victoria

N. 7—Outr'ora rua Nova—N. 7

Sempre novos sortimentos

Calçado francez

Botinas novas para senhoras e meninas.

Botinas para homens, bom bezerro, pellica, cordavão, vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bezerro e pellica com ilhós e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.

Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria.

Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos tanto para senhora como para homem.

Sapatos de borracha para homem, senhora e menino.

Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.

Sapatos de verniz, charlot, casemira, tapetes avelludados e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas e pós dentrificios, agua de flores de laranja, agua de Cologne, divina, florida, lavande, e de toilette, tintura para barba e cabello, pós de arroz sabonetes e muitos artigos delicados, como frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes:

Leques para senhoras e meninas.
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolsinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilette.
Pincenez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolsas e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abats-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros já promptos para paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantasias.
Estereoscopos e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas de differentes systemas para café.
Berços de vime para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, dominó, bagatellas e da gloria.
Campainhas de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos

Para crianças.

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversas partes da Europa para entretenimento dos meninos.

Preços

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo a preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

MOFINA

Sio..., sio..., não ouve?

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36 á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu á realizar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

— Fugio da povoação de Vicencia da Comarca de Nazareth da Matta, o escravo de nome Estevão, crioulo de côr preta, de vinte annos de idade, altura regular, grosso do corpo, com um dente da frente podre, rosto regular, sem barba, pés e pernas carnudas; este escravo anda fugido desde o dia 29 de julho proximo passado: roga-se por tanto as autoridades policiaes e aos capitães de campo a prisão delle e o entregue n'esta povoação em casa do abaixo assignado, ou na cidade do Recife na rua do barão da Victoria (outr'ora rua Nova) ao Sr. José Joaquim Maia, Aeu... será bem recompensado.

— Em casa de Borstelmann & C., rua do Commercio n. 10 vende-se VINHO DE CHAMPAGNE, MARCA CLICQUOT.

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Unica que paga as sortes

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

O Dr. Francisco Borges de Barros

MEDICO

Póde ser procurado para o exercicio de sua profissão na casa de sua residencia á rua da Imperatriz n. 47, 1º andar.

Especialidade—Molestias de crianças.

— No dia 29 do mez proximo passado fugio um moleque de nome Francisco, crioulo, de 18 annos de idade, pouco mais ou menos, reforçado, e côr bem preta, com uma marca de bexiga sobre a ponta do nariz, é official tecedor de palhinha e curioso envernisador, a cujos serviços costuma-se offerecer: quem o apprehender, queira traze-lo á rua da Aurora n. 65, onde será bem recompensado.

Engommadeira.

Na rua da Cadeia do Recife, taverna n. 50, se dirá quem paga um bom aluguel por uma escrava que seja boa engommadeira e a outra que entenda de cosinha e ensaboado para casa de pequena familia.

COMPRAS.

— Compra-se uma carroça com algum uso para boi: na rua da Guia n. 27.

— Compra-se uma balança decimal em segunda mão, porém que esteja em perfeito estado: quem a tiver e quizer vender dirija-se ao pateo do Terço n. 11, que achará com quem tratar, ou annuncie para ser procurado.

VENDAS.

— Vende-se a casa da rua da Conceição n. 23: a tratar na mesma.

Rival sem segundo

Chegaram agulhas para machinas do fabricante Grover & Baker. Bahia 24...0.

MACHINA

Vende-se uma machina para cortar bolacha, em bom estado, e com todos os seus pertences: na rua Direita n. 26.

Licor de ammoniaco.

Vende-se na fabrica do gaz em S. José, barris contendo 16 canadas deste liquido ao preço de 12$, inclusive o casco, mandando se entregar em qualquer parte do Recife. A propriedade deste licor é assás reconhecida pela fertilidade que dá aos terrenos que produzem cannas, algodão e outras plantas, e se torna recommendavel pela facilidade de sua applicação e economia. Na mesma fabrica se dará as necessarias informações como se deve usar.

Potassa

da Russia, nova, em barris grandes e pequenos: vendem Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 21

Padaria

Vende-se a padaria da Casa Forte, pertencente a Gabriel O. Campo: para ver na mesma, e para tratar com Tasso Irmãos & C.

ULTIMO GOSTO E MODA

EM

Chapeos e chapelinas para senhora

A NORMA

Acaba de receber pelo ultimo vapor vindo da Europa um rico sortimento de chapéos e chapelinas de palha, velludo, feltro, fio e seda, para senhoras, assim como tambem recebeu

Camisas e saias bordadas para senhoras.
Fronhas, toalhas, lenções e lenços bordados.
Corsages, collarinhos e punhos.
Faias de seda e gorgurões de cores.
Sedas e popelinas brancas e de cores.
Alpacas de lã de seda.
Granadine de cores e pretos.
Nanzok e creton com barras.

Para acabar vende.

Chitas de 360 rs. a 240 rs. o covado.
Dita de 440 rs. a 320 rs. covado.
Cassas de 400 rs. a 280 rs. covado.
Saias bordadas a 3$000
Ditas de lã a 2$000.
Leques de sandalo a 3$000.

Rua do Barão da Victoria n. 48.

PRETO E VERDE

Amaral, Nabuco & C. vendem chá preto e verde de muito boa qualidade, e ultimamente chegado da Europa; garantem a boa qualidade, e convidam aos seus amigos e freguezes para virem comprar: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Vende-se

cerveja da Noruega, de superior qualidade: na rua do Commercio n. 4

DESEMBARCOU

nos fins do mez de agosto, e vende-se no armazem da bola amarella, na rua do Imperador, o verdadeiro cem... ento de Portland, e por menos do que em outra qualquer parte; ninguem tem mais no... v... e o cem... nento velho não tem força.

— Vende-se tres escravos pardos, de 18 a 25 annos, sen... do dous peritos do serviço de campo e o outro en... gomma perfeitamente: na rua de Hortas n. 41, taverna.

CHUMBO VELHO

Compra-se no armazem da bola amarella: na rua do Imperador. por bom preço.

Especial ... calçado inglez.

Rua do Marquez de Olinda n. 45.

SANTOS FA... ...CÃO & C.

Participam aos seus fre... guezes, que receberam um lindo sortimento de cal... çados, os quaes muito se recommendam, não só ... pela perfeição do cabedal, como tambem pela elega... ncia e barateza.

Corram todos as pechinchas do Guilher... me.

E' SO' ELLE!

20 — Rua do Crespo — 20

Não se illudam com as apparencias!!

Bareges com lindas listras de s... da a 500 rs. o covado, alpaca lisa de cores a 400 rs. o covado, lenços abainhados de linho a 3$200, ditos de barras de cores a 1$, 1$200 e 1$500 a duzia, pannos de quadros a Rocambole, fazenda inteiramente nova no mercado propria para toalhas de mesa «et reliqua» a 2$500 o covado, cambraias de cores a Frou-frou a 640 a vara, madapolão francez a 7$ a peça: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme C. da Cunha & C.

— Vende-se a casa terrea sita á rua nova de Santa Rita n. 84: a tratar na rua de Marcilio Dias, antiga rua Di... reita n. 1.

Escrava.

Vende-se uma escrava boa engommadeira, cosinheira e lavadeira, e um mulatinho filho da mesma com idade de 6 annos: a tratar na rua dos Guararapes n. 48

— Vendem-se duas casas terreas novas e bem construidas, na rua de S. João ns. 77 e 79: a tratar no sobrado de um andar n. 1 á rua de Pedro Affonso.

— Vende-se algumas obras de direito, como Lobão, Liz Teixeira, Nazareth, etc., e isso pela metade de seu valor: no armazem n. 48 da rua do Imperador, do Sr. Martins.

— Vende-se uma armação para taverna: no pateo do Terço n. 49

Quem não vira' comprar.

Chitas francezas com padrões de seda e seguras de cores, a preço de 240 rs. o covado, dá-se amostra: na loja das 6 portas em frente do Livramento.

FLORES

Quem pretender fazer um jardim e queira comprar roseiras de todas as qualidades, isto em grandes e pequenos lotes, bem como outras plantas, como sejam: lonqueretes, flor de seda, madresilva, papoulas e muitas mais, já promptas para collocar-se nos lugares que lhes destinarem: na praça da Independencia n. 33, se dirá quem vende.

Cosinheira

Vende-se uma mulata com uma cria, de idade de 9 annos, optima cosinheira, por preço commodo; na rua do Visconde de Inhaúma, outr'ora Rangel, n. 43.

LEIAM

Afinal chegou os desejados adereços encarnados imitando coral, pelo preço de 3$: no Novo Rival, rua Direita n. 86.

ILEGÍVEL

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
NA LOJA DO PAVÃO
Na rua da Imperatriz n. 60
DE
PEREIRA DA SILVA & C.

Neste grande estabelecimento, encontrará o respeitavel publico importante sortimento de fazendas, tanto para homens como para senhoras, tendo das mais finas e com os mais apurados gostos, até as de primeira necessidade, que se vendem por preços muito em conta, afim de apurar dinheiro. De todas estas fazendas se dão amostras deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias.

LÃASINHAS

O Pavão vende delicadas alsacianas de todas as côres com muito lustro e delicadas listras matisados a seda, proprias para os enfeites e babadinhos a 1$500 covado.

Ditas listradas a seda, sendo as mais delicadas que tem vindo ao mercado a 1$600 covado.

Delicadas lãasinhas com muito brilho e listrinhas de seda a 1$000 o covado.

Ditas com listras de seda larga e muito encorpadas, com delicadas côres a 800 rs. o covado.

Ditas muito delicadas com listrinhas de seda a 500 rs.

Ditas sendo bastante largas com listra os lado, para os enfeites e com côres muito delicadas a 500 rs. o covado.

Ditas de listras miudinhas com fios da seda, que lhe dá muito brilho, tendo de todas as côres a 500 rs.

Gurgurões de lãa, de uma só côr, tendo fazenda muito moderna a 400 rs.

Lãasinhas lisas de uma só côr, tendo de todas as côres a 400 rs. o covado.

Alpacas lisas de todas as côres a 500 rs. o covado.

Lãasinhas de côres com delicados quadrinhos de seda tendo de todas as côres e sendo muito modernas a 800 rs. o covado.

Gurgurões azues de lãa, com delicadas listrinhas brancas lavradas sendo o que ha de mais novo no mercado a 640 rs.

Delicadas alpacas de seda com delicados padrões e muito brilho, de gosto inglez a 800 rs.

Delicadas Lãasinhas de uma só côr, sendo de todas as côres,como sejam : verde e asul, roxo lirio, côr de canna, côr de rosa, brancas com listras da mesma côr a 800 rs. e 1$000.

Grande sortimento de fazendas de todas as côres, e differentes qualidades a 320 o covado e 400 rs.

Bareges de lãa trasparente tendo do todas as côres a 200 rs.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão recebeu uma nova remessa das mais lindas sedas para vestidos com as mais lindas côres e mais delicados desenhos miudinhos, em uma só côr, garantindo-se que é seda pura e que seria fazenda para mais de 3000, a não se ter feito uma grande compra e liquida-se a 2$500 o covado.

BRAMANTES PARA LENÇOES

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura, que só precisa de 1.1/4 vara para que lençol, metro a 1$600 ou vara 1$800.

Dito de linho puro superior, muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peças de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas e para todos os preços e qualidades.

Peça de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas, pelos preços mais baratos que se tem visto.

Peciohas de finissimo esguião ou celesia com 6 jardas a 7$000.

Peças de finissima silesia, tendo 30 jardas a 35$000.

Atoalhado adamascado com 8 palmos de largura, a vara a 2$000.

ALGODAOSINHO.

O Pavão vende peças de algodãosinho americano com 16 jardas pelo barato preço de 3$000.

Dito muito melhor com 18 jardas 4$000

Dito americano muito encorpardo com 20 jardas a 5$000, 5$500 e 6$000.

Dito largo marca T, sendo o mais fino que tem vindo ao mercado proprio para lençóes a jarda a 280 e 320 rs.

Dito enfestado para lençoes sendo muito encorpado e com 8 palmos de largura, a vara a 1$000.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado a 1$280.

Espartilhos modernos a 3$000

O Pavão vende uma grande porção de espartilhos de linho, tendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 3$ cada um, dito a 4$ e 5$000, é pechincha, a rua da Imperatriz n. 60.

GRANADINE PRETA.

O Pavão acaba de receber as mais modernas granadines pretas para vestidos, sendo lisas, de quadrinhos e de listras, que vende por preços muito em conta.

BAREGES COM LISTRAS A 560 RS.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas bareges de lãa com brilhantes listras de seda para vestidos, tendo de todas as côres e vende a 560 rs. o covado.

LÃASINHAS COM LISTRAS DE SEDA A 640 RS.

O Pavão vende um elegante sortimento das mais bonitas lãasinhas de differentes côres, com delicadas listras de seda, miudinhas, que imitam perfeitamente a seda e vende a 640 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS

O Pavão vende finissimas cassas francezas, com as mais delicadas côres, sendo listradas e de flôres, fazenda chegada pelo ultimo vapor a 400 rs. o covado.

Ditas francezas finissimas padrões miudo sa 400 rs. o covado.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 3$500

O pavão vende peças de cambraia branca transparente, sendo fazenda muito fina, pelo barato preço de 3$500 a peça e com 10 jardas, por ter um leve toque de mofo, é grande pechincha.

Baptistas a 300 rs.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada baptistas, de uma só côr, propria para vestidos e tendo de todas as cores, sendo mais larga do que chita franceza, pelo barato preço de 300 rs. o covado, é pechincha.

NÁNSOOKS A 640 RS.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada nansooks propria para vestidos, sendo de cordão, e com os mais delicados desenhos, assentados em branco tendo a largura de chita franceza e vende-se pelo barato preço de 640 o covado, é pechincha.

Saias bordadas

O Pavão recebeu um grande sortimento de saias brancas ricamente bordadas, sendo de 4 palmos cada uma e vende a 5$000 e 6$000, é pechincha.

PUNHOS COM GOLLINHAS A 1$600 O TERNO.

O Pavão vende um grande sortimento dos mais delicados punhos com gollinhas de esguião de linho ricamente bordados, com gravatinha de seda proprios para senhoras, pelo baratissimo preço de 1$600 o terno, é pechincha.

ANQUINHAS A 5$000

O Pavão vende as mais modernas anquinhas com cauda, que fazem effeito de meio balão pelo diminuto preço de 5$000 cada uma.

Cortinados a 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$000

O Pavão recebeu um grande sortimento de ricos cortinados bordados proprios para camas e janellas, e vende muito barato por ter feito uma grande compra em leilão, sendo para 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$000, tendo até de 20$000 o par, sendo os mais ricos que tem vindo ao mercado, é pechincha pelos preços.

LENÇOS ABAINHADOS.

O Pavão vende lenços de cambraia brancos abainhados pelo baratissimo preço de 2$000 a duzia. Ditos muito finos com barrinha de côres sem serem abainhados a 2$, é pechincha.

Pechinchas em madapolões a 5$ e 6$000

O Pavão vende peças de madapolão muito superior, tendo 20 jardas cada peça, pelo baratissimo preço de 5$000 e 6$000 e d'ahi para cima até o mais fino que vem ao mercado por preços muito rasoaveis.

CAMBRAIAS A 2$500

O Pavão vende cortes de cambraia branca suissa, sendo transparente pelo barato preço de 2$500 um corte de vestido.

Officina de alfaiate

NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico uma bem montada officina de alfaiate, aonde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem como para meninos, com a maior presteza e perfeição, assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official, destinado para fardas dos Illms. Srs. officiaes da guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista

PEDRO CELESTINO SOARES DE CARVALHO.

Casemiras

Na loja do Pavão encontra-se um elegante sortimento das mais finas e modernas casemiras de côres proprias para calças, colletes e palitóts, tanto em peça como em cortes que se vendem por preços muito em conta, assim como grande sortimento de casemiras pretas e pannos pretos dos mais baratos até os mais finos. Ditos sendo de cor de café, verde bronseado e pintado, proprio para qualquer fato e por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, isto por haver grande sortimento.

CAMISAS.

O Pavão acaba de receber grande sortimento de camisas inglezas com peito de linho para todos os preços e tamanhos, que vende como pechincha por ter grande porção.

Ditas com peitos de algodão das mais baratas até as melhores que veem ao mercado.

Ditas francezas de chitas miudinhas com os mais delicados gostos.

Ditas de meia de algodão e de lãa.

LENÇOS BORDADOS

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão sendo de finissimas cambraias de linho ricamente bordados, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$000 e 5$000 e liquidam-se por se ter feito uma grande compra a 1$600 e 2$000.

LÃASINHAS FURTA-CORES A 360 RS. O COVADO.

O Pavão vende um elegante sortimento de lãasinhas de furta côres, que brilbam quasi como seda, tendo de todas as cores e vende a 360 rs. o covado.

CASSAS MIUDINHAS A 360 RS.

O Pavão recebeu delicadas cassas francezas, sendo de côres e padrões miudinhos, e vende a 360 rs. o covado.

Tafetás assetinados para vestidos a 1$500.

O Pavão recebeu um bonito sortimento dos mais delicados tafetás assetinados para vestidos, sendo uma fazenda bonita com muito brilho e tendo delicadas listras de seda tendo no sortimento de todas as côres e vende a 1$500 o covado.

BOURNOUS

Chegou para a loja do Pavão um lindo sortimento dos mais ricos e modernos bournous de pura seda, listrados, tendo de differentes cores ; bem como ditos de merinó muito finos, sendo azul, rôxo, côr de lyrio, côr de café, branco, côr de canna, preto etc. etc , de feitio o mais lindo e moderno que tem vindo ao mercado, e vende-se por preços muito em conta : na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

KELLER & C.
Rua do Bom Jesus n. 55
Vendem
Ferro gavalnisado em folhas para telhas.
Leite condensado.
Cognac Martineau.
Vinho de Bordeos em caixas :
Tommard
Volmay I
Haut Falerne
Penillac
Vinho do Rheno :
Scharlachberger
Kisdesheimer Berg
Hochkeimer Berg
Marco Crumer auslese
Kauenthaler Berg
Steinberger Cabinet.

Libras sterlinas.
Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 52.

LEIAM E CREIAM

Quando parece que não ha mais novidade a descobrir, nem objectos de mais phantasia, além dos que tem apparecido até agora, eis que a Nova Esperança recebe os mais elegantes e mais modernos, de forma que é indispensavel aos apreciadores de bom apparecerem constantemente no dito estabelecimento afim de usarem o que ha de mais chique no mundo das modas; agora mesmo a Nova Esperança recebeu-os em tão grande quantidade que mesmo não sabe por onde começar ; pelo ultimo vapor chegado da Europa acaba receber os seguintes, ainda não vistos neste mercado, como sejam :
Meios adereços de tartaruga.
Pulseiras e cruzes de tartaruga.
Lindissimos pincenez com arcos de madreperola e marfim.
Delicadas bengalas de unicornio, (a imitação)
Bonitas guarnições de seda para senhoras.
Lindos chapéos de palha escura (novidade).

Esses artigos não se póde fazer uma idéa delles sem que sejam vistos ; por isso a Nova Esperança ,a rua Duque de Caxias n. 63, apressa se em convidar a todos geralmente, e com especialidade ao bello sexo para vir aprecia-los.

LEMBREM-SE

Quereis fazer um presente ?
Quereis preparar um vestido ?
Quereis ter um bom cheiro em vosso toucador ?
Quereis um lindo leque de qualquer qualidade ?
Quereis um fino oleo tonico ou banha para vosso cabello ?

Não indagueis nem procureis em outra parte, porque correreis o risco de vos cansardes e não encontrardes; dirigi vos logo a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63, onde tereis a certeza de achardes e por preço rasoavel.

Nova remessa

Aquelles engraçados peões que dansam um quarto de hora mais ou menos, mostrando diverses caracteres, a Nova Esperança recebeu ultimamecte.

Para voltarete

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 recebeu tentos de osso, marfim e madreperola para voltarete, e os vendo por preço pequeno.

Tinta violeta.

Lindissima tinta violeta que serve tambem para copiar ; vende-se na Nova Esperança a rua Duque de Caxias n. 63.

Contra o nervoso.

A Nova Esperaça á rua Duque de Caxias n. 63 vende as milagrosas pulseiras electricas contra este terrivel mal.

É com as floristas

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber um completo sortimento de folhas de todas as qualidades e papel para flores de todas as cores; é realmente o melhor que se póde desejar neste sentido.

Como são bonitas!!!

As almofadas bordadas proprias para sofaes e assim os sapatos tambem bordados a lãa são realmente bonitos, e quem tem é a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos cigarreiros

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 está vendendo papel de milho proprio para cigarros, quasi de graça, tal é o preço.

Diversas novidades

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber o seguinte :
Bonitos albuns para desenhos.
Ditos ditos para retratos.
Lindo sortimento de espelhos e tocadores de diversos moldes e tamanhos.
Lindissimas caixinhas vasias enfeitadas com conchas de cores.
Vaporisadores para incensar oratorios : tudo isto só se encontra na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Farinha de mandioca

Superior e muito propria para mesa, em barricas de farinha de trigo ; a 11$000 rs. a barrica nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Cerveja de Noruega.

Verdadeira e superior : á venda nos armazens de Tasso Irmãos & C.

— J O. C. Doyle tem para vender em seu armazem á rua do Commercio n. 38 :
Verdadeiro cognac Hermeny.
E o muito conhecido vinho sherry.

Libras sterlinas
Vendem-se na rua do Apollo n. 20.

Vendem-se dous excellentes cavallos de sella, sendo um preto e outro castanho; na Cruz das Almas, sitio do commendador Tasso : quem quizer compra-los póde tratar no mesmo até as 9 horas da manhã.

JOAQUIM LOPES MACHADO & C.
TRAVESSA DO CORPO SANTO N. 25
VENDEM :
Vapores locomoveis dos melhores fabricantes.
Correia ingleza de diversas larguras para vapores.
Polias de differentes tamanhos.
Vaquetas para coberta de carros.
Sollas de lustre para guarda lama.
Virollas branca e amarella.
Oleado de diversas côres.
Chicotes para carros.
Pontas de lança.
Galões para guarnição de carros.
Pregos com cabeça de osso e marfim.
Carros americanos para uso de armasens.

— Em casa de Borstelmann & C , rua do Commercio n. 10, vende-se :
Vinho de champagne, marca Clicquot.

MACHINAS
DE
COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Não ha mais cabellos brancos.
Tintura Japoneza.

Só e unica approvada pela academia de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife hoje Marquez de Olinda n. 51, 1º andar e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Verdadeiras bixas hamburguezas

Unico deposito em Pernambuco : n. 53 rua da Cadeia n. 53, primeiro andar.

BREU, BREU

Claro, purificado e transparente, em barricas grandes de 10 e 11 arrobas, o melhor que se pode desejar para o fabrico do sabão : nos armazens de Tasso Irmãos & C., caes do Apollo.

Terrenos no Caxangá'

Vende-se terrenos no Caxangá, no povoado, com a frente para a estrada nova, muito proprios para edificação por serem altos, e a cheia não os cobre: quem pretender dirija-se ao mesmo lugar a entender se com o Sr. escrivão Salgueiro, que dará as informações necessarias.

MADRESILVA
Praça da Independencia ns. 38 e 40.

Neste novo e elegante estabelecimento encontrarão sempre seus amigos e freguezos, um completo sortimento de miudezas finas, perfumarias e artigos de moda e luxo como sejam :
Ricas camisinhas, punhos e gollinhas.
Laços para pescoço e cabello.
Gravatinhas de gase, setim e sarja.
Fitas com listras para cintos.
Cintos com laços ricamente enfeitados para Sras. e meninas.
Coques de cabellos e retroz.
Espartilhos, e leques, de todas as qualidades.
Colarinhos de linho para homens.
Camisas de meias muito finas.
Linhas de seda para bordar.
Lãas de todas as cores para bordar.
Agulhas de todas as qualidades.
Dita crochet, lindos quadros com photographia, novidades:

FLORES

Rico e completo sortimento de flores artificiaes para enfeites de cabeça, chapeos, e vestidos cousa inteiramente nova e ainda não vistas no nosso mercado.
Escovas para chapéos, roupa, dentes, cabellos e unhas.
Enchovaes para baptisados, de todas as qualidades, inteiramente novidade.
Ricas capellas para noiva.
Luvas de seda, pretas e brancas de cores para senhora.
Ditas de fio de Escocia.
Gravatas e mantas de seda, e cambraias brancas, pretas e de cores para homens.
Abotoaduras para colletes.
Botões de porcellana para punhos
Ditos de osso, marfim, madreperola e de outras muitas qualidades.
Rico sortimento de botões de setim de todas as cores e veludos pretos, grandes e pequenos.
Passadores de borracha pretos para relogio, correntes pretas para voltas.
Ligas de seda para senhora
Acaba de chegar um completo sortimento de brincos, cruzes, caçoletas, alfinetes e capellas de porcelana da China, obra inteiramente nova, e vendem por preços muito modicos.
Sapatinhos para baptisados, touquinhas, meias para homem, senhoras e meninas.
Completo sortimento de fitas de velludo pretas e de todas as cores, ditas de sarja e setim, fazenda muito boa.
Rico sortimento de franjas de seda, galões e tranças, tudo do melhor gosto, e de todas as larguras, completo sortimento de perfumarias.
Rico sortimento de quadros para retratos e espelhos proprios para toilet.

CHAPEOS

Acaba de receber um rico sortimento de chapéos de palha de Italia.

Ditos de veludo para senhoras e meninas ricamente enfeitados, assim como enfeites ou meias chapelinas fazenda inteiramente novidade, que se vende por preços razoaveis só na

Madresilva praça da Independencia ns, 38 e 40.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Neste estabelecimento fundado ha cerca de trinta annos, vende-se todo o machinismo preciso para a AGRICULTURA desta provincia e para o FABRICO DO ASSUCAR E PREPARAÇÃO DO ALGODÃO; entre outras— machinas de vapor—moendas de canna para vapor, agua ou animaes,—rodas d'agua,—rodas dentadas, —aguilhões e chumaceiras, — tachas para engenhos, — crivos e boccas de fornalha,—moinhos para mandioca—cannos de ferro, —torneiras de ferro e bronze,—fogões,—bombas para cacimba, —ditas de repucho—guindastes—guichos—alambiques,—prensas hydraulicas,—ditas de parafuso,—ferragens para carros, navios e obras publicas, columnas e traves,—serras e serrarias,— diversos utencilios, preparos e motores para descaroçar algodão.

CAUTELLA.

Tendo sido enganado diversas pessoas em procura d'esta fundição, recommenda-se áquellas que não conhecem bem a praça observem para se, e para seus mandatarios que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, perto a cocheira dos bonds, que os edificios estão de ambos os lados da rua e pintados de verde nos andares inferiores.

Vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto.

NOVIDADES E PECHINCHAS
EM
FAZENDAS FINAS E ROUPAS FEITAS
NA OFFICINA
DA
LOJA DO PAPAGAIO
Tendo por mestre Mr. Charles Laurent
A
RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Mendes & Carvalho scientificam ao respeitavel publico, que acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lãa como de linho, seda e algodão, o que ha de mais moderno e do melhor gosto, e portanto convidam as Exmas. familias amigas da economia do mestica, a virem ou mandarem na LOJA DO PAPAGAIO, e verão que compram fazendas bonitas e baratas por menos preço que jámais comprarão

A' DINHEIRO

CACHENEZ

Cachenez francezes de lãa para senhoras e meninas a 3$.
Saias brancas bordadas de diversas qualidades e preços.
Toalhas pequeninas ou guardanapos para meza por preço muito baratos.
Espartilhos par atodos os preços.
Damasco carmezim para colchas.

CAMIZAS

Camizas bordadas para Sras.
Chales de gase de seda com listas, e franjas de lãa e de retroz.
Luvas de pelica branca.
Meias largas muito finas e encorpadas para Sras. homens-, meninos e meninas.
Tapetes pora sala, e para portas de diversos tamanhos e preços.

PARA LUTO

Crepes de seda preto largo.
Cassas, merinós, bombazina, cantão e alpaca.
Chitas, princezas etc.

SEDAS

Grosdenaples largos, tafetá.
Sedinha lavradas e de listras assetinadas, setins de cores, e poupelinas brancas e de cores.

BRAMANTES

Algodão estreito de 3$ para cima.
Bramante de algodão de 4 larguras ou 10 palmos-
Dito de algodão e linho.
Dito de linho com 12 palmos de largura o que ha de mais fino em francez.
Panno de linho, hamburgos ou creguellas.
Atoalhados de linho braSco.

CHALES-MANTA

Ha só dous chales-mantas dos que as Sras. usam na Europa na sahida dos theatros ou de bailes, e vendem-se baratos por haver 2 de resto.
Baetas, flanellas, saccos de tapete.
Cambraias brancas e de cores, tapadas e transparentes até as mais finas.

FILO'

Filó branco de seda lizo.
Dito bordados.
Dito de linho branco e preto para diversos preços.

LENÇOS

Lenços brancos de cores de algodão.
Ditos bordados de cambraias de linho de dous preços.
Lenços de algodão branco grandes para cabeças,
Ditos de esguião muito baratos e de barra de cor

MADAPOLÕES

Madapolão inglez de 5$ a peça para cima.
Ditos francezes de 9$ até 12$ a peça muito largo.

LÃAZINHAS

Lãazinhas lisas e de cores a 320, 400, 500 e 600rs.
Alpacas lavradas finas a 800 rs, covado.
Gurgurões de cordão de cores a 800 rs. o covado.
Cassimiras de cores, pretas para roupas de homens e de meninos.
Camizas inglezas e francezas com e semcolarinho para homens e meninos, gravatas e mantas de seda e setim preto e de cores, collarinhos e punhos.

A' vista do que fica especificado se vê, que a LOJA DO PAPAGAIO tem toda qualidade de fazendas, que se procure, e garante se vender por menos preço, que qualquer outro estabelecimento.

FORNECEM-SE AS AMOSTRAS A QUEM AS EXHIBIR

LOJA DE JOIAS
ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Relogios de ouro, de differentes gostos e qualidades para homens e senhoras, desde o preço de 40$ até 300$, sendo estes ultimos de machinismo mais aperfeiçoado possivel e guarnecidos com diamantes.

Ditos de prata de 16$ e 40$

Rua do Cabugá' n. 5.
Moreira Duarte & C.

ILEGÍVEL

CASA DE PIANOS!
VICTOR PREALLE
6 Rua do Duque de Caxias 6

Recommenda o seu estabelecimento ao illustrado publico desta cidade e arrabaldes, onde acham sempre o melhor que se podem desejar em bons pianos. Approveitou a longa pratica e experiencia que teve neste paiz, neste importante ramo da industria, durante sua residencia de perto de trinta annos, para mandar construir uma qualidade de pianos, proprio para este clima, os quaes se distinguem na sua construcção solida, na sua voz forte e agradavel e na sua elegancia exterior, como interior. Offereço tambem pianos de diversos, e dos melhores autores, como sejam: Herz, Pleyel, etc.

Garante-se a boa qualidade de todos os pianos que se vende nesta casa.

AVISO AOS SRS. CONCERTADORES DE PIANOS

Na rua do Duque de Caxias n. 6, casa de pianos, ha sempre um grande sortimento das melhores qualidades de materiaes para concertar pianos, como sejam: castor, camurça, marfim, cordas, madeira, folha de faia e erable para cepos etc.

MACHINAS DE COSTURA
DE SINGER MANUFACTURING COMPANY

Grande reducção de preços !!!

!!! 90$000. 90$000. 90$000 !!!

AVISO ESPECIAL

A alta repotação obtida pelas machinas fabricadas pelo

SINGER MANUFACTURING COMPANY

tem levado diversas pessoas a fabricar imitações que ellas vendem quasi sempre sob pretexto de serem ellas fabricadas pelo systema Singer.

NENHUMA MACHINA **SINGER E' LEGITIMA** SE NÃO LEVA ESTA MARCA **FIXA NO BRAÇO** DA MACHINA.

PARA EVITAR **CONTRAFACÇÕES** NOTEM-SE BEM TODOS OS **DETALHES** DA **MARCA**.

THE SINGER MFG. CO. N.Y. TRADE MARK

MARCA DA COMPANHIA

A companhia, desejando proteger seus amigos e freguezes contra as imitações, tem adoptado a marca acima representada.

Previne-se ao publico de não comprar machinas que não levem a marca da companhia.

W. H. CHAPMAN
UNICO AGENTE
N. 45 Rua do Imperador N. 45

AÇO e ferro em verguinha.
ARADOS e grades para lavrar a terra.
BOMBAS americanas.
CAMAS para meninos, solteiros e casados.
CARRINHOS de mão.
CHUMBO em cano, lençol, barra e munição.
COBRE em lençoes e arruellas.
COFRES de Miner e outros.
COUROS preparados.
CIMENTO de Portland.
CHAPAS para cobrir casas.
ELECTRO-PLATE em obras finas.
ENXOFRE, limalha e salitre para fogueteiros.
ESPINGARDAS, rewolvers e pistolas.
ESTANHO, em verguinha e barras.
FOLHAS DE FLANDRES, grandes e pequenas.
FOGÕES americanos e inglezes.
FORMAS para purgar assucar.
FELTRO para caldeiras.
MACHINAS a vapor.
DITAS de lavar roupa e picar carne.
DITAS de cortar fumo, estivar algodão (macacos.)
DITAS de descaroçar algodão á mão e a vapor.
OLEOS, azeites, sabão e trincal.
PAPEL de diversas qualidades.
PEZOS francezes de todos os tamanhos.
PRENSAS para copiar cartas.
TACHOS estanhados.
ZINCO em folhas lisas e forradas.

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4
(Rua do Bom Jesus)

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

Quereis passar bem?

Vinhos. Licores. Queijos. Doces. Geléas. Presuntos. Fiambres. Toucinho. Salames. Paios. Conservas. Ervilhas. Fructas. Batatas. Arroz. Manteiga. Banha. Massas. Peixes. Azeite. Charutos. Chá. Café. Mate. Gaz.

Correi ao armazem do Campos, centro inestimavel de viveres superiores e acepipes saborosos, e tereis de vos accusardes por terdes gasto o vosso dinheiro em outra parte com generos de pessimas qualidades; convencendo-vos ao mesmo tempo, que só o Campos é o unico que vos póde fornecer generos que satisfaçam completamente o vosso apurado paladar, e por menos preço do que em outra qualquer parte. Vinde ver e toda a duvida desapparecerá. Vinde.

Dupla economia

O Campos além de só vender generos de primeira qualidade e ter sempre um exquesito sortimento de especialidades: vende tudo por preços muito resumidos e manda levar gratis em casa do comprador todo genero comprado em seu armazem, ainda que este resida em qualquer arrabalde da cidade. Finalmente o Campos, querendo dar um cabal desmentido aos que não acreditam na veracidade de seus annuncios, dá amostras de certos generos e recebe e quaesquer outros que por acaso não saiam a gosto do comprador.

RUA DO IMPERADOR N. 28

ARMAZEM DO CAMPOS.

Fumo virgem

e do Rio Novo em caixas e rolinhos, chegado pelo ultimo vapor: vendem por preço muito razoavel BOURGARD & C.

15 rua do marquez de Olinda 15

BAZAR
VICTOORIA.

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber da Europa no ultimo vapor um bellissimo sortimento de córtes de vestidos de batiste, chaly e organdys estampados, e cambraia branca, bordados, vestidos feitos de cambraia branca enfeitados com gosto, e camisas de morim arrendadas, finas, a 40$ a duzia; garantem o bom gosto e ultima moda, e vendem por commodo preço: na rua do Barão da Victoria n. 2.

Venham

a aquellas lindas almofadas para sofá que ha tres mezes só a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 vendia, e bem depressa se acabaram! agora chegaram novas e de gostos mais bonitos; a ellas, antes que se acabem.

E COM AS SENHORAS
Coques modernos

são de um tecido novo que não desfia, a 5$000.

Corpinhos da moda

com lindos bordados, brancos e de cor.

Gollinhas ultimo gosto

para os vestidos da moda, com laço no frente, a 1$000.

Chapéos de sol de seda

para senhoras ou meninos a 5$000.

Botinas cano alto

ultimo gosto a 7$000 e canno baixo a 5$000.

LÃS DE QUADRINHOS muito bôas a 400 rs. o covado.

A ROSA BRANCA é quem vende estas e outras muitas fazendas, e manda levar nas casas. Na rua da Imperatriz n. 26.

Vende-se

— Vende-se um sitio em Beberibe de baixo, junto a estação do Fundão, com 340 palmos de frente e 4,700 de fundo, murado na frente, com portão de ferro, e mais um dito de madeira ao lado para entrada de carros, com uma bonita casa de pedra e cal, de gosto o mais moderno, com 4 quartos, 2 salas e 1 sotão com janellas nos oitões, contendo mais no mesmo sitio uma outra casa mais pequena para uma familia ou escravos: quem a pretender dirija-se á rua de Pedro Affonso, antiga rua da Praia n. 37.

Formas galvanisadas

Para purgar assucar, vende-se barato: na rua do Apollo n. 20.

— Vende-se um casal de pavões: no pateo do Hospital do Paraizo n. 22.

A AGUIA BRANCA

Rua de Duque de Caxias n. 50

Recebeu:

Lindas caixinhas com os necessarios para marcar roupa, sendo abecedario e numeração, frascos com tinta preta e encarnada, pinceis etc. etc. o que de certo é novidade em tal genero.

Novos coques grandes com bonitos desenhos vindo entre elles alguns enfeitados com fitas e flores; assim como bonitos crespos.

Adereços encarnados de madreperola.

Cruzes pretas com enfeites dourados e outras brancas de christal.

Colares Royer
contra as convulções e a favor da dentição.

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebe por todos os vapores francezes certa quantidade desses apreciaveis colares Royer, e por isso está sempre provida dos mesmos. Ja é bem conhecida a utilidade desses colares Royer, e mesmo a necessidade que ha das crianças os trazerem ao pescoço para assim estarem privadas das convulções, e contarem com facil dentição. Esses colares Royer que se vendem na loja d'Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, bem merecidamente se lhes chamam—Salva-vida das crianças.

Leite de rosas brancas

A aguia branca á rua Duque de Caxias n. 56, tornou a receber o apreciavel leite de rosas brancas para extinção das sardas e espinhas no rosto. Os bons effeitos do leite de rosas brancas são já bem conhecidos, e quem delle precisar é dirigir-se a loja da aguia branca.

Agua duqueza

A agua duqueza é preparada especialmente para os toilets, e taes são as suas apreciaveis qualidades hygienicas que o acreditado fabricante Monpelas quer que ella tenha distincção entre todas as outras compostas para tal fim. Ella reune o agradavel odor á utilidade de seus bons effeitos. Esta se acha a venda na loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 56.

Agua de flor de larangeira

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias, recebeu excellente agua de flor de larangeira.

Perfumarias inglezas

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente um bello sortimento de perfumarias finas, sendo:

Extractos dos mais agradaveis e duradoros odores.
A apreciavel banha d'alpasse, 1ª qualidade.
Sabonetes em barra.
Outros em pacotes de meia duzia.
Opiata e escovas inglezas para dentes.

Essencia de rosa

A aguia branca á rua Duque de Caxias, recebeu frasquinhos com apreciavel essencia de rosa.

Camisas bordadas para noivas

A aguia branca a rua Duque de Caxias n. 56, vende bonitas e finas camisas bordadas para noivas, ou mesmo para qualquer Sra. que aprecie o bom, e principalmente sendo como são por preços commodos; assim como modernas gollinhas e punhos, tambem bordados.

Meias de lãa
para homens e senhoras

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu mui finas meias de lãa para homens e senhoras, e como sempre vende-as por preço commodo.

Voltarete

A Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 acaba de receber caixas com tentos de madreperola e osso, proprios para o jogo do voltarete.

ATTENÇÃO

Vende-se o armazem de louça fina e ordinaria da rua do Barão da Victoria n. 49, outr'ora rua Nova, a dinheiro ou a praso com garante á vontade do proprietario; vende-se com todos os fundos ou com poucos. Vende-se todas as louças existentes no dito estabelecimento para fazer liquidação, por preço razoavel, por ter o proprietario de fazer uma viagem para tratar de sua saude: quem pretender dirija-se á dita casa á tratar com o proprietario José Maria Gonçalves Vieira Guimarães.

Acrobatas.

Amaral Nobuco & C. vendem calças e camizas de meias, proprias para acrobatas, brancos, cor de carne, e carmisim de algodão e de seda no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Felpudos

Amaral, Nabuco & C. vendem chambres de algodão, felpudos, para banhos, com capus, (Peignois) é o que se póde imaginar de mais commodo e util para banhos; no Bazar Victoria n. 2, rua do Barão da Victoria.

VENDE-SE

a casa da rua dos Guararapes n. 11: a tratar com o commendador Tasso.

— Vendem-se os seguintes passaros muito cantadores: 4 curijós, 1 patativa, 1 bigode, 1 papa-capim, 1 bicudo, 1 feitor, 1 encontro, 1 sabiá, 1 caranna o que ha de bom, 2 canarios da terra e 1 dito do imperio: na rua do marquez do Herva n. 12 outr'ora Concordia.

— Lehmann Fréres vendem libras sterlinas: a' rua do Crespo n, 16, primeira andar,

VENDE-SE

um sobrado de dous andares, sito á rua da Moeda n. 19, e os terrenos que ficam nos fundos, tem frente para a travessa da companhia pernambucana, e capacidade para dous bons armazens proprios para recolhimento de algodão ou quaesquer outros generos por ser perto do embarque: a tratar em casa de Tasso Irmãos & C.

— Vende-se uma boa casa de tijolo, na Boa-viagem, em excellente posição, com terreno para plantações e baixa para capim: á tratar na rua da Madre de Deus n. 36 1º andar.

— Vende-se a taverna da rua da Attracção n. 7: quem pretende-la dirijá-se a mesma.

VIGOR, SAUDE, FORÇA.

Póde obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licores—a affamada

HESPERIDINA

Faz oito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomacal e apetisador, tomando um calix della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

A BASE

da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa, ora bem, a

LARANJA AMARGA

em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como

EXQUISITO LICOR

A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que invejar ás melhores importações europêas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a combinação perfeita do

AGRADAVEL E SAUDAVEL

Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança, por ser puro e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorisada pela

JUNTA DE HYGIENE

do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no imperio; outra

BOA PROVA

é a acceitação geral que tem em todas as partes onde é apresentada. Em 1864 estabeleceu-se a primeira fabrica em Buenos-Ayres; em 1869 a segunda em Montevidéo; e no dia da chegada de S. M. O IMPERADOR inaugurou-se a fabrica que actualmente trabalha na côrte. Em Valparaizo e em toda a costa do Pacifico tem boa acceitação, tanto que rara é a casa que considera completo seu aparador sem uma garrafa de

HESPERIDINA

O homem *velho* toma Hesperidina para obter

VIGOR

O homem *doente* toma Hesperidina para obter

SAUDE

O homem *debil* toma Hesperidina para obter

FORÇA

Nos bailes as donzellas e os moços tomam a Hesperidina para obter boa côr e animação durante os loucos gyros da

WALSA.

BARROS JUNIOR & C., á rua do Vigario Tenorio n. 7, 1º andar, receberam este grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes:
Hotel de l'Univers, rua do Commercio.
Zeferino Carneiro, rua do Commercio.
Marcelino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 2.
Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia.
Antonio Gomes Pires & C., caes 22 de Novembro.
Gomes & Irmão hotel da Passagem.

Barros Irmãos & C.
COM
Escriptorio de commissões
A' RUA DO VIGARIO N. 7,
1.º andar.

Recebem consignações, encarregam-se de encommendas para dentro e fora do paiz. Tem constantemente deposito de moveis francezes, allemães e portuguezes.

— Vende-se o engenho *Santa Luzia* na freguezia de S. Lourenço da Matta, moente e corrente, com safra creada e boas varzeas: quem quizer fazer negocio ou saber informações, dirija-se á rua do 1.º de Março n. 13, loja de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

— Vende-se um piano de mesa para quem quizer aprender por commodo preço: a tratar na rua de Mondego, olaria n. 63.

Aos senhores academicos da faculdade de direito.

Vendem-se os seguintes livros: *Annotações do actual Codigo Commercial Portuguez* por 20$000, que é optimo commentario do brasileiro; *Projecto de Cod. do Commercio Portuguez*, obra nova, de muito merecimento, pelo barato preço de 2$; *Da Sciencia do Direito Romano e Canonico* por 300 rs., opusculo muito interessante para os senhores estudantes da faculdade de direito desta cidade: na loja da esquina da rua do Crespo para pa o Queimado n. 25 A.

Vende-se

A casa sita á rua do Padre Nobrega n. 57, outr'ora do Alecrim, com commodos para pequena familia, quintal e cacimba: á tratar na rua de João Fernandes Vieira, no sitio dos quatro leões.

Libras sterlinas.

Vendem-se no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão: á rua do Commercio n. 6.

Samuel Power Johnston & C.
Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde apromptarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

MUITA ATTENÇÃO
GRANDE REDUCÇÃO EM PREÇOS

Antonio Pedro de Souza Soares, com loja de miudezas na rua do Barão da Victoria n. 28,

PEDE AS EXMAS. FAMILIAS DESTA CIDADE E NEGOCIANTES DO MATTO MUITA ATTENÇÃO PARA OS PREÇOS ABAIXO DECLARADOS; A SABER:

Completo sortimento de bolas de borracha para crianças. . .	
Redes enfeitadas para senhoras a	2$000
Grande sortimento de tranças de velludo, peças com 12 metros a 3$500 e	4$000
Duzia de peças de tranças de caracol brancas a rs. . . .	400
Idem idem lisas a rs.	200
Duzias de peças de cordão imperial a rs.	320
Duzia de botões de seda para enfeitar vestidos a rs.	200
Sapatos de tapete para homens e senhoras a	1$280
Duzia de talheres, cabo de osso, 2 B a	5$500
Idem idem cabo de viado (imitação) a	3$000
Caixa de linha com 50 novellos a rs.	700
Caixa de linha do gaz a rs. . .	800
Grosa de botões de osso, pretos e brancos a rs.	200
Livros para notas a rs. 320 e . .	400
Meios adereços pretos com camafeu a	1$000
Abotoaduras para collete, grande variedade a rs.	200
Resma de papel pautado e liso a 2$800, 3$200, 4$000 e . . .	4$500
Caixa de papel amizade muito bom a rs.	700
Idem idem idem beira dourada a rs	800
Idem idem de quadrinhos a rs. .	640
Idem de envelopes de porcellana a rs. 800, 500 e	400
Idem de pennas a rs. 400, 500 e .	1$000
Duzia de baralhos francezes canto dourado a	3$600
Idem idem idem lisos a. . . .	2$600
Idem idem portuguezes muito finos a 1$800 e.	2$400

Idem de pentes de borracha para alisar, a	2$000
Idem idem idem com costas de metal a	2$400
Lamparinas á gaz a	1$200
Micros opios (sem vistas) a . .	2$000
Mimosos leques de osso para senhora a	8$000
Idem idem de sandalo com lantejoulas a	5$000
Idem idem á imitação a . . .	2$200
Fita de setim Macáo, escoceza, larga, vara a	3$000
Espartilhos, fazenda muito boa a	6$000
Garrafa de tinta roxa extra fina a	1$000
Potes de dita preta a rs 100 e	160
Ferros para frizar, differentes preços.	
Luvas de pellica mofadas a . .	500
Candieiros á gaz lindo sortimento	
PERFUMARIAS	
Garrafa de agua florida verdadeira	1$300
Idem idem kananga do Japão a .	1$300
Frasco com oleo philocome e oriza a	1$000
Idem idem antique a rs. 400 e	500
Rosas com extracto a	1$800
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	600
Duzia de sabonetes de anjinho a	2$000
Idem idem de coração e flores a .	1$500
Pacotes com pós de arroz muito fino a rs. 400 e	500
Caixas com pós para dentes a rs.	240
Cosmeticos muito finos a rs. 100, 320, 500 e	1$000
Frascos com extracto a 240, 320, 500, 1$000 e	1$500
Agua de colonia muita fina, frasco de 500 rs. a	4$000

Além dos objectos acima mencionados, tenho um grande sortimento de candieiros á gaz, calongas de porcellana etc., etc., grande sortimento de miudezas que se tornaria longo mencionar.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28.

Não ha mais duvida

Quem tem melhores e mais modernos artigos de moda e phantasia é a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45; pois que acaba de receber, além de outros muitos objectos que se torna enfadonho mencionar, os seguintes: meios adereços de madreperola, brancos e de côres, meios ditos imitando coral, agulheiros de madreperola e marfim, cruzes de dito e dito, balaios com preparos para costura, cintos modernos (novidade) chapéos de palha de côres para senhora, bengalas de unicornio (imitação) Com cabo de madreperola, ricas camisas bordadas para senhora e para homem e adereços de marfim.

Cuidado.

Os collares Royer, são privativos das convulsões nas trianças e garantia do feliz desenvolvimento dellas, porém, é mister que sejam verdadeiros e novos: muitas vezes, vemos pessoas comprarem e nenhum resultado obter, porque? porque não teem o cuidado de procurarem dos verdadeiros, é assim a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45, que recebeu desses collares, e offerece aos pais de familia garantindo-lhes o real desenvolvimento de seu effeito.

Na Magnolia

E' geralmente a resposta que se dá, quando alguem pergunta, onde encontrarei um lindo sortimento de leques? uma rica caixinha com musica para costura? um lindo album? um objecto de gosto para fazer um presente? onde poderei achar um completo sortimento de objectos de moda e por preços commodos? é sempre a resposta, na nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45.

Não se arrependam

E' certo que qualquer pessoa, quando compra um frasco de extracto, banha, ou oleo, um enfeite, um lenço, uma fita ou outro qualquer objecto, deseja que seja bom e da moda; porém, quasi sempre temos o desprazer de ver essas pessoas, desgostosas e arrependidas, e porque? por não se dirigirem a nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, que é quem lhes póde supprir de bons extractos, de um lindo enfeite, finalmente, daquillo que houver de melhor e de mais elegancia no mundo das modas.

O RIVAL DO RECIFE
Rua do Marquez de Olinda n. 50 A.

Tem para vender os seguintes objectos abaixo mencionados, pelos preços mais resumidos, como sejam: Coques modernos a 2$000, peças de entremeios bordados de diversas larguras a 500 rs., duzias de colarinhos de linho a 4$500, ditos mais finos a 5$000, laços para algibeira a 200 rs. boa fazenda, linhas de carritel de 200 jardas a 60 rs., lã para bordar a 5$000 a libra, leques a imitação de sandalo a 1$500, lamparinas a 600 rs. a duzia, caixas com papel amizade a 600 rs. ditas com dito superior a 700 rs., envelopes a 400 rs. o cento, botinas nacionaes para homem a 4$500, fócos para crianças a 1$500, agulhas francezas a 40 rs. o papel, sabonetes de alcatrão a 500 rs., agua florida verdadeira a 1$200 a garrafa, dita inferior a 1$000, frascos com sandalo a 1$000 ditos com oleo philocome a 800 e 1$000, ditos com dito babosa a 320 rs. ditos com agua de cologne a 240 e 400 rs. peças de galões branco para enfeites de vestidos de criança, a 400 e 500 rs., maços com 12 peças de trança branca a 240 rs., ditos com ditas de côres a 320 e 400 rs., duzias de phosphoros segurança a 240 rs. e a grosa a 2$400, e outros muitos artigos, que para não tornarmos enfadonhos deixamos de mencionar, os quaes vendem-se baratos para acabar.

— Vende-se manteiga ingleza: na rua de Pedro Affonso n. 1, a 500 rs. a libra, ou a 1$100 o kilo

Vapor

Vende-se por preço modico um vapor de força propria para engenho de assucar ou para qualquer mister, está em muito bom uso e é de um dos melhores fabricantes de Inglaterra: a tratar no armazem n. 25 na travessa do Corpo Santo.

Bom negocio

Vende-se uma boa casa terrea em chãos proprios, com 5 quartos, 2 salas, cozinha externa, um grande quintal plantado e murado, sita na Capunga, rua das Creoulas n. 6; vende-se tambem parte de uma outra casa terrea, sita á rua da Ventura n. 2: a tratar na rua 1º de Março n. 7 A, 1º andar.

LITTERATURA.

Sonho, ao romper d'alva.

Com seus dourados, fulgidos encantos
Vinha a manhã rompendo d'entre os mantos
Do brumoso oriente ;
E a terra, 'inda envolta em densos véos,
Hascultando ao de manso os fulvos céos,
Sorria docemente.

Soprava fresca a brisa. O mar irado
Pelas praias rolava, grande, ousado,
As ondas de saphyra ;
E os leques das palmeiras se agitando
Langues notas de amor iam soltando
Do vento á triste lyra.

Na restinga assentado, á beira-mar,
Com a mão na linda face á cogitar
Nos segredos do amor,
Um anjo, re sumbrando só tristeza,
Aclarava com as chammas da belleza
Os abysmos da dôr.

Era nobre o seu talhe, o porte altivo,
O labio rubro, e o olhar tão vivo
Como o raio ardente.
E as tranças soltas, lhe osculando o seio,
Á toda a terra revelavam o anceio
D'um'alma ingente.

Era triste, e, assim triste, a mais poetica
De quanta formosura, em sua hesthetica,
O céo creado tinha.
E o mar e a terra, e o val e as penedias
N'um sublime concerto de harmonias
Chamavam-n'a rainha.

Dera-lhe a c'rôa do bello a Omnipotencia ;
O sceptro lhe outorgára a sapiencia
Dos menestreis do amor ;
E as nymphas lhe cingiram como purpura
As pet'las da corolla fresca e pura
Da mais cheirosa flor.

Eram-lhe throno as fragoas do rochedo,
Onde as ondas erguiam como á medo
Os espumosos véos ;
Por docel lhe sorria a immensa tella
Da cupola azul—dourada, santa e bella,
Dos flammejantes céos.

Era rainha, sim ; mas em seu rosto
Havia uns como traços de desgosto
Na tristura sem fim ;
E quem lhe vira a face adevinhára
Que triste e ardente pranto ahi rolára
Manchando-lhe o setim.

Porque chorára o anjo ? Porque sina,
Sendo bella e rainha, é peregrina
Dos pampas da existencia ?
Que magoa a consumia ? Que receio
A alma lhe confrange, agita o seio
Com tanta effervescencia ?

Mysterio ?!.. Ai ! sim ; amor!.. a brisa falla.
Segredo ? ! . Ai ! sim ; soffrer!.. a onda estala
Na praia tristemente.
Amor e soffrimento !... eis do seu pranto
O sagrado mysterio,—o doce encanto
De su'alma vidente !

E por isso elle vem, na alva do dia,
As ondas contemplar, e a penedia
Onde bate a ressaca,
Sem se lembrar do sceptro, nem do throno,
E vivendo á sonhar n'esse abandono
Que seu corpo destaca.

Sonha, anjo, que um dia 'inda ha-de vir
Em que d'amor o sol constante ha-de luzir
Ao teu celeste peito.
Ama, e não chores, que o teu amor ardente
N'outro peito achou écho, e lá constantemente
Recebe culto e preito.

Setembro de 72.

???

A Parasita Azul.

(Continuação)

III

O ENCONTRO.

Foi um verdadeiro dia de festa aquelle em que o commendador cingio ao peito o filho que oito annos mandara a terras extranhas. Não pôde reter as lagrimas o bom velho,—não pôde, que ellas vinham de um coração ainda viçoso de affectos e exhuberante de ternura.

Não menos intensa e sincera foi a alegria de Camillo. Beijou repetidamente as mãos e a fronte do velho, abraçou os parentes, os amigos de outro tempo, os conhecidos de oito annos, e durante alguns dias,—não muitos,—parecia completamente curado dos seus desejos de regressar á Europa.

Na cidade e seus arredores não se fallava em outra cousa. O assumpto, não principal, mas exclusivo das palestras e commentarios era o filho do commendador. Ninguem se fartava de o elogiar. Admiravam todos as suas maneiras e a sua elegancia. A mesma superioridade com que elle fallava a todos achava enthusiastas sinceros.

Durante muitos dias foi totalmente impossivel que o bom rapaz pensasse em outra cousa que não fosse contar as suas viagens aos seus amaveis conterraneos. Mas pagavam-lhe a massada, porque a menor cousa que elle dissesse tinha aos olhos dos outros uma graça indefinivel.

Ninguem hesitava em elogia-lo cara a cara. Os que o não faziam assim iam direito ao pai, que lh'o vinha repetir depois cheio de orgulho.

O padre Maciel, que o baptisára vinte e sete annos antes, e que o via já homem completo, era o primeiro pregoeiro da sua transformação.

— Pode gabar-se, Sr. commendador, dizia elle ao pai de Camillo, pode gabar-se de que o céo lhe deu um rapaz de truz ! Santa Luzia vai ter um medico de primeira ordem, se me não engana o affecto que tenho a esse que era ainda hontem um pirralho. E não só medico, mas até bom philosopho ; é verdade, parece-me bom philosopho. Sondei-o hontem nesse particular, e não lhe achei ponto fraco ou duvidoso.

O tio Jorge andava a perguntar a todos o que pensavam do sobrinho Camillo. O tenente coronel Veiga agradecia á Providencia a chegada do Dr Camillo nas proximidades do Espirito Santo.

— Sem elle, o meu baile seria incompleto.

O Dr. Mattos não foi o ultimo que visitou o filho do commendador. Era um velho alto e bem feito, ainda que um tanto quebrado pelos annos. Tinha politica opposta á do commendador ; o que não impedia que fossem inimigos, e o tinham provado um ao outro em mais de uma occasião.

—Venha, doutor, disse o velho Seabra apenas o vio assomar á porta ; venha ver o meu homem,

—Homem, com effeito, respondeu Mattos contemplando o rapaz. Está mais homem do que eu suppunha. Tambem já lá vão oito annos ! Venha de lá esse abraço !

O moço abrio os braços ao velho. Depois, como era costume fazer a quantos o iam ver, contou-lhe alguma cousa das suas viagens e estudos. E' perfeitamente inutil dizer que o nosso herói omittio sempre tudo quanto podesse abalar o bom conceito em que estava no animo de todos. A darlhe credito, vivera quasi como um anachoreta ; e ninguem ousava pensar o contrario.

Tudo eram pois alegrias na boa cidade e seus arredores ; e o joven medico, lisonjeado com a inesperada recepção que teve, continuou a não pensar muito em Paris.

Mas o tempo corre, e as nossas sensações com elle se modificam. No fim de quinze dias tinha Camillo esgotado a novidade das suas impressões ; a fazenda começou a mudar de especto : os campos ficaram monotonos, as arvores monotonas, os rios monotonos, a cidade monotona elle proprio monotono. Invadio-o então uma cousa a que podemos chamar a nostalgia do exilio.

—Não, dizia elle comsigo, não posso ficar aqui mais dous mezes. Paris ou o cemiterio, tal é o dilemma que se me offerece. Daqui a dous mezes, estarei morto ou na Europa.

O aborrecimento de Camillo não escapou aos olhos do pai, que quasi vivia a olhar para elle.

—Tem razão, pensava o commendador. Quem lá viveu por essas terras que dizem ser tão bonitas e animadas, não póde estar aqui muito alegre. E' preciso dar-lhe alguma occupação... a politica, por exemplo.

—Politica ! exclamou Camillo, quando o pai lhe fallou nesse assumpto. De que me serve a politica, meu pai ?

—De muito. Dá logar ás posições. Serás primeiro deputado provincial ; pódes ir depois para a camara no Rio de Janeiro. Um dia interpellas o ministerio, e se elle cahir, podes subir ao governo. Nunca tiveste ambição de ser ministro ?

—Nunca.

—E' pena !

—Porque ?

—Porque é bom ser ministro.

—Governar os homens, não é ? disse Camillo rindo ; é um sexo ingovernavel ; prefiro outro.

Seabra rio-se do repente, mas não perdeu a esperança de convencer o herdeiro.

Havia já vinte dias que o medico estava em casa do pai, quando se lembrou da historia que lhe contara Soares e do sonho que este tivera no pouso.

A primeira vez que foi á cidade e esteve com o filho do negociante, perguntou-lhe :

—Diga-me, como vai a sua Izabel, que ainda a não vi ?

Soares olhou para elle com o sobr'olho carregado e levantou os hombros resmungando um secco :

Não sei.

Camillo não insistio.

—A molestia ainda está no periodo agudo, disse elle comsigo.

Não tornou a fallar lhe do assumpto.

Teve porém a curiosidade de ver a formosa Izabelinha, que tão por terra deitara aquelle verboso cabo eleitoral. A todas as moças da localidade, em dez leguas em redor já havia fallado o joven medico. Izabel era a unica esquiva até então. Esquiva não digo bem. Camillo fôra uma vez á fazenda do Dr. Mattos ; mas a filha estava doente. Pelo menos foi isso o que lhe disseram.

—Descance, dizia-lhe um vizinho a quem elle mostrara impaciencia de conhecer a amada de Leandro Soares ; ha de ve-la no baile do coronel Veiga, ou na festa do Espirito Santo, ou em outra qualquer occasião.

A belleza da moça, que elle não julgava pudesse ser superior nem se quer igual á da viuva do principe Alexis, a paixão incuravel de Soares, e o tal ou qual mysterio com que fallava de Izabel, tudo isto excitou ao ultimo ponto a curiosidade do filho do commendador.

No domingo proximo, oito dias antes do Espirito-Santo, sahio Camillo da fazenda para ir á missa na igreja da cidade, como já fizera nos domingos anteriores.

O cavallo ia a passo lento, a compasso com o pensamento do cavalleiro, que se espreguiçava pelo campo fóra em busca de sensações que já não tinha nem esperava ter mais.

Mil singulares idéas atravessavam o cerebro de Camillo. Ora, almejava alar-se com cavallo e tudo, rasgar os ares e ir cahir defronte do Palais-Royal, ou em outro qualquer ponto da capital do mundo. Logo depois fazia-a si mesmo a descripção de um cataclismo tal, que elle viesse a acharse almoçando no café Tortoni, dous minutos depois de chegar, ao altar o padre Maciel.

Ninguem póde saber até onde chega uma imaginação vadia e ardente. A de Camillo criou então muitos prodigios semelhantes, com o que se lhe abreviava o caminho.

De repente ao quebrar uma volta da estrada, descobre ao longe duas senhoras á cavallo acompanhadas por um pagem. Picou as esporas e dentro de pouco tempo estava junto dos tres cavalleiros.

Uma das senhoras voltou a cabeça, sorrio e parou. Camillo aproximou se, com a cabeça decoberta, e estendeu-lhe a mão que ella apertou.

A senhora a quem comprimentara era a esposa do tenente-coronel Veiga. Representava ter quarenta e cinco annos, mas estava assáz conservada.

A outra senhora, ao ver o movimento da companheira, fez parar tambem o cavallo, e voltou igualmente a cabeça.

Camillo não olhava então para ella. Estava occupado em ouvir a D. Gertrudes, que lhe dava noticias do tenente-coronel.

— Agora só pensa na festa, dizia ella já deve estar na igreja. Vai á missa, não?

— Vou.

— Vamos juntos.

Trocadas estas palavras, que foram rapidas, procurou com os olhos a outra cavalleira. Ella, porém, ia já alguns passos adiante. O medico collocou-se ao lado de D. Gertrudes, e a comitiva continuou a andar.

Iam assim conversando havia já uns dez minutos, quando o cavallo da senhora que ia adiante estacou.

— Que é, Izabel ? perguntou D. Gertrudes.

— Izabel ! exclamou Camillo, sem dar attenção ao incidente que provocara a pergunta da esposa do coronel.

A moça voltou a cabeça e levantou os hombros respondendo seccamente :

— Não sei.

A causa era um rumor que o cavallo sentira por traz de uma espessa moita de taquaras que ficava á esquerda do caminho.

Antes, porém, que o pagem ou Camillo fosse examinar a causa da relutancia do animal, a moça fez um esforço supremo, e chicoteando vigorosamente o cavallo, conseguio que este vencesse o terror, e deitasse a correr a galope adiante dos companheiros.

— Izabel ! disse Camillo a D. Gertrudes Aquella moça será a filha do Dr. Mattos ?

— E' verdade. Não a conhecia ?

— Ha oito annos que a não vejo. Está uma flor ! Já me não admira que se falle aqui tanto na sua belleza. Disseram me que estava doente...

— Esteve ; mas as suas doenças são cousas de pequena monta. São nervos do que se diz, cá sim creio eu, quando sebor uma pessoa soffre...

Izabel parára ao longe, e voltada para a esquerda da estrada, parecia admirar o espectaculo da natureza. D'ahi a alguns minutos estavam perto della os seus companheiros. A moça ia proseguir a marcha, quando D. Gertrudes lhe disse :

— Izabel !

A moça voltou o rosto. D. Gertrudes aproximou-se della.

— Não te lembras do Dr. Camillo Seabra ?

— Talvez não se lembre, disse Camillo Tinha doze annos quando eu sahi d'aqui, e já lá vão oito !

— Lembro-me, respondeu Izabel curvando levemente a cabeça, mas sem olhar para o medico.

E chicoteando de mansinho o cavallo, seguio para diante.

Por mais singular que fosse aquella maneira de reatar um conhecimento antigo, o que mais impressionou então o filho do commendador foi a belleza de Izabel, que lhe pareceu estar na altura da reputação.

Tanto quanto se podia julgar á primeira vista, a esbelta cavalleira devia ser mais alta que baixa. Era morena,—mas de um moreno assetinado e macio, com uns longes de côr de rosa por baixo da epiderme,—o que seria effeito da agitação, visto que affirmavam ser extremamente pallida. Os olhos —não lhes pôde Camillo ver a côr, mas sentio-lhes a luz, que valia mais talvez, apezar de o não terem fitado, e comprehendeu logo que com olhos taes a formosa goyana houvesse fascinado o misero Soares.

Não averiguou,—nem pôde, as restantes feições da moça ; mas o que pôde contemplar á vontade, o que já vinha admirando de longe, era a elegancia nativa do busto e o gracioso desgarro com que ella montava.

Vira muitas amazonas elegantes e destras. Aquella, porém, tinha alguma cousa em que se avantajava ás outras, era talvez o desalinho do gesto, talvez a espontaneidade dos movimentos, outra cousa talvez, ou todas essas juntas, que davam á interessante goyana incontestavel supremacia.

Izabel parava de quando em quando o cavallo e dirigia a palavra á esposa do coronel, a respeito de qualquer accidente,—de um effeito de luz, de um passaro que passava, de um som que se ouvia,—mas em nenhuma occasião encarava ou sequer olhava de esguelha o filho do commendador.

Absorvido na contemplação da moça, Camillo deixou cahir a conversa, e havia já alguns minutos que elle e D. Gertrudes iam cavalgando, sem dizer palavra, ao lado um do outro.

Foram interrompidos em sua marcha silenciosa por um cavalleiro, que vinha atraz da comitiva a trote largo.

Era Soares.

O filho do negociante vinha bem differente do que até alli andava. Comprimentou-os sorrindo e jovial como estivera nos primeiros dias de viagem com o medico. Não era, porém, difficil conhecer que a alegria de Soares era um artificio. O pobre namorado fechava o rosto de quando em quando, ou fazia um gesto de desespero que felizmente escapava aos outros.

Nada ha, porém, que possa escapar a um autor que timbra em trazer instruidos os seus leitores. Eu podia apresentar-lhes o rapaz meio triste, meio alegre, sem dizer a razão clara deste alegro-melancolia. Não, senhor ; prefiro dizer-lhes que o pretendente de Izabel fingia uma alegria que não tinha, para melhor esconder a colera que o devorava.

Colera, porque ? Amava apaixonadamente a moça, e o seu amor era tão complacente e modesto, que se contentava com a ver de longe ; perdoava-lhe até a indifferença com a condição de que ella não havia de amar a outro.

Ora, o ciume já mordia tenazmente o coração do pobre namorado, ciume sem causa positiva, ciume de instincto e presentimento.

Soares receiava o triumpho de um homem que, material e intellectualmente lhe era superior ; que, além disso, gozava naquella occasião a vantagem de dominar a attenção publica, que era o urso da aldêa, o acontecimento do dia, o homem da situação. Tudo conspirava para derrubar a ultima esperança de Soares, que era a esperança de ver morrer a moça isenta de todo o vinculo conjugal. O infeliz namorado tinha o sestro, aliás commum, de querer ver quebrada ou inutil, a taça que elle não podia levar aos labios.

Cresceu, porém, seu receio quando, estando escondido no taquaral de que fallei acima, para ver passar Izabel, como costumava fazer muitas vezes, descobrio a pessoa de Camillo na comitiva. Não pôde reter uma exclamação de sorpreza, e chegou a dar um passo na direcção da estrada. Deteve-se a tempo.

Os cavalleiros, como vimos, passaram adiante, deixando o cioso pretendente jurando aos céos e á terra que tomaria desforra do seu atrevido rival, se o fosse.

Não era rival, bem sabemos ; o coração de Camillo guardava ainda fresca a memoria da Arthemisa moscovita, cujas lagrimas, apezar da distancia, o rapaz sentia que eram ardentes e afflictivas. Mas quem poderia convencer a Leandres Soares que o elegante *moço da Europa*, como o chamavam, não ficaria enamorado da esquiva goyana ?

Izabel, entretanto, apenas vira o infeliz pretendente, deteve o cavallo e estendeu-lhe affectuosamente a mão. Um adoravel sorriso acompanhou este movimento. Não era bastante para dissipar as duvidas do pobre moço. Diversa foi, porém, a impressão de Camillo.

— Ama-o, ou é uma grande velhaca, pensou elle.

Casualmente —e pela primeira vez,— olhava Izabel para o filho do commendador. Perspicacia ou adevinhação, leu-lhe no rosto esse pensamento occulto ; franzio levemente a testa com uma expressão tão viva de estranheza, que o medico ficou perplexo e não pôde deixar de accrescentar, já então com os labios, á meia voz, fallando para si :

— Ou falla com o diabo.

— Talvez, murmurou a moça com os olhos fitos no chão.

Isto foi dito assim, sem que os outros dous percebessem, e sem que ella nem elle se dirigissem um ao outro. Camillo não podia desviar os olhos da formosa Izabel, meio espantado, meio curioso. depois da palavra murmurada por ella em tão singulares condições. Soares olhava para Camillo com a mesma ternura com que um gavião espreita uma pomba. Izabel brincava com o chicotinho. D. Gertrudes, que temia perder a missa do padre Maciel e receber um reparo amigavel do marido, deu voz de marcha, e a comitiva seguio immediatamente.

IV

A FESTA

No sabbado seguinte a cidade revestira um desusado aspecto. De todos os arraiaes vizinhos correra uma chusma de povo que ia assistir á festa annual do Espirito-Santo.

Vão rareando os lugares em que de todo se não apagou o gosto dessas festas classicas, resto de outras eras, que os escriptores do seculo futuro hão de estudar com soffreguidão para pintar aos seus contemporaneos um Brasil que elles já não hão de conhecer.

Não ha muitos annos presenciava esta corte uma popularissima festa do Espirito-Santo na antiga igreja de Santa Anna. Havia ao lado um palanque onde o imperador do divino, que era uma criança, e o seu guarda-estoque, que tambem o era, passavam alli a tarde e a noute nos dias em que durava a festividade.

O palanque chamava-se imperio.

Uma banda de musica tocava alli harmoniosas peças que o povo ouvia de graça, porque era no tempo em que havia espectaculos gratuitos.

De noute queimava-se um fogo artificial. O fogueteiro não escapava a uma critica severa da parte mais jovial da assembléa. As familias, umas em cadeiras, outras em esteiras, conforme as respectivas posses, passavam a noute no velho campo de Santa Anna.

As vezes um incidente mais grave perturbava um ou outro ponto da localidade, e o solo historico do Campo recebia alguns respingos de sangue do nariz e até da cabeça de algum circumstante menos prudente ; mas a policia punha termo ao facto, convidando os interruptores a irem reflectir, em lugar menos amplo, acerca da vantagem de não perturbar o socego publico.

Figurava nestas festas historicas o immortal Telles,—immortal na memoria da geração presente,—dando espectaculos muito variados na sua classica barraca. O povo concorria em massa ; os estudantes faziam as suas travessuras ; travavam-se namoros, iniciavam-se casamentos... Acabou, acabou tudo isso. O Rio de Janeiro civilisou-se e aprendeu novas maneiras de se divertir.

A tradição da maneira antiga vai-se já apagando nos costumes brasileiros

No tempo em que esta historia se passa uma das mais genuinas festas do Espirito Santo era a da cidade de Santa Luzia.

O tenente-coronel Veiga, que era então o imperador do divino, estava em uma casa que possuia na cidade,

Na noite de sabbado foi alli ter o bando dos pastores, composto de homens e mulheres, com o seu pittoresco vestuario, e acompanhado pelo classico *velho*, que era um sujeito de calção e meia, sapato raso, casaca esguia, collete comprido e grande bengala na mão.

Camillo estava em casa do coronel, quando alli appareceu o bando dos pastores, com alguns musicos á frente, e muita gente atraz. Formavam logo, alli mesmo na rua, em circulo, e um pastor acompanhado de uma pastora, iniciaram a dansa classica. Dansaram, cantaram e tocaram todos, á porta e na sala do coronel, que estava litteralmente a lamber-se de gosto. E' ponto duvidoso, e provavelmente nunca será liquidado, se o tenente-coronel Veiga preferia n'aquella occasião ser ministro de estado a ser imperador do Espirito Santo.

E todavia aquillo era apenas uma amostra da imperial grandeza do tenente-coronel. O sol do domingo devia allumiar maiores cousas. Parece que esta razão determinou o rei da luz a trazer nesse dia os seus melhores raios. O céo nunca se mostrara mais limpidamente azul. Algumas nuvens grossas, durante a noite, chegaram a emmurchecer as esperanças dos festeiros ; felizmente sobre a madrugada soprava um vento rijo que varreu o céo e purificou a atmosphera.

A população correspondeu á solicitude da natureza. Logo cedo appareceu ella com os seus vestidos domingueiros,—jovial, risonha, palreira,—nada menos que feliz.

O ar atroava com foguetes : os sinos convidavam alegremente o povo á ceremonia religiosa.

Camillo passara a noite na cidade em casa do padre Maciel, e foi acordado, mais cedo do que imaginára, com os repiques e foguetada e mais demonstrações da cidade alegre. Em casa do pai continuara o moço os seus habitos de Paris, em que o commendador julgou não dever perturba lo. Acordava portanto ás 10 ou 11 horas da manhã, excepto os domingos em que ia á missa para de todo em todo não offender os habitos da terra.

— Que diabo é isto, padre ? gritou Camillo do quarto onde estava, e no momento em que uma girandola lhe abria definitivamente os olhos.

— Que ha de ser, respondeu o padre Maciel, mettendo a cabeça pela porta : é a festa.

— Então a festa começa de noite ?

— De noite ! exclamou o padre. E' dia claro.

Camillo não pôde conciliar o somno, e vio-se obrigado a levantar-se. Almoçou com o padre, contou duas anecdotas, confessou ao hospede que Paris era o idéal das cidades, e sahio para ir ter á casa do imperador do divino. O padre sahio com elle. Em caminho viram de longe o Leandro Soares.

— Não me dirá, padre, perguntou Camillo, por que razão a filha do Dr. Mattos não attende áquelle pobre rapaz que gosta tanto della ?

Maciel concertou os oculos e expoz a seguinte reflexão :

— Você parece-me tôlo.

— Não tanto, como lhe parece, replicou o filho do commendador, por que mais de uma pessoa tem feito a mesma pergunta.

— Assim é, na verdade, disse o padre ; mas ha cousas que outros dizem e a gente não repete. A Izabelinha não gosta do Soares simplesmente porque não gosta.

— Não lhe parece que essa moça é um tanto exquisita ?

— Não, disse o padre ; parece-me uma grande finoria.

— Ah ! porque ?

— Suspeito que tem muita ambição ; e não acceita o amor do Soares, a ver se pilha algum casamento que lhe abra a porta das grandezas politicas.

— Ora, disse Camillo levantando os hombros.

— Não acredita ?

— Não.

— Pode ser que eu me engane ; mas eu creio que é isto mesmo. Aqui cada qual dá uma explicação á isenção de Izabel ; todas as explicações porém me parecem absurdas ; a minha creio que é a melhor.

Nisto mostrava bem o padre Maciel pertencer á nossa familia humana ; a sua conjectura era melhor e mais verdadeira que as outras, unicamente pela razão de ser sua.

Camillo fez algumas objecções á explicação do padre, e despedio-se delle para ir á casa do tenente-coronel.

O festivo imperador estava litteralmente fóra de si. Era a primeira vez que exercia aquelle cargo honorifico e timbrava em faze-lo brilhantemente, e até melhor que os seus predecessores. Ao natural desejo de não ficar por baixo, accrescia o elemento da inveja politica. Alguns adversarios seus diziam pela bocca pequena que o brioso coronel não era capaz de dar conta da mão.

— Pois verão se sou capaz, foi a resposta que elle deu quando alguns solicitos amigos lhe foram contar a malicia dos adversarios.

Quando Camillo entrou na sala, acabava o tenente-coronel de dar algumas ordens relativas ao jantar que se devia seguir á festa, e ouvia algumas informações que lhe dava um irmão definidor acerca de uma ceremonia da sachristia.

— Não ouso fallar-lhe, coronel, disse o filho do commendador, quando o Veiga ficou só com elle ; não ouso interrompe-lo.

— Não interrompe, acudio o imperador do divino ; agora deve tudo estar acabado. O commendador vem ?

— Já cá deve estar.

— Já vio a igreja ?

— Ainda não.

— Está muito bonita. Não é por me gabar ; creio que a festa não desmerecerá das outras, e até em algumas cousas ha de ir melhor.

Era absolutamente impossivel não concordar com esta opinião, quando aquelle que a exprimia fazia assim o seu proprio louvor. Camillo encareceu ainda mais o merito da festa. O coronel ouvia-o com um riso de satisfação intima ; e dispunha-se a provar que o seu joven amigo ainda não apreciava bem a situação, quando este, desviou a conversa perguntando :

— Ainda não veio o Dr. Mattos ?

— Já.

— Com a familia, já se vê ?

— Sim, com a familia.

— Neste momento foram interrompidos pelo som de muitos foguetes e de uma musica que se aproximava.

— São elles ! disse Veiga ; vem buscar-me. Ha de dar-me licença.

O coronel estava até então de calça preta e rodaque de brim. Correu a preparar-se com o trajo e as insignias do seu elevado cargo. Camillo chegou á janella para ver o cortejo.

Não tardou que apparecesse o cortejo composto de uma banda de musica, da irmandade do Espirito Santo e dos pastores da vespera. Os irmãos vestiam as suas opas encarnadas, e vinham a passo grave, cercados do povo, que enchia a rua e se agglomerava á porta do tenente-coronel para ve-lo sahir.

Quando o cortejo parou em frente da casa do tenente coronel cessou a musica de tocar e todos os olhos se voltaram para as janellas para ver se o viam. Mas o imperador estreante estava ainda por completar a sua edição e os curiosos tiveram de contentar-se com a pessoa do Dr. Camillo.

Entretanto quatro ou seis irmãos mais graduados destacaram-se do grupo e subiram as escadas do tenente-coronel.

Minutos depois comprimentava Camillo os ditos irmãos graduados, um dos quaes, mais graduado que os outros, não o era só no cargo, mas tambem, e sobretudo, no tamanho. E a estatura do major Braz seria a cousa mais notavel da sua pessoa, se lhe não pedisse meça a magreza do proprio major. A opa do major tambem era notavel no genero, porque nem ia até abaixo da curva da perna como a dos outros, nem lhe ficava na cintura, como devera ser no caso de ter sido feita pela mesma medida. Era uma opa termo-medio. Ficava-lhe entre a cintura e a curva, e foi feita assim de proposito para conciliar os principios da elegancia com a estatura do major.

Todos os irmãos graduados estenderam a mão ao filho do commendador e perguntaram anciosamente pelo tenente-coronel.

— Não tarda ; foi vestir-se, respondeu Camillo.

— A igreja está cheia, disse um dos irmãos graduados ; só se espera pelo imperador.

— E' justo esperar por elle, opinou o major Braz.

— Apoiado, disse o coro dos irmãos.

— Demais, continuou o immenso official, temos tempo ; e não vamos para longe.

Os outros irmãos apoiaram com o gesto esta opinião do major, que acto continuo começou a contar a Camillo os mil trabalhos que a festa lhes dera, a elle e aos cavalheiros que o acompanhavam n'aquella occasião não menos que ao tenente-coronel.

— Como recompenso dos nossos debeis esforços (Camillo fez um signal negativo a estas palavras do major Braz), temos a consciencia de que a cousa não sahirá de todo mal.

Ainda estas palavras não tinham bem sahido dos labios do digno official, quando assomou á porta da sala o tenente coronel em todo o esplendor da sua transformação.

Camillo perdera de todo as noções que tinha a respeito do trajo e insignias de um imperador do Espirito Santo. Não foi pois sem grande pasmo que vio assomar á porta da igreja a figura do tenente coronel.

Além da calça preta, que já tinha no corpo quando alli chegou Camillo, o tenente coronel envergára uma casaca, que pela regularidade e elegancia do corte podia rivalisar com as dos mais apurados membros do Cassino Fluminense. Até ahi tudo ia bem. Ao peito rutilava uma vasta commenda da ordem da Rosa, que lhe não ficava mal. Mas o que excedeu a toda a expectação, o que lhe pintou no rosto a mais completa expressão de assombro, foi uma brilhante e vistosa corôa de papelão forrado de papel dourado, que o tenente coronel trazia na cabeça.

Camillo recuou um passo e cravou os olhos na insignia imperial do tenente coronel. Já lhe não lembrava aquelle accessorio indispensavel em occasiões daquellas, e tendo vivido oito annos no meio de uma civilisação diversa, não imaginava que ainda existissem costumes que elle julgava enterrados.

O imperador apertou a mão a todos os amigos e declarou que estava prompto a acompanha-los.

— Não façamos esperar o povo, disse elle.

Immediatamente, desceram á rua.

Houve no povo um movimento de curiosidade, quando vio apparecer á porta a opa encarnada de um dos irmãos que haviam subido. Logo atraz appareceu outra opa, e não tardou que as restantes opas apparecessem tambem flanqueando o vistoso imperador.

A corôa dourada, apenas o sol lhe bateu de chapa, entrou a despedir faiscas quasi inverosimeis.

O imperador olhou a um lado e a outro, fez algumas inclinações leves de cabeça a uma ou outra pessoa da multidão, e foi occupar o seu logar de honra no cortejo.

A musica rompeu logo uma marcha, que foi executada pelo imperador, a irmandade e os pastores, na direcção da igreja.

Apenas da igreja avistaram o cortejo, o sineiro que já estava a espreita, poz em obra as lições mais complicadas do seu officio, em quanto uma girandola, entremeada de alguns foguetes soltos, annunciava ás nuvens do céo que o imperador do divino era chegado.

Na igreja houve um reboliço geral apenas se annunciou que era chegado o imperador. Um mestre de ceremonias activo e desempenado ia abrindo alas, com grande difficuldade, porque o povo ancioso por ver a figura do tenente coronel agglomerava-se desordenadamente e desfazia toda a obra do mestre de ceremonias.

Afinal aconteceu o que sempre acontece nessas occasiões ; as alas foram-se abrindo por si mesmas, e ainda que com alguma difficuldade, o imperador atravessou a multidão, precedido e acompanhado pela irmandade, até chegar ao throno que se levantava ao lado do altar mór.

Subio com firmeza os degráos do throno, e sentou-se nelle, tão orgulhoso como se governasse d'alli todos os imperios juntos do mundo.

Quando Camillo chegou á igreja, já a festa havia começado. Achou um lugar soffrivel, ou antes inteiramente bom, porque d'alli podia dominar um grande grupo de senhoras, entre as quaes descobrio a formosa Izabel.

Camillo estava ancioso por fallar outra vez a Izabel. O encontro na estrada e a singular perspicacia de que a moça dera prova nessa occasião, não lhe haviam sahido da cabeça.

A moça pareceu não dar por elle ; mas Camillo era tão versado em tratar com o bello sexo, que não lhe foi difficil perceber que ella o tinha visto e intencionalmente não voltava os olhos para o lado delle.

Esta circumstancia, ligada aos incidentes do domingo anterior, fez lhe nascer no espirito a seguinte pergunta :

— Mas que tem ella contra mim ?

Cantado o evangelho, subio ao pulpito o padre Maciel que como de costume, pregava o sermão.

O padre Maciel tinha o talento de dar todos os annos um sermão novo sem accrescentar nem tirar nada do primeiro sermão que pregara. Bastava-lhe simplesmente alterar as orações e os periodos ; mettia ás vezes um adverbio ou uma conjuncção de mais ; o restante era a mesma cousa e era tambem outra cousa.

De alguns annos em diante o sermão soffreu uma pequena reforma ; entraram alguns periodos novos, que como os leitores se hão de lembrar, eram da carta de Camillo ao pai, por occasião da morte do padrinho.

Esquecido talvez desta circumstancia, não alterou nessa parte o sermão, e já d'aqui póde o leitor imaginar a sorpreza do filho do commendador quando ouvio cahirem de publico uma serie de phrases philosophicas, que elle reconheceu logo, por lhe haverem custado algumas horas de profunda meditação.

A festa proseguio sem novidade. Camillo não tirava os olhos de sua bella charada, nome que já lhe dava, mas a charada parecia refractaria a todo o sentimento de curiosidade.

Uma vez porém, quasi no fim, encontraram-se os olhos de ambos. Pede a verdade que se diga que o rapaz sorprehendeu a moça a olhar para elle. Comprimentou a ; foi correspondido ; nada mais.

Acabada a festa foi a irmandade levar o imperador até a casa. No meio da lufa-lufa da sahida, Camillo, que estava embebido a olhar para Izabel, ouvio uma voz desconhecida que lhe dizia ao ouvido :

— Veja o que faz !

Camillo voltou-se e deu com um homem baixinho e magro, de olhos miudos e vivos, pobre mas aceiadamente trajado.

Encararam-se alguns segundos sem dizer palavra. Camillo não conhecia aquella cara e não se atrevia a pedir a explicação das palavras que ouvira, com quanto ardesse por saber o resto.

— Ha um mysterio, continuou o desconhecido. Quer descobri-lo ?

Houve algum tempo de silencio.

— O lugar não é proprio, disse Camillo ; mas se tem alguma cousa que me dizer...

— Não ; descubra o senhor mesmo.

E dizendo isto desappareceu no meio do povo o homem baixinho e magro, de olhos vivos e miudos.

Camillo acotovelou umas dez ou doze pessoas, pisou uns quinze ou vinte calos, pedio outras tantas vezes perdão da sua imprudencia, até que se achou na rua sem ver nada que se parecesse com o desconhecido.

— Um romance ! disse elle ; estou em pleno romance.

(Continua.)

TP. DO DIARIO — RUA DO DUQUE DE CAXIAS.